



ABCZ

REVISTA



MALA DIRETA
POSTAL BÁSICA
9912323995/2013 DR/MG
ABCZ
CORREIOS



% PNAT

\$

PMGZ @

PRODUZ \$

#



@

kg

X

@

Lt

X

ABCZ

EXP GENÉTICA

16 A 24 DE AGOSTO



**CAMPEÕES
EXPOZEBU**

CONFIRA O RESULTADO.

PROGRAMA ABCZ/CEPEA-ESALQ
O REAL VALOR DA GENÉTICA MELHORADORA E PRODUTIVA:
APLICADA, PESADA E MEDIDA.

FECHAMENTO AUTORIZADO. Pode ser aberto pelo C.T.



MARFRIG

Símbolo de um novo Brasil:
FORTE E SUSTENTÁVEL



www.marfrig.com.br



MARFRIG
club

Um clube de fornecedores que reconhece o produtor e oferece ferramentas para otimizar a performance no campo e na indústria

O Marfrig Club vai além da certificação de propriedade. É um clube de fornecedores e benefícios para o produtor e uma garantia de qualidade de carne para a indústria.

Além da certificação da propriedade que equipara as fazendas às tendências internacionais de gestão, o Marfrig Club agora oferece os programas e serviços de fomento à pecuária já conhecidos da Marfrig.

O monitoramento geoespacial, os programas de fomento de bovinos e as bonificações especiais no abate, fazem parte deste grande clube, além de vantagens com alguns parceiros na aquisição de insumos.

Tudo isso para que você, pecuarista, possa obter o máximo de rentabilidade em seu negócio, com Respeito Social, Respeito Ambiental, Respeito Animal e maior qualidade de carne. Faça parte desta parceria de sucesso, SEJA UM FORNECEDOR MARFRIG!!



SAIBA MAIS SOBRE O
PROGRAMA DE RELACIONA-
MENTO QUE RESPEITA OS
ANIMAIS, AS PESSOAS E
O MEIO AMBIENTE.



MAR10/2011

foto: Rildo Maura

► **Luiz Cláudio Paranhos** | presidente da ABCZ

O porquê da **Dinâmica**

Nossa produção de carne e leite vem evoluindo bastante nos últimos tempos. No início da década de 70 produzíamos menos de 2 milhões de toneladas de equivalente carcaça ao ano e em 2013 chegamos a mais de 10 milhões de toneladas. No leite, em 30 anos saímos de uma produção em torno de 11 bilhões de litros para o patamar dos 35 bilhões. Avanços importantes que podem ser creditados à evolução genética, à implantação de pastagens melhoradas e ao desenvolvimento das técnicas de manejo. Somos o quarto maior produtor mundial de leite e o segundo maior de carne, dominando o mercado de exportações deste produto e vendendo mais de 6 bilhões de dólares em carnes para os quatro cantos do mundo.

A produção vai bem, mas a produtividade ainda pode avançar bastante. Nossa pecuária utiliza cerca de 170 milhões de hectares para um rebanho estimado em 210 milhões de cabeças, o que nos confere uma taxa de ocupação em torno de 1,2 animal por hectare. É possível e necessário melhorar esta relação.

Para avançar em produtividade precisamos trabalhar em cinco frentes: genética, nutrição (principalmente pastagens), sanidade, manejo e gestão.

A ABCZ vem se esforçando para agir também em outras frentes além do melhoramento genético onde naturalmente atua há 80 anos. Parcerias com a FAZU, CEPEA - ESALQ, canais de TV, empresas de referência nas áreas de pastagens, nutrição, manejo e crédito levam oportunidades de capacitação e informações gerais sobre gestão e qualificação profissional para o setor.

Em uma ação específica, a ExpoZebu, que sempre foi focada em genética, criou a ExpoZebu Dinâmica para demonstrar na prática todas as demais alternativas tecnológicas ligadas à produtividade em pecuária. Um espaço para o pecuarista conhecer, conferir, se atualizar e poder comprar as melhores máquinas e equipamentos para seu sistema de produção. Onde o produtor também tem contato com as mais recentes tecnologias em sementes para pastagens, em defensivos, em alternativas de manejo, em sistemas de conservação de forragens.

Esta interação entre o principal palco da genética brasileira com um espaço de demonstração das diversas soluções tecnológicas disponíveis que melhoram a aplicação desta mesma genética promete ter vida longa.

Uma oportunidade para assimilar informações que poderão auxiliar no preparo do melhor ambiente possível para que o animal possa desenvolver ao máximo todo o seu potencial genético.

É a pecuária brasileira inovando mais uma vez, consolidando sua importância social e econômica, para o Brasil e para o mundo.

67

Qualidade e tecnologia geram resultado na seca

Os produtos da Matsuda passam por um rigoroso Controle de Qualidade, o que resulta em segurança na produção de carne, leite e bezerros. Além disso, a empresa conta com equipamentos modernos e profissionais capacitados que produzem suplementos minerais corretamente balanceados.



Aumente a produtividade do seu rebanho e melhore os ganhos zootécnicos durante o período da seca.



Na vida e no campo!



Consulte nossos técnicos: SP: (18) 3226-2000 - MG: (35) 3539-1800 - www.matsuda.com.br

Por uma feliz coincidência, a revista ABCZ completa agora sua 80ª edição no mesmo ano em que a ExpoZebu e a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu celebram seus 80 anos. Em pouco mais de uma década circulando ininterruptamente como órgão oficial de comunicação da maior entidade pecuária do mundo, a revista ABCZ abordou temas de interesse dos pecuaristas, ouviu as personalidades mais influentes da política agrícola e do setor rural, mostrou projetos de pesquisa e tecnologias importantes, denunciou problemas enfrentados pelos criadores.

Nesta edição, não poderia ser diferente. Assuntos como crédito agrícola, cuidado com as pastagens, impacto econômico da genética melhoradora e mercado de touros compõem a revista deste mês, que traz como destaque de capa duas feiras complementares por natureza: a ExpoZebu e a ExpoGenética. A festa dos 80 anos da ExpoZebu mostrou que a experiência fez bem ao evento, agora com o reforço da ExpoZebu Dinâmica, voltada para demonstração de tecnologias na área de máquinas, forrageiras e implementos. Pequenos produtores de diversas regiões do país também puderam acompanhar as novidades do setor nesta nova feira, graças ao esforço da ABCZ e entidades parceiras em garantir a todos os criadores, independentemente do tamanho da propriedade, o acesso à genética e aos equipamentos de qualidade.

Vale destacar a parte social da ExpoZebu. Foram realizados diversos eventos culturais e educativos, permitindo levar aos visitantes um pouco da história desse extraordinário mundo pecuário. Tive a honra de escrever os textos do primeiro material da ABCZ para o público infantil, a cartilha "Turma do Zebuzinho", que conta a história do zebu. A publicação foi lançada na ExpoZebu e agradou a criançada.

É preciso ainda ressaltar o esforço da ABCZ em levar a ExpoZebu para quem não pode estar no Parque Fernando Costa. Foram 80 horas de transmissão ao vivo pelo site da ABCZ, exigindo muito fôlego da jornalista Márcia Benevenuto e sua equipe de transmissão para mostrar a vasta programação da feira.

Como resultado do empenho do presidente Luiz Claudio Paranhos, dos diretores, dos colaboradores da ABCZ, dos criadores, das empresas e das entidades parceiras, a feira registrou um balanço positivo também em negócios. Agora, é começar a escrever os próximos 80 anos dessa história de sucesso.

▶ **Larissa Vieira** | editora

Órgão oficial da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Conselho Editorial

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Gabriel Prata Rezende, Mário de Almeida Franco Júnior, Sílvio de Castro Cunha Júnior, Frederico Cunha Mendes, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges, Rivaldo Machado Borges Júnior, Luiz Antonio Josahkian, Agrimedes Albino Onório, Juan Lebron e Jovelino Carvalho Mineiro

Editor e Jornalista responsável: Larissa Vieira

Repórteres: Patrícia Peixoto Bayão e Márcia Benevenuto

Redação: (34) 3319 3826 • larissavieira@netsite.com.br

Revisão: Sandra Regina Rosa dos Santos

Departamento Comercial: (34) 3336-8888

Miriam Borges (34) 9972-0808 - miriamabcz@mundorural.org

Jasminor Neto (34) 9108-1217 - revista.abcz@mundorural.org

Walkiria Souza (35) 9133-0808 - walkiriaas@mundorural.org

Assinaturas: (34) 3319-3984 • assinatura@abcz.org.br

Projeto gráfico: Dgraus Design • contato@dgraus.com.br

Diagramação: Cassiano Tosta, Gil Mendes, Issao Ogassawara Jr. e Camila Mariusso

Produção gráfica: Rodrigo Koury

Impressão - CTP: Gráfica Log&Print

Tiragem: 10.000 exemplares

Capa: Nativa Propaganda/Arte e conceito Publique

Diretoria da ABCZ (2013-2016)

Presidente: Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira

1º Vice-pres.: Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges **2º Vice-pres.:** Gabriel Prata Rezende **3º Vice-pres.:** Jovelino Carvalho Mineiro Filho

Diretores

Adáldio José de Castilho Filho, Antônio José Prata Carvalho, Antônio Pitangui de Salvo, Celso de Barros Correia Filho, Frederico Cunha Mendes, José de Castro Rodrigues Netto, Leda Garcia de Souza, Mário de Almeida Franco Júnior, Rivaldo Machado Borges Júnior, Ronaldo Veneslau Rodrigues da Cunha, Ronan Eustaquio da Silva, Sílvio de Castro Cunha Júnior e Vilemondes Garcia Andrade Filho

Assessorias

Jurídica: Gilberto Martins Vasconcelos **Relações Públicas:** Keite Adriana da Silva

Conselheiros Consultivos:

Acre: Francisco Salles Ribeiro Valle Filho, José Tavares do Couto Neto e Rafael Cunha Mendes; **Alagoas:** Álvaro Jose do Monte Vasconcelos, Celso Pontes de Miranda Filho e Marcos Ramos Costa;

Bahia: Manoel Messias de Sousa Oliveira, Maurício Bahia Odebrecht e Miguel Pinto de Santana Filho; **Ceará:** Fábio Pinheiro Cardoso, Francisco Feitosa de Albuquerque Lima e Valêncio Pereira de

Carvalho; **Distrito Federal:** Gil Pereira, José Mário Miranda Abdo e Sílvio Queiroz Pinheiro; **Espírito Santo:** Marcos Corteletti, Nabih Amin El Aouar e Victor Paulo Silva Miranda; **Goias:** Clenon de

Barros Loyola Filho, Leo Machado Ferreira e Leonardo Martins Normanha; **Maranhão:** Nelson José

Nagem Frota, Ruy Dias de Souza e Antônio José Dourado de Oliveira; **Mato Grosso:** Carlos Alberto

de Oliveira Guimarães, Francisco Olavo Pugliesi de Castro e Luiz Antônio Felipe; **Mato Grosso Do Sul:** Angelo Mário de Souza Prata Tibery, Arthemio Olegário de Souza e York da Silva Correa; **Minas**

Gerai: Fabiano França Mendonça Silva, José Murilo Procópio de Carvalho e Ricardo Antônio Vicentin;

Pará: Carlos Lerner Gonçalves e Luiz Guilherme Soares Rodrigues; **Paraíba:** José Gomes de Moura;

Paraná: Célio Arantes Helm, Gustavo Garcia Cid e Sérgio Ricardo Pulzatto; **Pernambuco:** Carlos Fernando Falcão Pontual, Manassés de Melo

Rodrigues e Marcelo Alvarez de Lucas Simon; **Piauí:** Ibaneis Rocha Barros Júnior, José de Ribamar

Monteiro Silva e Lourival Sales Parente; **Rio Grande Do Norte:** Camillo Collier Neto, Geraldo José da Câmara

Ferreira de Melo Filho e Orlando Cláudio Gadelha Simas Procópio; **Rio Grande Do Sul:** Inácio Simão

Paz Martins, José Adalmir Ribeiro do Amaral e Pedro Monteiro Lopes; **Rondônia:** Alair José de

Carvalho, Luiz Jorge Campos Reuter e Marco Túlio Costa Teodoro; **São Paulo:** Adir do Carmo Leonel,

José Luiz Niemeyer dos Santos e Pedro Augusto Ribeiro Novis; **Sergipe:** Djanal Tavares Queiroz

Neto, Paulo Pereira Carrera Escariz, Sérgio Santana de Menezes; **Tocantins:** Aloisio Borges Júnior,

Eduardo Gomes e Epaminondas de Andrade.

Conselheiros Fiscais:

Efetivos: José Fernando Borges Bento, Delcídes Barbosa Borges, Jesus Avelino Da Silva, Luiz Henrique

Borges Fernandes e Rogério Dos Santos Silva. **Suplentes:** Aluisio Garcia Borges, Antônio Augusto Musa

de Barros, Fábio Melo Borges, Frederico Martins Moreno e Torres Lincoln Prata Cunha Filho.

Superintendências

Geral: Agrimedes Albino Onório. **Adm-financeira:** José Valtóirio Mio. **Marketing:** Juan Le-

bron. **Técnica:** Luiz Antonio Josahkian. **Informática:** Eduardo Luiz Milani. **Técnica-adjunta**

de Melhoramento Genético: Carlos Henrique Cavallari Machado. **Técnica-adjunta de**

Genealogia: Gleida Marques. **Coordenador do Departamento de Jurados das Raças**

Zebuínas: Mário Márcio de Souza da Costa Moura.

Associação Brasileira dos Criadores de Zebu - ABCZ

Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110 • Bloco 1 • Cx. Postal 6001 • CEP: 38022-330 Uberaba

(MG) • Tel.: (34) 3319 3900 • Fax: (34) 3319 3838

www.abcz.org.br

UMA SELEÇÃO DE OPORTUNIDADES PARA VOCÊ!

2º LEILÃO

seleção
GUZERÁ

07 JULHO
SEGUNDA-FEIRA
20h30
2014

PRODUÇÃO

B A H I A



**PARQUE DE EXPOSIÇÕES
DE BARREIRAS - BA
DURANTE A EXPO BARREIRAS**

NATVA

TOUROS AVALIADOS, BEZERRAS GERAÇÃO 2013 E BEZERROS GUZONEL.



seleção
GUZERÁ
MARCA



Transmissões



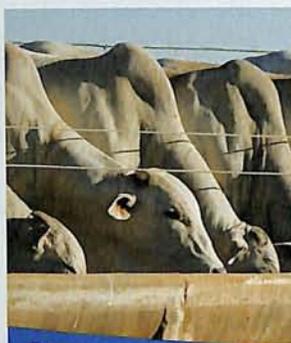
Assessorias



Tel. para cadastro:
(18) 3608-0999
guilherme.comercial@centraleiloes.com.br

Patrocínio



**10 - Entrevista****Sergio De Zen****20 - Mercado****Plano Safra cresceu em volume de recursos e em juros****72 - Matéria de capa****Exopogenética****04 Pecuária no Brasil****06 Editorial****14 Registro****15 Agenda****16 Além da Fronteira****18 Vitrine do Zebu****22 Campo Aberto****28 Tempo Técnico****30 Estrutura genética de 9 raças criadas no Brasil****164 Tabelas PMGZ****170 Grandes Campeões****172 Você na revista ABCZ****174 Saúde****175 Minha receita****176 Comunicado/Edital****177 ABCZ Serviços****ESPECIAL**

- 33** Caderno de Raças - Gir Leiteiro
- 34** Meio século de Controle Leiteiro
- 36** Genética reconhecida no exterior
- 38** O centenário de um visionário
- 39** Três gerações dedicadas ao Gir Leiteiro
- 40** Prova busca produção sustentável
- 41** Estudo avalia eficácia de tratamentos de IA em Gir Leiteiro
- 43** 12º Sumário de touros das raças gir e gir mocha - 2014





157 - Mercado

Bovinocultura de corte,
da teoria à aplicação
prática



158 - Eventos

Leilões com selo de
qualidade



177 - Minha Receita

Polpetone de acém
de zebu



- 86** ExpoZebu 80 anos de sucesso
- 89** Pré-candidatos à Presidência debatem setor
- 90** Audiência Pública debate Cadastro Ambiental Rural
- 91** Pró-Genética com novidades na ExpoZebu
- 92** ExpoZebu Dinâmica apresenta novas tecnologias
- 96** Julgamentos primam pelo animal equilibrado
- 98** *Grandes Campeões*
- 109** Novos recordes no Concurso Leiteiro
- 112** Vendas registram boas médias
- 114** Brazilian Cattle promove zebu para 34 países
- 116** Arte invade a ExpoZebu
- 120** ExpoZebu em Foco
- 124** ExpoZebu - Uma vitrine para o projeto de sustentabilidade da ABCZ

EXPOZEBU



Sergio De Zen é engenheiro agrônomo com mestrado e doutorado em Economia Aplicada. O conhecimento adquirido e ampliado nas academias da Universidade de São Paulo é empregado na geração de informações que norteiam estratégias do agronegócio pecuário do país e do mundo. O pesquisador que acredita no potencial produtivo do zebu é o mais novo parceiro de trabalho da ABCZ

► *Márcia Benevenuto* | *Fotos: Alessandro Maschio*

Projeto pioneiro une ABCZ e Cepea

A ABCZ vai evoluir do conceitual e colocar em cifras a crença de que a genética das raças zebuínas é a mais rentável e a mais lucrativa para a atividade comercial pecuária do Brasil. O estudo vai ser executado pela equipe que produz as pesquisas de carnes (suína, bovina e frango), ovos e leite do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq-USP, incluindo os Indicadores Esalq/BM&FBovespa de boi e bezerro, e que trabalha sincronizada em todo o país sob o comando do Pesquisador Sergio De Zen.

ABCZ: Qual é o objetivo desse estudo?

Sergio De Zen: O objetivo é estimar o valor da genética na produção de bovinos. A parceria que está sendo firmada entre a ABCZ e o Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada) da Esalq-USP prevê a realização de muito mais que um estudo. Vamos trocar informações que já temos e também desenvolver pesquisas que, em seu conjunto, devem servir de orientação para os pecuaristas analisarem a contribuição da genética nos resultados do seu negócio. Neste contexto, uma das pesquisas mais relevantes a ser desenvolvida com a ABCZ é a que vai comparar a situação atual de propriedades típicas com a de propriedades que investem em genética, tudo com base em metodologia bem consolidada. Os resultados, em linhas gerais, vão quantificar custos e benefícios do investimento em genética. Ter dados como esses em mãos, certamente, é de grande importância para o planejamento do pecuarista brasileiro moderno.

ABCZ: Como funciona o mecanismo que vai gerar informações?

De Zen: O Cepea, desde 2003, criou um sistema de coleta de dados em propriedades pecuárias brasileiras aplicando a metodologia chamada de Painel,

que consiste na realização de reuniões entre os pesquisadores com produtores e técnicos de uma determinada localidade. Durante um Painel, que dura por volta de cinco horas, os participantes debatem e chegam a consenso sobre os diversos itens de uma propriedade "típica" daquela região. Ao final, os pesquisadores do Cepea têm em mãos uma planilha bastante detalhada, contendo todos os itens que estruturam a atividade e também o funcionamento dos negócios que lá são desenvolvidos. Essa é a metodologia principal a ser adotada nas pesquisas inéditas que serão desenvolvidas com a ABCZ. Dessa vez, o enfoque será o impacto do investimento em melhorias genéticas do rebanho de corte.

Após o levantamento da situação inicial, os pesquisadores poderão simular o resultado dos investimentos aplicados em genética para atingir o máximo potencial produtivo e comparar os resultados. Nessas situações, serão trabalhados estudos de caso.

ABCZ: Qual será a abrangência desses dados? E que tipo de produtos eles podem gerar?

De Zen: A abrangência é nacional, e o produto principal, de maneira bem objetiva, é a mensuração do "valor" da genética como investimento produtivo. O agronegócio brasileiro é pautado pela produtividade. Nesse setor, não é possível ser sustentável com base na especulação ou na "sorte". É preciso ser profissional, ter planejamento de longo prazo. E a genética é um dos fatores essenciais de uma pecuária produtiva e, portanto, sustentável – e não só em termos econômicos, mas também ambiental e social. O que o Cepea e a ABCZ objetivam com esta parceria é realizar pesquisas que tragam à tona, em números, o que representa a otimização dos



fatores de produção, a começar pela genética. O pecuarista terá em mãos dados valiosos para nortear suas decisões. Atualmente, não existem dados gerais e isentos sobre os custos da genética na produção bovina no Brasil e nem sobre o retorno financeiro que ela pode gerar. Será um grande passo poder comparar a produtividade de fazendas que utilizam e que não utilizam “genética” e comprovar as diferenças e os benefícios reais.

ABCZ: O senhor acredita que o emprego de genética “customizada” para cada região pode alterar a receita das propriedades pecuárias?

De Zen: A pecuária de corte emprega no Brasil 1,5 milhão de pessoas, responde por quase 11% do PIB do Agronegócio nacional e é um setor da economia que posiciona o Brasil como muito competitivo no cenário internacional. Apesar disso, a atividade tem números muito pouco atrativos em termos de produtividade dos fatores de produção. Para melhorar essa situação, elevando ainda mais a competitividade da carne brasileira e garantir a sustentabilidade do negócio do pecuarista, é preciso melhorar muito toda a tecnologia de produção. A genética é um dos pilares centrais dessa evolução. Sem genética, não adianta ter alimento e nem manejo, o sistema como um todo não vai corresponder ao investimento.

ABCZ: Que tipo de informações nós podemos esperar destes estudos?

De Zen: A ABCZ é uma instituição que constitui um patrimônio nacional e a Esalq, um outro patrimônio. A ABCZ tem informações e gera demandas da sociedade; a Esalq tem tecnologia e tem obrigação de buscar soluções para as questões que se apresentam. Por isso, essa parceria tem tudo para dar certo, gerando soluções para grandes problemas de um setor bastante relevante em nossa sociedade.

O Cepea é o centro de pesquisas econômicas da Esalq, com parcerias internacionais e um grande número de mestrandos e doutorandos ávidos por questões de pesquisa e, ao mesmo tempo, com muita tecnologia para aplicar.

ABCZ: Quais são as etapas do projeto?

De Zen: Nós vamos primeiro fazer uma análise da situação atual da pecuária de corte, depois entramos na fase de simular a completa correção dos fatores de produção de modo a atingir o máximo potencial produtivo, e

depois vamos começar a fazer estudos pontuais de caso onde será aprimorada a genética, mas não os demais fatores.

ABCZ: Como o senhor vê a contribuição da pecuária zebuína para a sustentabilidade das cadeias produtivas da carne e do leite?

De Zen: A pecuária zebuína tem enorme importância na variabilidade e na capacidade de o Brasil oferecer quantidade e qualidade de produto para atender o mercado nacional e internacional, tanto da carne quanto do leite. Para exemplificar essa importância, conto uma história.

Eu fui visitar um frigorífico na Itália, apontado por todos como um ícone de qualidade. Além do frigorífico, a empresa operava também como um grande trader de carne, e o presidente desse grupo me levou para almoçar.

O restaurante era de um chef que durante 30 anos comandou a cozinha da Ferrari. Ou seja, tinha cozinheiro para chefes de estado, atores, atrizes e outras personalidades. Então, esse chef sentou-se à mesa e explicou o valor da carne zebuína para cozinhas elaboradas como a italiana e francesa. A carne sem gordura marmoreada tem a vantagem de aceitar melhor os sabores dos condimentos, disse ele. Sei lá se isso é real, mas é muito boa a comida desse restaurante e “a carne brasileira preparada ao tipo italiano” ficou fantástica. Enfim, o Zebu tem um imenso potencial a ser explorado. Acredito muito nessa parceria. Temos muita coisa a estudar para que tenhamos respostas não só para a ABCZ, mas para toda cadeia, toda sociedade.

Não estamos falando apenas de um projeto de valoração de genética. Trata-se de uma parceria institucional para um setor importante para a economia brasileira. ∞

Faça mais
que uma faculdade,
faça a diferença.
Faça FAZU.

www.fazu.br
0800 34 3033

Aprendo
Pratico
Faço



FAZU

FACULDADES
ASSOCIADAS
DE UBERABA

Instituidora



ABCZ

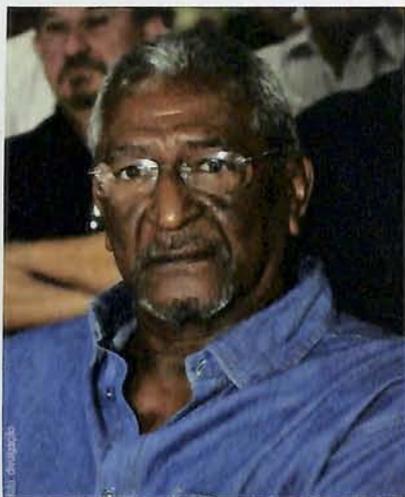


Homemagem CRMV-MG

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, recebeu no dia 16 de maio a homenagem "Destaque Nacional de Zootecnia", concedida pelo Conselho Regional de Medicina Veterinária de Minas Gerais (CRMV-MG), em Belo Horizonte (MG). O presidente da ABCZ fez a palestra magna do evento, com o tema "O zebu e o agronegócio brasileiro".

PGP em Barrolândia

A primeira PGP da Barrolândia (TO) foi encerrada em abril com as pesagens de 37 garrotes da raça Nelore, que foram acompanhadas por professores e alunos do curso de Zootecnia da Faculdade Católica do Tocantins. Na ocasião, o técnico da ABCZ João Bonifácio Gonçalves falou sobre as vantagens do PMGZ e demonstrou a aplicação do método EPMURAS. A prova reuniu animais da Fazenda Pioneira, do criador Gil Corrêa; da Fazenda Águas Claras, do selecionador Antônio Machado Fernandes; e da Fazenda Sambaíba, da proprietária Lorena Vendramini Machado.



Falecimentos

A pecuária zebuína perdeu profissionais e criadores importantes. No dia 17 de abril, a ABCZ perdeu um de seus colaboradores. O técnico de registro do ETR de Salvador Joé Luiz da Silva (foto), que atendia os criadores, foi vítima de infarto. Durante 39 anos, Joé dedicou-se à entidade e ao desenvolvimento da pecuária zebuína. Outra perda foi a do criador Minor Hélio Maurício Yamamoto Júnior, falecido no dia 9 de maio, em Uberaba (MG), vítima de infarto. Ele tinha 31 anos e era criador de gir leiteiro e girolando, da marca Myto.

Ricardo Goulart Carvalho

No dia 8 de maio, em Dourados/MS, faleceu Ricardo Goulart Carvalho, uma grande referência na seleção de Nelore e Nelore Mocho. Criador no Mato Grosso do Sul, era detentor exclusivo da marca JHC, que foi uma das primeiras a ter animais Nelore Mocho registrados pela ABCZ. Ao longo de sua vida foi diretor de várias entidades importantes relacionadas à pecuária, tais como ABCZ e Associação de Criadores Sul-mato-grossense (Acrissul). Dias antes de seu falecimento, em 3 de maio, Ricardo recebeu sua última homenagem. Ele foi agraciado com o Mérito ABCZ durante a abertura da ExpoZebu 80 anos. No ato, foi representado por seu irmão Carlos José Goulart de Carvalho.

Dia de campo Morada dos Ventos

Foi realizado em Alagoinhas, no Parque de Exposições, o Dia de Campo Morada dos Ventos do PMGZ Leite. O evento, ocorrido em abril, reuniu mais de 50 pessoas, além de técnicos que atuam na Bahia e em Sergipe. Os participantes assistiram as palestras "Eficácia do Controle Leiteiro como ferramenta de seleção" e "Importância do Manejo de Pastagens" e tiveram a oportunidade de conhecer parte do plantel Gir Leiteiro selecionado pelo criador Rubens Sérgio, da Fazenda Morada dos Ventos.

Dia de campo Cinco Estrelas

O Dia de Campo "Mato Grosso, o futuro da pecuária leiteira" apresentou o desempenho do segmento na região e contou com palestras sobre melhoramento genético, manejo de pastagens, além de farm tour com abordagens voltadas especificamente às características regionais. O evento ocorreu no dia 24 de maio na Agropecuária Cinco Estrelas, em Cuiabá (MT). O pecuarista Getúlio Vilela é um dos produtores que trabalham para conferir novo status à produção de leite no Mato Grosso através das bandeiras do melhoramento genético do rebanho.



Curso de Escrituração Zootécnica

27/06

Goiânia/GO

Informações: (62) 3203-1140

Uberaba/MG

Informações: (34) 3319-3954

23/07

Rio Branco/AC

Informações: (68) 3221-7362

25/07

Vitória/ES

Informações: (27) 3328-9772

29/08

Rio Branco/AC

Informações: (68) 3221-7362

12/09

Uberaba/MG

Informações: (34)3319-3954

05/12

Uberaba/MG

Informações: (34)3319-3954

Curso de Noções em Morfologia e Julgamento de Zebuínos

21/07

Uberaba/MG

Informações: (34)3319-3930

Reunião com criadores

13/06

Patos de Minas/MG

XVII Touros de Patos

10/07

Almenara/MG

1º L. Seleção das Raças Faz. Ondina/
Rancho Alegre & Convidados

19/07

Itagibá/BA

Mega Leilão Touros EAO e Japaranduba

29/08

Londrina/PR e região

Leilões homologados PMGZ/Pró-Genética

17/09

Goiânia/GO

1º Leilão BSB Agropecuária

Feiras Pró-Genética

27/06

Coromandel/MG

04/07

Leopoldina/MG

11/07

Iturama/MG

12/07

Potiraguá/BA

18/07

Bonfinópolis/MG e Sacramento/MG

25/07

Limeira do Oeste/MG

27/07

Itapebi/BA

30/07

Pompéu/MG

03/08

Mairi/BA

29/08

Itambacuri/MG

05/09

Alegre/ES, Piranguçu/MG e São Francisco de Sales/MG

12/09

João Pinheiro/MG

19/09

Padre Paraíso/MG

18/10

Santo Antonio de Jesus/BA

24/10

Ipiaú/BA

8 e 9/11

Barreiras/BA e Itapetinga/BA

28/11

Itapagipe/MG

14/12

Igaporã/BA

Dias de Campo PMGZ

27/06

Passo Fundo/RS

Fazenda Santo Antônio

10/07

Santo Antônio do Aracanguá/SP

Fazenda Santa Lídia

26/07

Alta Floresta D' oeste/RO

Peça Rara Agropecuária

03/08

Itagimirim/BA

Fazenda Esmeralda

09/08

Rio de Janeiro/RJ

Fazenda Três Morros

11/10

Tabapuã/SP

Água Milagrosa

Faça parte do Brazilian Cattle

Se você é empresário do setor pecuário ou criador de raças zebuínas e deseja expandir sua atuação internacional, vale a pena se associar ao Brazilian Cattle e participar de todas essas ações. Para mais informações, você pode entrar em contato diretamente com a equipe do Projeto, através do e-mail comunicacao@braziliancattle.com.br, ou do telefone (34) 3319- 3963.



Marketing

O projeto Brazilian Cattle lançou sua nova campanha de marketing para promover a genética zebuína brasileira e os produtos pecuários no mundo tropical. Assinadas pela agência Nativa Propaganda, as peças publicitárias mostram que o zebu brasileiro vai além da produção de carne e leite. Os subprodutos do boi são utilizados como matéria-prima por diversas indústrias.

Colômbia

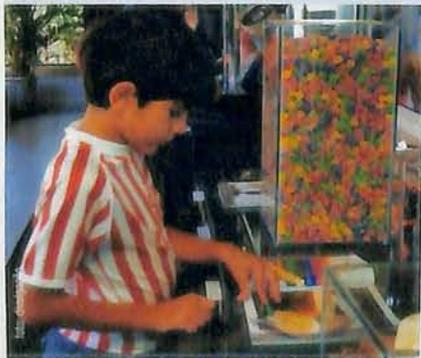
Depois de mostrar as potencialidades da pecuária brasileira a centenas de visitantes estrangeiros da ExpoZebu, a equipe do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ seguirá para a Colômbia. Entre os dias 16 e 20 de julho, ocorrerá a Feria Nacional Cebú, na capital Bogotá. A Colômbia é um mercado importante para as 44 empresas, de 9 segmentos da cadeia produtiva da zebuicultura, que integram o projeto Brazilian Cattle.

Moçambique

A agenda do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ inclui ainda a FACIM 2014 – Feira Internacional de Maputo. O evento será de 25 a 31 de agosto, em Maputo, Moçambique.

Mostra cultural

Todas essas potencialidades do zebu fizeram parte da “Mostra do Zebu e seus subprodutos”, que ocorreu durante a ExpoZebu 80 Anos. Os visitantes estrangeiros que passaram pelo Salão Internacional da feira puderam visualizar vários itens originados a partir de subprodutos bovinos.



Reforço

O médico veterinário Rodrigo de Moraes Rodrigues passou a integrar a equipe do Departamento de Relações Internacionais da ABCZ, ficando responsável pelo relacionamento direto entre a equipe do Projeto Brazilian Cattle e seus 44 associados, tornando essa comunicação mais eficiente e constante. Será um meio de dar ainda mais oportunidades para que todos os parceiros possam repassar suas demandas e opiniões à equipe gestora do Projeto. Além de tornar mais direta a comunicação com os associados, o profissional se dedicará também ao crescimento do Brazilian Cattle mediante a captação de novos associados.

Mercado internacional

As previsões positivas do mercado pecuário internacional, inclusive no segmento de genética, aliadas à maturidade do Projeto, que completou 10 anos de existência, resultam em uma excelente oportunidade para as empresas e criadores brasileiros que querem expandir seu mercado para além de nossas fronteiras. Ao integrarem o Projeto Brazilian Cattle, esses empresários passam a ter à sua disposição um grande número de ferramentas de promoção comercial, que tornam muito mais simples o trabalho de divulgação internacional de seus produtos.



Hospital Veterinário
DE UBERABA

**Grandes ou pequenos,
no Hospital Veterinário de Uberaba
a saúde dos animais está em primeiro lugar.**

Curso de Medicina Veterinária e HVU, uma parceria de:



Av. do Tutunas, 720
Bairro Tutunas
Uberaba - MG
(34) 3319-8787
www.hvu.com.br



Bayer

A Bayer Unidade Bovinos acaba de lançar o Calfon Oral, novo produto que previne a redução dos níveis de cálcio no sangue, diminuindo a incidência da hipocalcemia (febre do leite), assegurando a saúde e a produtividade da vaca. O gerente de produtos da Bayer, Saul Hatem, alerta que alguns estudos demonstram que a forma subclínica da Hipocalcemia pode chegar a uma incidência de até 50% dentro de um rebanho, tornando-se responsável por vultuosas perdas econômicas devido à ausência de diagnóstico, justamente por se tratar de quadros sem sinais clínicos aparentes.

Semex



A edição 2014 do catálogo de touros da Semex traz algumas novidades. Este ano, o layout do catálogo segue a nova identidade adotada pela empresa e apresenta um visual moderno e muito mais prático para atender as necessidades dos produtores. Além dessas mudanças, para alguns touros, o catálogo traz avaliações genéticas de diferentes programas de melhoramento, dentre eles o PMGZ. O novo catálogo já está disponível no site da empresa para download (www.semex.com.br) e o material impresso pode ser adquirido com a equipe técnica e de representantes da Semex Brasil.

Beckhauser

Para a ExpoZebu 80 Anos, os currais do Parque Fernando Costa receberam um novo modelo de tronco de contenção, exclusivamente desenhado pela Beckhauser para a entidade. O equipamento é utilizado para a realização das ultrassonografias das fêmeas que vão para a pista de julgamento das exposições realizadas no recinto. Ele mescla características do sistema de contenção de Parede Móvel, aliando o conforto da contenção, e, Tronco MultiFlex, com um espaço interno mais amplo.



Coimma

O Tronco Robust acaba de ser lançado pela Coimma e traz inúmeras vantagens com relação à praticidade e acabamento do metal, mas mantém a tradição da COIMMA de produtos robustos e resistentes, com uma estrutura em aço de alta resistência construída em um conceito de anéis soldados, promovendo a integração dos componentes e aumentando sua rigidez e resistência. Outra novidade no Robust é o seu assoalho em borracha antiestresse (item de série) e nivelado, proporcionando conforto e segurança para o gado durante sua movimentação no tronco.

seu próximo passo pode mudar o futuro de nosso planeta

A Uberlândia Refrescos caminha hoje para alcançar um amanhã ainda mais sustentável.

Com inúmeras ações, tais como, tratamento de efluentes, programa de proteção de fonte de água, coleta seletiva, blitz ambiental e outras, cada passo dado é medido de forma consciente, pensando sempre na harmonia com o meio ambiente.

Refleta sobre seus passos e junte-se a nós por um futuro mais verde.

5 de junho
Dia Mundial do Meio Ambiente



UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável



Plano Safra cresce em volume de recursos e em juros

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JM Matos

O Governo Federal anunciou o Plano Agrícola e Pecuário (PAP) 2013/14 na segunda quinzena do mês de maio. O período de vigor do documento é de 1º de julho deste ano até 30 de junho de 2015. Ao todo, serão disponibilizados R\$ 156,1 bilhões, dos quais R\$ 112 bilhões são para financiamentos de custeio e comercialização e R\$ 44,1 bilhões para os programas de investimento. Com um aumento de 14,7% nos recursos, o PAP atual não apresentou muitos avanços estratégicos em relação ao anterior e ainda decepcionou a classe pecuarista, principalmente na escala onde se localizam os médios produtores.

Linhas principais da pecuária

Com o objetivo de aumentar a oferta de carne estão abertas linhas para os criadores financiarem a aquisição de animais de engorda em regime de confinamento; para fazerem a retenção de fêmeas (com até três anos para pagamento) e para adquirirem matrizes e reprodutores (limite de R\$ 1 milhão por beneficiário com até cinco anos para pagamento, sendo dois de carência).

Para incentivar a inovação tecnológica no campo, serão aperfeiçoadas as condições de financiamento a várias atividades, incluindo a de produção de leite por meio do Programa Inovagro. Para esta modalidade foram programados R\$ 1,7 bilhão (limite de R\$ 1 milhão por produtor, a ser pago em até 10 anos, sendo três anos de carência).

Pelo Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pro-

namp), estão previstos R\$ 16,7 bilhões para as modalidades de custeio, comercialização e investimento. O valor é 26,5% superior aos R\$ 13,2 bilhões da safra 2013/14.

Os limites de empréstimo para custeio passaram de R\$ 600 mil para R\$ 660 mil, enquanto os de investimento subiram de R\$ 350 mil para R\$ 400 mil.

Na intenção de estimular a produção de madeira foi instituída a Política Nacional de Florestas Plantadas, a ser gerida pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Entre as ações estruturadas estão investimentos em pesquisa, assistência técnica e extensão rural, além de crédito específico para fomentar a prática – como já ocorre atualmente pelo Programa Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (ABC), que financia em até 15 anos (sendo seis anos de carência) a implantação e manutenção de florestas comerciais.

Limites e taxas de juros

O limite de financiamento de custeio foi ampliado de R\$ 1 milhão para R\$ 1,1 milhão, por produtor, enquanto o destinado à modalidade de comercialização passou

“ Acho que esse Plano tem intolerância à lactose...” ”

Veja onde estão as taxas de juros mais baixas

4%

para armazenagem, irrigação e inovação tecnológica

5%

para práticas sustentáveis

5,5%

aos médios produtores

**4,5%
a 6%**

para aquisição de máquinas e equipamentos agrícolas

de R\$ 2 milhões para R\$ 2,2 milhões. Em ambos os casos, a variação foi de 10%.

Da programação para a temporada 2014/15, R\$ 132,6 bilhões são com juros inferiores aos praticados no mercado.

O recurso total é quase 15% maior que os R\$ 136 bilhões da safra passada, mas mesmo com a ampliação o pacote não empolgou o setor pecuário. O Governo propaga a informação de que priorizou o apoio estratégico aos médios produtores, à inovação tecnológica, ao fortalecimento do setor de florestas comerciais e à pecuária de corte, além de ajustes no seguro rural para formular as regras, mas só em partes conseguiu se imunizar contra as críticas do setor.

“Acho que esse Plano tem intolerância à lactose porque não oferece quase nada para a pecuária leiteira. O que está escrito sobre compra de matrizes é só para o corte; reprodutores, igualmente só de corte; animais para engorda em confinamento, também corte. O Inovagro, que inclui o leite, mostra valores estratosféricos que nenhum produtor médio vai conseguir acessar”, relata o criador Rodrigo Bragança que tem propriedade no município de Aperibé, região serrana do Rio de Janeiro. Bragança é selecionador da raça Gir Leiteiro há 35 anos e mantém um plantel de 93 cabeças em 45 hectares, incluindo 18 hec-

tares de mata preservada. “A nossa receita vem da produção de 130 litros de leite dia e da venda de alguns bezerros. Uma situação de doença na família descapitalizou o negócio, e se não fosse pela ajuda de familiares e amigos eu já seria um sem terra. Minha maior necessidade hoje é fazer um projeto de irrigação para poder produzir com tranquilidade o ano todo, mas o prazo de carência não atende o ciclo da pecuária e as exigências de documentação são um entrave. Os criadores grandes contam com escritórios de serviços, os pequenos recebem todos os incentivos para sustentar o assistencialismo do governo e os médios ficam largados à própria sorte”, diz Bragança.

O agrônomo e pecuarista Romeu Borges de Araújo Júnior é o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, que congrega 1.600 associados. No conjunto, ele avalia positivamente o Plano Agrícola e Pecuário e considera os mecanismos eficientes diante do quadro de instabilidade econômica e social em que o país se encontra. “Esse Governo construiu o maior duto de corrupção que eu já vi na minha vida e por isso acho que a política agrícola não é o pior trabalho do executivo federal atualmente, principalmente se compararmos com educação, saúde ou infraestrutura”, diz Araújo. Sobre os mecanismos considerados ineficientes pelos produtores e que devem ser melhorados ele destaca o forte ressentimento do setor pecuarista com os prazos e carências. “A escala de pagamento das parcelas dos empréstimos contraídos para atividade pecuária acompanha o ciclo da agricultura de grãos, em que o produtor consegue fazer até duas safras no ano. O retorno do investimento em pecuária demanda muito mais tempo. O tempo de uma vaca se desenvolver, de atingir maturidade sexual, de gestar, de parir e de começar a ser ordenhada ou de te dar um bezerro para venda ou engorda. Por causa disso muita gente não acessa os recursos, muita gente deixa de crescer e de produzir mais carne, mais leite e mais receita”, explica o presidente do Sindicato. ☞



Produtor Rodrigo Bragança critica os recursos escassos para pecuária leiteira



► **Adilson de Paula Almeida Aguiar** | consultor da CONSUPEC e professor da FAZU

Produção de carne em pastagem irrigada (parte II)

Dando continuidade à série de artigos sobre Pastagem Irrigada (leia o artigo “Produção de carne e leite em pastagem irrigada” – parte I, da edição 78, de janeiro/fevereiro de 2014), o objetivo deste artigo é apresentar um estudo de caso de uma propriedade que vem investindo em tecnologias de processos e baixo insumo, entre 1996 e 2000 (espécies forrageiras adaptadas às condições de clima e solo da região; pastoreio de lotação rotacionada; ajustes da taxa de lotação à capacidade de suporte da pastagem; controle de plantas invasoras e de pragas; a compra de animais de padrão adequado para o sistema de produção em questão; adoção de calendário sanitário com padrão de excelência, suplementação mineral adequada etc.) e em tecnologias de alto insumo, a partir do ano 2000 (correção, adubação e irrigação do solo), avaliando seus indicadores técnicos e econômicos comparativamente com a atividade desenvolvida no Estado onde a mesma está localizada.

Dados, informações e indicadores técnicos da propriedade avaliada

Na TAB.1 estão resumidos alguns dados e informações da propriedade usada como estudo de caso neste artigo.

Os indicadores técnicos coletados na Fazenda Santa Ofélia foram usados para o estabelecimento de dois sistemas de exploração da pastagem: pastagem extensiva e pastagem intensiva irrigada, os quais foram comparados aos indicadores técnicos de fazendas de recria/engorda do Estado do Mato Grosso do Sul (dados médios das regiões de Naviraí, Camapuã e Campo Grande), que exploram pastagens cultivadas, sendo excluídos desta avaliação comparativa os indicadores de fazendas localizadas no Pantanal, onde há predominio de pastagens nativas (TAB. 2).

Muito se poderia discutir e elucidar sobre indicadores técnicos com base nos dados da TAB.2, mas este não é o obje-

tivo deste artigo. A maior ênfase aqui será dada aos indicadores econômicos alcançados nos diferentes sistemas de produção citados. Aqui, os indicadores técnicos estão sendo apresentados apenas como referencial para o leitor entender porque os resultados econômicos destes sistemas de produção são significativamente diferentes.

Indicadores econômicos dos sistemas de produção avaliados

Como indicadores econômicos selecionou-se o lucro operacional (LO), e o retorno sobre o capital investido. Para o cálculo do LO usou-se a fórmula seguinte:

Lucro Operacional = Receita – (custos variáveis + despesas administrativas + custos fixos).

Na TAB. 3 encontram-se alguns valores usados para o cálculo de indicadores econômicos da propriedade objeto deste estudo de caso.

No sistema intensivo com irrigação em 2012 foram aplicados os corretivos, calcário (1,75 t/ha) e gesso agrícola (0,44 t/ha) e os fertilizantes: ureia (501 kg de N/ha), MAP (146 kg de P₂O₅/ha), cloreto de potásio (294 kg de K₂O/ha) e micronutrientes.

Na TAB. 4 estão resumidos alguns indicadores econômicos alcançados em 2012 na atividade de recria:engorda na Fazenda Santa Ofélia e no Estado do Mato Grosso do Sul.

TABELA 1

Algumas informações e dados da propriedade avaliada neste estudo de caso.

Parâmetro	Informação/dado
Empresa	Agropecuária Hugo Arantes
Propriedade	Fazenda Santa Ofélia
Localidade	Selvíria, MS
Área total (ha)	1.378
Área útil (ha)	1.103
Área de pastagens extensivas (ha)	896
Área de pastagens intensivas irrigadas (ha)	207 (dois pivôs de 103,5 ha)
Forrageiras predominantes nas pastagens	<i>B. brizantha</i> cv Marandu
Método de pastoreio	Lotação rotacionada
Atividade desenvolvida	Recria:engorda
Tipo animal explorado na recria:engorda	Zebuínos e cruzados

Fonte: AGROPECUÁRIA HUGO ARANTES, 2012.

Em relação à metodologia para calcular o retorno sobre o capital investido há dilema entre empresários, pecuaristas e consultores. Por isso calculei o retorno com três metodologias, como citadas abaixo da TAB. 4. Entretanto, para as análises feitas a seguir considere o retorno 3, o qual considera os ativos, terra, rebanho e custeio.

Análise 1: comparando o sistema extensivo da Fazenda Santa Ofélia com a média dos sistemas extensivos do Estado do MS, observa-se que o custo da arroba produzida sem o custo de reposição foi 3,3% mais alto na Fazenda Santa Ofélia, entretanto, o LO por hectare foi também 36% mais alto, levando a retornos sobre

o capital investido a resultados proporcionalmente maiores. Estes resultados indicam que a adoção de tecnologias de processos e baixo insumo, como o pacote tecnológico adotado na Fazenda Santa Ofélia, já permite tornar a atividade de recria:engorda mais lucrativa e mais rentável do que a pecuária média desenvolvida no Estado.

Análise 2: comparando agora os sistemas extensivos com o sistema intensivo com irrigação adotado na Fazenda Santa Ofélia surpreende-se com o fato do custo de produção por arroba sem o custo de reposição ter sido mais baixo que nos sistemas extensivos (7,7 e 4,7% menores que o sistema extensivo da Fazenda Santa Ofélia e dos sistemas extensivos do Estado do MS, respectivamente). Este aparente paradoxo pode ser explicado pelo efeito do aumento da escala de produção diluindo os custos fixos e as despesas administrativas no sistema intensivo com irrigação, pois a produtividade em arrobas por hectare foi 11 vezes mais alta do que no sistema extensivo da proprie-

TABELA 2

Indicadores de produtividade da atividade de recria: engorda em pasto no Estado do Mato Grosso do Sul, e da Fazenda Santa Ofélia, Selvíria, MS, em 2012.

Sistema	kg MS/ha/ano	TL (UA/ha)	TL (cab/ha)	GMD (kg/dia)	(@/ha/ano)
1	?	0,90	1,30	0,35	5,53
2	4.337	0,85	1,24	0,46	7,87
3	38.132	8,26	10,77	0,62	85,8
*Média	11.142	2,89	3,53	0,57	21,67

Sistemas de produção: 1 = recria:engorda no Estado do MS (ANUALPEC, 2012); 2 = pastagem extensiva na Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012);

3 = pastagem intensiva irrigada na Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012);

kg de MS/ha/ano: foram os acúmulos de forragem medidos em kg de matéria seca/hectare;

TL: taxa de lotação em unidades animal por hectare e em cabeças/hectare;

GMD: ganho médio diário;

@/ha/ano: arrobas de carcaça

*Média: média ponderada da Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012)

TABELA 3

Valores correntes para o ano de 2012 na atividade da Fazenda Santa Ofélia e no Estado do Mato Grosso do Sul, usados no cálculo dos indicadores econômicos selecionados.

ITEM	Valor (R\$/unidade)
Preço da terra sem irrigação ¹	6.550,0
Preço da terra com irrigação ²	12.000,0
*Preço da @ de reposição ²	109,36
*Preço da @ na venda ²	89,83
Ágio pago por arroba na reposição	19,53 (+21,74%)
CV + DA por cabeça ano sem intensificar ^{2,3}	209,8
Custo fixo por cabeça ano sem intensificar ²	85,2
Custo operacional por cabeça ano sem intensificar ²	295,0
Custo da t de MS⁴	
1.na pastagem extensiva	14,9
2.na pastagem intensiva irrigada	102,5

*Peso médio na compra: 249 kg; Peso médio na venda: 493,12 kg; Rendimento de carcaça: 52,98%

³CV: custo variável; DA: despesas administrativas

Fonte: item1: ANUALPEC, 2012; itens2: Fazenda Santa Ofélia, Agropecuária Hugo Arantes, 2012; item4: AGUIAR, 2012.

dade em questão, e 15,5 vezes mais alto que os sistemas extensivos do Estado (TAB. 2). Por outro lado, o lucro operacional por área no sistema intensivo irrigado foi 16,44 e 12,07 vezes mais alto quando comparado aos sistemas extensivos do Estado do MS e da Fazenda Santa Ofélia, respectivamente. Mesmo considerando todo o capital na atividade (retorno 3) o retorno do sistema intensivo irrigado foi 4,44 e 3,24 vezes mais alto quando comparado aos sistemas extensivos do Estado do MS e da Fazenda Santa Ofélia, respectivamente.

Análise 3: a estratégia de se intensificar a produção de carne pela adoção do pacote tecnológico de alto insumo (correção, adubação e irrigação do solo), em 207 ha da propriedade, correspondentes a 18,7% da área útil da proprie-

dade, permitiu aumentar o LO médio, em 4,44 e 3,23 vezes; e o retorno sobre todo o capital na atividade (retorno 3), em 2,92 e 2,13 vezes, acima dos sistemas extensivos do Estado do MS, e da Fazenda Santa Ofélia, respectivamente.

Análise 4: veja como o custo de reposição, por causa do ágio pago na arroba reposta em relação à arroba do boi gordo na venda, impacta o custo da arroba produzida, com aumentos entre 37 e 40% nos sistemas de produção avaliados. Observa-se que do lucro operacional alcançado na operação de produção, apro-

TABELA 4

Custo da arroba produzida (R\$/@), lucro operacional por hectare (LO) e taxas de retorno (%) da atividade de recria: engorda em pasto no Mato Grosso do Sul e na Fazenda Santa Ofélia em 2012.

Sistema	Custo por @		LO (R\$/ha/ano)		Retorno		Retorno 2		Retorno 3	
	1	2	1	2	1	2	1	2	1	2
1	50,70	70,26	216,39	108,2	3,33	1,66	14,31	7,15	2,7	1,35
2	52,38	71,91	294,73	141,0	4,52	2,17	20,3	9,80	3,7	1,8
3	48,35	67,88	3.559,0	1.883,0	29,6	15,7	20,1	10,7	12,0	6,3
*Média	50,19	69,72	952,00	467,0	12,6	6,2	20,2	9,97	7,9	3,9

Sistemas de produção 1: recria - engorda no Mato Grosso do Sul (ANUALPEC, 2012); 2: pastagem extensiva na Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012);

3: pastagem intensiva irrigada na Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012);

*Média: média ponderada da Fazenda Santa Ofélia (AHA, 2012);

Custo da @ produzida 1: sem reposição; 2: com reposição.

Lucro Operacional 1: sem reposição; 2: com reposição.

Retorno 1: retorno sobre o capital investido na propriedade (R\$ 6.550/ha sem irrigação; R\$ 12.000/ha com irrigação e R\$ 7.532/ha ponderado sem e com irrigação) 1: sem reposição; 2: com reposição.

Retorno 2: retorno sobre o capital investido no rebanho + custeio (Fazendas do MS: R\$ 1.511,9/ha, sendo R\$ 1.080/ha no rebanho + R\$ 431,9 no custeio;

Sistema extensivo da Fazenda Santa Ofélia: R\$ 1.443/ha sendo R\$ 1.031/ha no rebanho + R\$ 412/ha de custeio e Sistema intensivo da Fazenda Santa

Ofélia: R\$ 17.633/ha, sendo R\$ 13.485/ha no rebanho + R\$ 4.148/ha de custeio) 1: sem reposição; 2: com reposição.

Retorno 3: retorno sobre o capital investido na propriedade + no rebanho + no custeio. 1: sem reposição; 2: com reposição.

TABELA 5

Proporções dos ativos nos sistemas de pastagens exploradas em diferentes níveis tecnológicos de intensificação.

Ativo	Sistema 1		Sistema 2		Sistema 3	
	R\$/ha	%	R\$/ha	%	R\$/ha	%
Terra	6.550	81,24	6.550	81,94	12.000	40,49
Rebanho	1.080	13,39	1.031	12,89	13.485	45,50
Custeio	431,9	5,360	412,0	5,154	4.148	13,99
Total	8.062	100,0	7.993	100,0	29.633	100,0

ximadamente 50% é destinado ao pagamento de ágio na reposição, reduzindo a lucratividade e o retorno sobre o capital.

Na TAB. 5 encontram-se como os ativos são aplicados na atividade nos sistemas de produção avaliados.

Observa-se que nos sistemas extensivos avaliados, 81,24% (fazendas do Estado do MS) e 81,94% (Fazenda Santa Ofélia) do capital na atividade está na terra, um ativo permanente de baixa liquidez, enquanto os ativos circulantes animais e custeio representam, respectivamente, entre 13,39 (fazendas do Estado do MS) e 13,48% (Fazenda Santa Ofélia) e entre 5,36 (fazendas do Estado do MS) e 5,15% (Fazenda Santa Ofélia) do capital. Por outro lado, no sistema de pastagem intensiva com irrigação, o capital em terra representa apenas 40,49% do capital aplicado na atividade, portanto, quase 60% do capital é circulante e de alta liquidez no caso dos animais.

No Estado do MS, onde está a Fazenda Santa Ofélia, existem outras alternativas de uso da terra. Na TAB. 6 estão algumas das alternativas, a receita aferida por área e o retorno alcançado, considerando neste caso que o pecuarista arrende as suas terras.

Considerando os sistemas avaliados

agora incluindo o custo de reposição, observa-se que a pecuária baseada em pastagem extensiva proporciona um lucro operacional entre R\$ 108,2 (fazendas do Estado do MS) e R\$ 141/ha/ano (Fazenda Santa Ofélia), e retorno entre 1,35 (fazendas do Estado do MS) e 1,8% (Fazenda Santa Ofélia), resultados inferiores até mesmo à opção de aluguel da pastagem, a pior alternativa apresentada na TAB. 6.

Por outro lado, a pecuária baseada em pastagem intensiva irrigada é mais competitiva com as alternativas de uso da terra, apresentadas na TAB. 6, considerando o indicador LO (R\$ 1.883/ha/ano), o qual foi três vezes mais alto que a melhor alternativa de uso da terra, o arrendamento para cana. Entretanto, o retorno sobre o capital investido é inferior às alternativas de arrendar a terra para eucalipto (6,3 x 6,4%) e para cana (6,3 x 9,1%) por causa do alto investimento de um sistema irrigado, considerando a terra, os sistema de irrigação e o rebanho.

Considerando agora a Fazenda Santa Ofélia, a estratégia de se intensificar a produção de carne pela adoção do pacote tecnológico de alto insumo (correção, adubação e irrigação do solo), em 207 ha da propriedade, correspondentes a 18,7% da área útil da propriedade, permitiu alcançar um LO médio (R\$ 467/ha/ano), resultado que possibilita a pecuária de recria:engorda competir com a alternativa mais adotada por pecuaristas na região onde a fazenda está instalada (região de Três Lagoas), que é o arrendamento para o eucalipto (entre R\$ 330 e R\$ 420/ha/ano).

Na próxima edição, o artigo Pastagem Irrigada III terá como objetivo apresentar um estudo de caso de uma propriedade produtora de leite. ↗

TABELA 6

Alternativas de uso da terra de pastagens.

Alternativa	R\$/ha/ano	Retorno (%)
Aluguel de pasto ¹	115 a 182	1,7 a 2,7
Arrendamento para milho (10 sacas/ha)	200 a 300	3,05 a 4,58
Arrendamento para soja (6 sacas/ha)	240 a 300	3,66 a 4,58
Arrendamento para eucalipto	330 a 420	5,03 a 6,41
Arrendamento para cana (12 t/ha)	600	9,1

¹ Aluguel de pasto: 15 a 20% da @ do boi gordo x R\$ 89,83/@ ano 2012 x 1,24 cabeça/ha (taxa de lotação no sistema extensivo da Fazenda Santa Ofélia) - R\$ 85,0/ha/ano de custos de manutenção da fazenda.

DOW AGROSCIENCES E ABCZ UNIDAS NUMA PARCERIA INÉDITA



Dow AgroSciences

Soluções para um Mundo em Crescimento



© 2014 Dow AgroSciences. ABCZ é uma marca registrada da The Dow Chemical Company ou suas filiais no Brasil.

Iniciativa para unir prática e teoria com um único objetivo: auxiliar os pecuaristas para um manejo de pastagem cada vez mais eficiente e produtivo.



Dow AgroSciences e ABCZ.
Novos caminhos para a pecuária do Brasil.

0800 772 2492 | www.dowagro.com.br



► **Luiz Antonio Josahkian** | *Superintendente Técnico da ABCZ e Professor da FAZU*

Eficiência alimentar em bovinos de corte: **uma demanda social**

Vamos nos transportar para o ano 2050 e pensar no agronegócio brasileiro - mais especificamente na pecuária de corte inserida no contexto mundial.

Que sinais o mundo e aquela sociedade poderiam enviar para nós?

Os estudos mostram, sem muita dificuldade, 9 bilhões de pessoas nos acenando... e elas têm fome.

Temos algum tempo para traçar estratégias para atender a este consumidor do futuro. De antemão sabemos que ele terá maior poder aquisitivo e idade média maior que a atual, o que o leva a ter maior preocupação com a saúde e com resíduos poluidores. É um consumidor exigente e com grande poder de decisão.

O mundo ao seu redor estará virtualmente menor para a produção de alimentos, pressionada pela legislação ambiental e pelo crescimento das áreas urbanas.

Estamos no limiar do surgimento do que vem sendo chamado de economia verde. Essa economia tende a ver o bem-estar da sociedade como um todo, é inclusiva e condena riscos ambientais (e nestes, incluídos o uso inadequado da terra).

Trata-se de uma transformação compulsória que já está em curso, não dependente da vontade humana. Se hoje temos, em uma parte do planeta, segundo a OMS, mais de 1 bilhão e meio de pessoas com sobrepeso (das quais, 500 milhões são obesas), em outra parte vemos, espantados, um bilhão de pessoas que passam fome. Há um registro claro de tendências que concorrem para equilibrar esse quadro.

Dentre as fontes de alimentos que mais devem crescer nas próximas duas décadas, encontra-se a carne, cujo aumento deve ser da ordem de 59%, índice muito superior ao aumento no consumo de cereais (3,1%) e no de tubérculos (2,2%).

Estamos produzindo mais alimentos mundialmente, algo ao redor de 32 mil toneladas que são acrescidas ano

a ano de forma cumulativa, mas se quisermos atender às 9 bilhões de pessoas em 2050 vamos ter que encontrar soluções sustentáveis para agregar mais outros 38% sobre o que já estamos crescendo. Um desafio nada fácil.

Verticalizar a produção de carne bovina é um dos desafios e, como parte deles, a eficiência no uso do alimento pelos bovinos, uma questão central.

Em bovinos de corte muita atenção tem sido dada nos últimos anos para a seleção para aumento de peso, de uma forma descontextualizada. Isso pode se tornar um problema porque o peso em uma determinada idade tem correlação alta com pesos posteriores. Em outras palavras, aumentar o peso em um ano de idade dos animais determina animais com peso adulto sempre maior, o que vem aumentar os custos de manutenção, especialmente aqueles relativos à categoria de vacas.

Os custos com alimentação são os maiores da bovinocultura de corte, especialmente a intensiva. Eles representam, em média, 70% do custo total. Não dá para negligenciar esse setor da atividade.

Buscar estratégias que aumentem a eficiência alimentar é uma condição básica para manutenção da atividade no longo prazo, e precisamos fazer isso sem comprometer o desempenho, a reprodução e a qualidade da carne.

Tradicionalmente, o que vem sendo usado para estimar a eficiência alimen-

tar tem sido a conversão alimentar (CA). A CA é a relação direta e simples entre a quantidade de alimento consumida pelo animal e o ganho em peso. O problema com a CA é que ela leva à seleção de animais de maior peso adulto e, bem possivelmente, mais tardios, mais magros (do ponto de vista de composição da carcaça) e com maiores dificuldades em atravessar períodos de escassez de alimentos. Esse efeito no rebanho de vacas é mais indesejável ainda, posto que é potencializado pela quantidade de animais e tempo de permanência no rebanho.

Os programas de melhoramento em gado de corte, ao contrário daqueles de aves e suínos, se atentaram pouco para este fato e somente a partir da década de 2000 começaram a incluir a estimação de outros valores para avaliar a eficiência alimentar. Uma das razões para isso são as dificuldades práticas na mensuração do volume de consumo de alimentos em bovinos, seja em confinamento e muito especialmente, a pasto.

Entre esses novos parâmetros figura o CAR – consumo alimentar residual. O CAR foi sugerido por pesquisadores em 1963 e trata-se de uma medida diferente de eficiência alimentar, pois não apresenta as correlações indesejáveis com os diferentes pesos à idade adulta e, consequentemente, não implica em animais com maiores custos de manutenção. A expressão CAR vem do inglês RFI – Residual Feed Intake.

O CAR, diferentemente da conversão alimentar, considera a diferença entre o consumo de alimento real e aquele esperado, de acordo com o peso vivo e o ganho de peso diário do animal.

Ele deve ser analisado do ponto de vista de que animais mais eficientes consomem menos do que o esperado (CAR negativo) e animais menos eficientes consomem mais do que o esperado (CAR positivo).

Uma das causas que mais concorreram para a pouca aplicação da medição do CAR em bovinos de corte, especialmente aqueles criados a pasto, também é a dificuldade de mensurar o consumo real de alimentos.

Atualmente, novas tecnologias permitem medir esse consumo em animais confinados com precisão e frequência reais. Alguns estudos sugerem que existem boas correlações entre o CAR medido em confinamento com aqueles a pasto, embora mais pesquisas precisem ser realizadas nesta área.

E foi exatamente usando uma dessas tecnologias que a ABCZ, a FAZU, a INTERGADO e a IN VIVO se associaram para iniciar um projeto de avaliação alimentar nas raças zebuínas, ao lado de outras ainda poucas iniciativas já em curso.

O projeto conta com equipamentos totalmente eletrônicos e informatizados desenvolvidos pela empresa brasileira INTERGADO, que permitem a transmissão de dados individuais de consumo de alimentos e água em tempo real.

Os equipamentos estão instalados na fazenda escola da FAZU e envolvem 6 currais independentes, com capacidade de alojar até 18 animais por curral, totalizando 108 animais por prova.

A primeira prova de eficiência alimentar teve início no dia 6 de junho e está aberta à visitação agendada de criadores e técnicos.

Ainda é um pequeno passo, mas já podemos acenar de volta para 9 bilhões de pessoas que nos esperam em 2050 com um pouquinho mais de assertividade.

✂

CARMELITO DE LIMA - ME

Ponto Country
O Ponto do Cowboy

A CONFIANÇA SE CONSTRÓI
COM TRABALHO E MUITA
DEDICAÇÃO....



-Cabrestos Personalizados

**BOVINOS
CAPRINOS e
EQUINOS...**

- JOGOS DE PROGÊNIE.
- BONÉS BORDADOS.
- TATUADEIRAS
- FORCADOS
- MARCA INOX



(34) 3315-4469 / 9978-3175
Rua São João Del Rei, 220 / UBERABA-MG
vendas@pontocountry.com.br

Estrutura genética de 9 raças criadas no Brasil

O gado europeu foi introduzido no Brasil há aproximadamente 500 anos. No entanto, a produção comercial em grande escala foi estabelecida somente após a importação das raças zebuínas da Índia, no final do século XIX e início do XX. Estas se adaptaram às condições tropicais encontradas no Brasil e rapidamente vieram a ser proeminentes em muitos rebanhos, contribuindo para o desenvolvimento de novas raças nas Américas tais como Tabapuã, Indubrasil e Girolando. Outras raças comerciais criadas no Brasil, como Brahman e Senepol, também foram formadas no último século, embora em outros países do continente americano. O rebanho bovino brasileiro na sua maioria é desta forma composto por raças de origem zebuína (Dani et al, 2008). Compreender a diversidade genética dessas populações é de fundamental importância nos programas de manejo, melhoramento e conservação. Este estudo buscou avaliar a relação evolutiva entre as raças (relação filogenética), níveis de diversidade genética e os padrões de misturas taurina/zebuína entre 9 raças comerciais (Brahman, Gir, Girolando, Guzerá, Holandês, Jersey, Nelore, Senepol e Tabapuã) criadas no Brasil. Um total de 2965 animais foi analisado por meio da utilização de 11 regiões do DNA, denominadas microssatélites. Estas regiões são recomendadas pela ISAG (International Society for Animal Genetics) devido ao seu alto poder de identificação da variabilidade genética inter e intra populacionais.

O presente trabalho demonstra que há uma alta variabilidade genética nas raças recentemente formadas na América, refletindo a contribuição de bovinos de diferentes origens na composição das raças. Estes animais resultaram, em grande parte, da absorção dos cruzamentos entre touros zebuínos importados de diferentes regiões da Índia e vacas taurinas locais. Deste modo, o gado crioulo brasileiro também contribuiu para a formação de algumas raças americanas derivadas das raças zebuínas, tal como a raça Tabapuã. Isto reforça os achados que demonstram que as raças crioulas latino-americanas são

portadoras de DNA taurino de origem europeia ou africana.

A árvore filogenética (fig. 1) mostra as raças de origem taurina (Holandês, Senepol e Jersey) à esquerda e as de origem zebuína (Guzerá, Gir, Brahman, Tabapuã e Nelore), à direita. É possível observar que a raça Senepol aparece como um grupo relativamente isolado entre as populações taurinas. Este fato provavelmente reflete a origem única ente as populações analisadas. Esta raça foi formada através do cruzamento entre as raças N'Dama da África com a raça europeia Red Poll. O desenvolvimento desta raça foi favorecido pelo isolamento geográfico na ilha caribenha de St. Croix no início do século XX. Na figura 1, a raça Girolando aparece entre as raças taurinas europeias e zebuínas indianas em vez de ser observada em um ramo separado. Contudo isto não foi inesperado, uma vez que a maioria dos animais testados da raça Girolando é derivada do cruzamento entre as raças Holandês e Gir, na proporção de 5:8 Holandês.

Os dados também mostram um maior grau de diferenciação (distância) entre as raças taurinas com relação às raças zebuínas criadas no Brasil. Ou seja, as raças taurinas têm menor troca de genes do que as raças zebuínas, apresentando-se como raças mais "puras" do que as raças zebuínas.

Este padrão provavelmente reflete a forma como estes dois grupos foram introduzidos e são manejados no país. Nenhuma classificação de raça foi usada du-

rante as primeiras décadas na introdução dos gados zebuínos, e todos os animais vindos da Índia foram genericamente chamados de zebu (Santiago, 1985). O padrão racial das raças zebuínas foi descrito e implantado somente em 1938 (Josahkian, 2000). Deste modo, rebanhos geneticamente puros, descendentes diretamente de animais importados e sem introgressão (introdução) de genes taurinos, são muito raros atualmente (Mariane, 1999). Esta última hipótese foi corroborada pelo padrão de mistura observado para as raças zebuínas na análise estatística mostrada na figura 2. Este padrão também foi relatado para várias outras raças latino-americanas (Egito et al.; 2007; Delgado et al., 2012).

As raças zebuínas mostraram um complexo padrão de mistura (figura 2), particularmente as raças Tabapuã e Nelore. Elas foram identificadas como grupos separados das outras raças zebuínas quando os indivíduos são agrupados nos 3 grupos genéticos mais distintos entre si (Fig. 2 K=3). Também apresentaram uma significativa contribuição de outras raças zebuínas nas suas formações, como pode ser observado pela mistura de cores na figura 2 (k=9). Este fato era esperado para

Figura 1: Árvore filogenética mostrando a relação entre as raças estudadas.

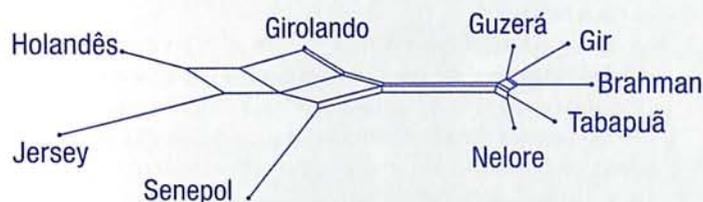
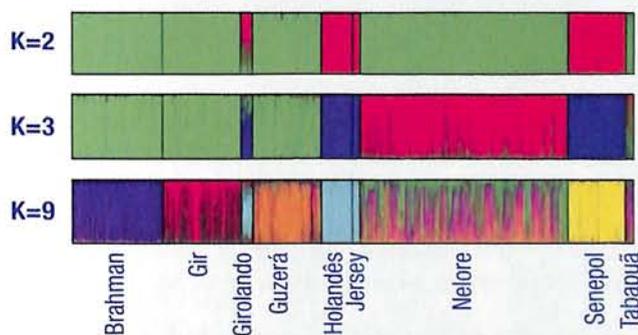


Figura 2: Estrutura populacional das 9 raças estudadas – Cada animal está representado por linhas individuais verticais dentro de cada agrupamento populacional (k). Os agrupamentos populacionais reúnem os animais pela similaridade genética e são diferenciados por cores distintas.



H
HERTS
Brasil Rural

FONE: (14) 3406-5868/ 3471-5528



www.herts.com.br
Obs: Outros produtos em nosso site.

Cabrestos Personalizados

Borde sua marca...



Chapéu ou Boné?
Você escolhe!





a raça Tabapuã, pois quando de sua formação no começo do século XIX foi usado cruzamento de gado chamado Mocho Nacional com outras raças zebuínas e em especial a raça Nelore.

Já os achados para a raça Nelore vêm ao encontro dos dados históricos de sua formação, uma vez que os Nelores são descendentes de animais da raça Ongole, importados de diferentes partes da Índia durante os séculos XIX e XX. Uma vez no Brasil, estes animais receberam vários níveis de introdução de genes de outras raças locais, dando origem à linhagem de gado Nelore. Uma explicação adicional para o complexo padrão de mistura da população Nelore é um viés fenotípico. Ou seja, animais com algumas características de Nelore, tais como *padrão de pelagem branco e orelhas curtas*, são frequentemente considerados como sendo Nelore por alguns criadores brasileiros, independentemente de sua origem geográfica na Índia ou sua diversidade genética. Como resultado, a seleção tradicional baseada somente no fenótipo favoreceu o agrupamento destes diferentes padrões genéticos numa única raça ao longo do tempo. Os dados encontrados neste estudo para a raça Nelore mostram também que há pelo menos duas populações dentro da população Nelore no Brasil. Estes achados estão de acordo com os estudos de Dani et al. (2008) que propuseram a revisão da classificação desta raça, separando-a em pelo menos dois grandes sub-grupos.

Apesar da significativa introgressão observada, especialmente entre as raças zebuínas, é possível distinguir a

que raça um determinado indivíduo pertence com base nos dados genéticos descritos em até 90% dos casos.

Os dados encontrados neste trabalho mostraram ainda uma significativa diversidade compartilhada entre as raças desenvolvidas na América durante os últimos cem anos. Isto revela que apesar da formação relativamente recente, estas raças realmente compreendem sub-populações distintas e deste modo atuam como importante fonte de diversidade nos trópicos. A troca de genes e a separação de genes observada entre as raças zebuínas criadas no Brasil, especialmente nas populações de Nelore e Tabapuã, podem constituir barreiras para o sucesso de programas de melhoramento genético, uma vez que a mistura de indivíduos, aparentados fenotipicamente, mas não geneticamente, favorece a variabilidade ao acaso ao invés da padronização. Deste modo, este estudo reforça a importância do uso sistemático dos testes para controle de genealogias como guia para controle dos dados genealógicos e dos programas de melhoramento nas populações estudadas. 

► **Bruno dos Santos Alves Figueiredo Brasil**^{2,3}, **Eduardo Geraldo Alves Coelho**¹, **Marcela Gonçalves Drummond**² e **Denise Aparecida Andrade de Oliveira**¹

¹ Laboratório de Genética Animal, Departamento de Zootecnia, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

² Myleus Biotechnology Research Team, Belo Horizonte, MG, Brasil

³ Embrapa Agroenergia, Brasília, DF, Brasil

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- Dani MA, Heinneman MB and Dani SU (2008). Brazilian Nelore cattle: a melting pot unfolded by molecular genetics. *Genet. Mol. Res.* 7: 1127-1137.
- Delgado JV, Martínez AM, Acosta A, Alvarez LA, et al. (2012). Genetic characterization of Latin-American Creole cattle using microsatellite markers. *Anim. Genet.* 43: 2-10.
- Egito AA, Paiva SR, Albuquerque MS, Mariante AS, et al. (2007). Microsatellite based genetic diversity and relationships among ten Creole and commercial cattle breeds raised in Brazil. *BMC Genet.* 8: 83.
- Josahkian L (2000). Programa de Melhoramento Genético das Raças Zebuínas. In: III Simpósio Nacional de Melhoramento Animal Belo Horizonte, MG, Brasil.
- Mariante AS, Albuquerque MSM, Egito AA and McManus C (1999). Advances in the Brazilian animal genetic resources conservation programme. *Anim. Genet. Resour. Inform.* 25: 107-121.
- Santiago A (1985). *O Zebu na Índia, no Brasil e no Mundo*. Instituto Campineiro de Ensino Agrícola, Campinas.

ARTIGO ORIGINAL:

Brasil BS; Coelho EGA; Drummond MG, Oliveira DAA. Genetic diversity and differentiation of exotic and American commercial cattle breeds raised in Brazil. *Genet. Mol. Res.* 18:12 (4): 5516-26. 2013.

Especial Raças Zebuínas

Gir Leiteiro

História

Meio século de Controle Leiteiro

Sustentabilidade

Prova busca produção sustentável

Pesquisas

Estudo avalia eficácia de tratamentos de IA

Meio século de Controle Leiteiro



► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

O Gir Leiteiro se destaca em meio às raças zebuínas como a pioneira em provas técnicas e por ter a seleção genética para produção mais elaborada. Segundo o professor Hugo Prata, autor do livro comemorativo aos 50 anos das provas de Controle Leiteiro – ainda sem título, que será lançado em julho – a raça foi a primeira a ser submetida ao teste. “Até então, era realizada apenas a seleção zoológica dos animais. A seleção técnica, que visa à produtividade, foi uma iniciativa dos criadores de Gir Leiteiro, em 1964, na Fazenda Experimental de Criação Getúlio Vargas”, explica o professor. No entanto, Prata lembra que há registros anteriores de controle leiteiro realizado em fazendas particulares.

Dados históricos comprovam a evolução na produtividade da raça. “Em 1956, a fêmea Soberana produziu 22 kg/dia, um absurdo para a época. Hoje, encontramos em concursos leiteiros produções que chegam a 69 kg/dia”, esclarece Prata.

Para o professor, junto ao Controle Leiteiro, tecnologias empregadas amplamente pelos criadores de Gir Leiteiro, como a inseminação artificial, a transferência de embriões e o teste de progênie de touros, são as ferramentas responsáveis pela evolução que a raça vivenciou nos últimos 50 anos.

Mariana Alencar, gerente do PMGZ Leite (Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos - Leite), avalia que

os resultados obtidos no Controle Leiteiro do Gir Leiteiro desde quando a ABCZ começou a realizar a prova, há 38 anos, comprova o desenvolvimento da raça. “Hoje, o Gir Leiteiro é a principal raça que participa da prova. O controle leiteiro comprova o potencial crescente na produção de leite e mede sua evolução: 3.500 kg/ano, ou seja, 11 kg/dia em uma lactação de 305 dias.”

Alencar lembra, ainda, que a raça, antes procurada para cruzamentos por sua rusticidade, atualmente se destaca também pela produção leiteira. “O Controle Leiteiro foi essencial no crescimento e reconhecimento do Gir Leiteiro como grande produtor de leite, uma vez que afere a produção em um período de 24 horas e identifica indivíduos, famílias e linhagens de aptidão leiteira, dentro do rebanho”, avalia. As informações coletadas também são utilizadas no processamento do Sumário de Touros, o que permite a identificação de genótipos superiores, seja na forma de animais, sêmen ou embriões.

A gerente do PMGZ reforça, também,

a importância do RIL (Relatório Individual de Lactação) para a evolução do potencial leiteiro da raça. O RIL tem informações de genealogia, produção real e vida produtiva (quilos de leite em todas as lactações aferidas por dia de vida), além do gráfico que mostra o comportamento da curva de lactação. “O RIL traz informações preciosas e essenciais para o criador. A partir dele, o produtor pode direcionar o manejo mais adequado, e os planejamentos alimentar e reprodutivo mais eficientes para o animal. É um instrumento completo e, além disto, é fonte de informação de toda a parte ambiental, que, ao entrar nas avaliações genéticas de forma acurada, contribui e muito para a predição do valor genético”, ressalta.



Tecnologia e estudo

O plantel do criador Abílio Cordero, titular da Fazenda Fiel, em Uberaba (MG), é um bom exemplo da importância do uso de tecnologia no Gir Leiteiro. Cordero tem uma história recente e peculiar com a raça. “Criava Nelore no estado do Pará. Depois que montei toda a estrutura, fui passar o final de semana com minha família na fazenda e pedi ao vaqueiro que tirasse leite de manhã. Iríamos receber



Criador Abílio Cordero acumula vitórias em exposições concorridas

convidados e queria recepcioná-los com coalhada, queijo e leite em abundância. Ele me respondeu que o gado que eu criava não tinha leite, o leite dava apenas para alimentar os bezerros”, conta.

A decepção se tornou um desafio. Desde criança, Cordero tinha o sonho de se tornar um pecuarista e começou com o Nelore. No entanto, com o tempo, percebeu que sua vocação era o leite. Começou a estudar e, com a ajuda de um veterinário, conheceu o Gir Leiteiro em Uberaba e adquiriu seu primeiro embrião. “Quando conheci a história da evolução do Gir Leiteiro, entendi também que a porta principal naquele momento seria lá na Kubera, porque o criatório já tinha feito todo o serviço de seleção que eu teria que fazer. Se eu pegasse os animais da Kubera, estaria adquirindo exemplares da seleção genética feita com base nos principais criadores do Brasil”, lembra. Foi então que vendeu sua propriedade no Pará e decidiu se mudar para Uberaba. Neste momento já tinha oito das principais doadoras da Kubera, mas, como não encontrava um lugar para se instalar, quase desistiu da atividade. “Como eu tinha resolvido desistir do negócio, registrei os filhos das matrizes que nasceram de FIV no nome de Terras de Kubera. É por isso que hoje meus animais que vão para torneios leiteiros são todos Terras de Kubera”, explica.

Quando estava decidido a abandonar o negócio, encontrou a propriedade que tanto desejava em Uberaba. A partir de então, todos os animais nascidos já vêm com o nome da Fiel. Em apenas seis anos, Cordero provou que um plantel de referência não se origina apenas de famílias tradicionais. O investimento em animais certos, muito estudo e perseverança podem tornar real um sonho de criança.

Com investimentos corretos e acasalamentos direcionados, o criador vem comprovando a qualidade de seus animais em pista e traçando metas para seu plantel. Em maio, Folião Kubera foi o grande campeão da ExpoZebu, principal pista do país, e seus animais estão em destaque nos sumários da raça. “Eu tenho um macho bom de pista, minha meta é provar lá na frente que ele também é bom de leite; assim como as irmãs dele, que são boas de pista, vou provar que também são boas de leite”, planeja. ☞



Genética reconhecida no exterior

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: JM Matos

O Gir Leiteiro é reconhecidamente o zebuino de maior produtividade leiteira em clima tropical e o que tem o maior volume de trabalhos de pesquisa na ordenha. A raça vive um momento de destaque por apresentar virtudes adequadas, oportunas e peculiares para alcançar crescentes níveis de progresso na pecuária leiteira mundial.

O interesse por animais ou sêmen mantém crescente a expansão do rebanho, não só no Brasil, como em todo o mundo. O Gir Leiteiro vem sendo utilizado cada vez mais para o cruzamento de animais de diferentes graus de sangue europeu, com a finalidade de promover a heterose ou choque sanguíneo. Segundo o coordenador operacional do PNMGL, André Rabelo Fernandes, esses cruzamentos têm o objetivo de aumentar a produtividade, rusticidade e vigor dos animais destinados à escala de produção da cadeia leiteira.

Os relatórios gerados pela Asbia (Associação Brasileira de Inseminação Artificial) mostram que foram comercializadas 684.259 doses de sêmen Gir Leiteiro em 2013. Nesta carteira de produtos dos touros selecionados para leite, a raça foi responsável pela fatia de 12,74%, e de 43,28% dos reprodutores de origem nacional. Do total de sêmen exportado no mesmo portfólio, 70,13% referem-se ao Gir Leiteiro e no ano foram vendidas cerca de 63 mil doses

para o mercado internacional, sendo que os maiores compradores estão na Colômbia e no Canadá, respectivamente.

Proporção de exportação de sêmen por raças

Fonte: ASBIA



■ Gir leiteiro ■ Girolando ■ Guzerá leiteiro ■ Jersey

Gir Leiteiro do Brasil, um divisor de águas para a Costa Rica

Os criadores de Gir Leiteiro da Costa Rica estão se preparando para renovar os plantéis com material genético comprado diretamente do Brasil. A assinatura do protocolo sanitário de livre comércio no final de 2013 foi bastante comemora-

da pelos costarriquenhos, que há mais de seis décadas desenvolvem a seleção por absorção e com restrições severas de variabilidade de linhagens. "Nossos governantes só se interessaram em nos ouvir depois que levamos a ex-presidente do país (Laura Chinchilla) para acompanhar um torneio leiteiro em uma exposição da nossa região. Nós temos muita influência da pecuária estadunidense na Costa Rica, mas o clima e a condição geográfica são muito mais próximos dos modelos pecuários do Brasil e por isso necessitamos das raças zebuínas e damos preferência à seleção zootécnica que encontramos no âmbito da ABCZ, por já ser melhorada e provada. Nosso rebanho de corte é basicamente formado pelo Brahman americano, e o de Gir Leiteiro conseguimos iniciar, ainda nos anos 50, com algumas partidas de sêmen de reprodutores brasileiros que foram exportadas para os Estados Unidos e estavam paradas lá. Para o meu pai, José Joaquim Muñoz Bustos, aquele material subaproveitado era um tesouro com potencial de viabilizar a atividade pecuária leiteira de pequenas propriedades e ele não mediu esforços para adquirir todo o lote", relata o criador Héctor Alfonso Muñoz Fonseca que é o vice-presidente da FICEBU e esteve na 80ª ExpoZebu para prestigiar a mostra e negociar com os brasileiros.

A expectativa de ambos os lados é a de enviar sêmen e embriões ainda este ano para a Costa Rica. "Persequimos esse objetivo há quase 40 anos. Eu considero uma conquista da nossa classe e sinto muito orgulho por minha família ter participado ativamente desse processo. Nós somos gratos também ao engajamento político da ABCZ. Precisamos muito do zebuino brasileiro. Com essas linhagens genéticas, já provadas, do Gir Leiteiro, esperamos promover um salto de produção e de produtividade. Eu tenho certeza que nossa pecuária leiteira vai ser transformada a partir da abertura desse mercado", conclui o criador costarriquenho.

Hector Muñoz: "Zebu do Brasil vai transformar a pecuária da Costa Rica"



**CURRAIS E COCHOS
ITABIRA**
28 2102-2735

**PRODUTOS PROFISSIONAIS
PARA PECUÁRIA MODERNA**

vendas@curraisitabira.com.br
www.curraisitabira.com.br



Curral Anti-Stress - ref.: R S



Curral Anti-Stress - ref.: C 072



Curral Convencional - ref.: C 061



Curral Convencional - ref.: C 085



Cocho para Ração



Cocho para Sal



Bebedouro



Cocho para Confinamento

uma empresa do grupo:
Premobras
SOLUÇÕES

LIGUE: (28) 2102-2735
www.curraisitabira.com.br



O centenário de **um visionário**

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

Evaristo de Paula, fundador de uma das linhagens mais apreciadas e mais utilizadas do Gir, a marca EVA, completaria em 2013 cem anos de vida. Natural de Curvelo (MG), onde também está a Fazenda Cortume, foi um dos maiores criadores de gado Gir do país, com animais muito conhecidos como White, Roteiro, Brasil, Genuíno, White III, Jaburo, Baianinha, Caboinha, Oriental e Gondoleira. Evaristo faleceu em 1990, deixando um plantel de fama nacional que seus descendentes preservam e aprimoram até os dias de hoje.

Evaristo realizou um trabalho pioneiro e revolucionário no setor de seleção e aprimoramento da raça, sempre baseado na tecnologia, com o respaldo de um ideal, visando à vitória de uma raça que ele restaurou, aperfeiçoou e fixou, com toda a sua pureza, dentro de elevados padrões raciais e econômicos, preservando a sua beleza e solidez. A marca Eva é considerada uma das maiores linhagens constituídas via consaguinidade na raça Gir.

Após mais de 20 anos da morte de Evaristo, do original rebanho Eva, um dos descendentes de Evaristo optou por investir na produção leiteira da raça. "Eu e minha esposa começamos, aos poucos, a procurar os indivíduos Eva que apresentassem aptidão leiteira. Logo

percebemos que muitos animais estavam respondendo muito bem às pesagens mensais. O passo seguinte foi nos inscrever no programa de Controle Leiteiro Oficial da ABCZ", explica o engenheiro João Guilherme Pitanguy, casado com Lenice, sexta filha de Evaristo.

Pitanguy conta, ainda, que o criatório obteve o reconhecimento da aptidão leiteira de alguns de seus animais, que alcançaram uma produção leiteira igual ou superior à média da raça. Em 2012, a Pacaraína Evaa conquistou o concurso leiteiro na Expo Curvelo, concorrendo com 16 matrizes, e a vaca Arena Evaa venceu o melhor úbere e reservada grande campeã. "Enfim, hoje, possuímos inúmeras matrizes com controle leiteiro oficial e estamos fazendo cerca de 150 FIVs, usando os nossos touros EVA em vacas com alta produção leiteira, adquiridas em leilões", ressalta Pitanguy.



Três gerações dedicadas ao Gir Leiteiro

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

O Gir Leiteiro é uma raça que desperta paixões. É comum encontrar criadores que, quando crianças, sonhavam em ter seu próprio rebanho, ou, simplesmente, aqueles que herdaram a paixão e a vocação dos pais e avós. A história de Alfredo da Mata, titular da Fazenda Matinha, em Frutal (MG), ilustra bem a paixão que os criadores têm pela raça. “O Gir Leiteiro representa tudo na minha vida e na vida da minha família. É assim que expresso minha gratidão pela raça que entrou na minha vida exatamente no dia em que nasci, 2 de outubro de 1958, quando ganhei de presente duas bezerras de minha avó, Maria Luísa de Melo, e de minha mãe, Francisca Arantes da Mata”, revela Alfredo.

Nascido e criado na propriedade, Alfredo herdou a fazenda de seu pai, Malania da Mata Pinto, que, por sua vez, a herdou do avô, Ludovino da Mata. O primeiro registro de comércio de leite da propriedade data de 10 de março de 1941, quando a fazenda começou a fornecer leite em garrafa ao mercado. Em 1945, com o objetivo

“Tenho orgulho em dizer que toda a minha vida foi dedicada a essa raça”

de ampliar o negócio, Ludovino comprou uma desnatadeira para vender também creme de leite a um pequeno laticínio.

Alfredo conta que foi a partir de 1983 que começou o trabalho de melhoramento genético do rebanho. “Compramos sêmen dos touros FB Nobre e FB Legítimo, CA Prelúdio, CA Faisão, SC Expoente Faisão. Em 1998, aderimos ao Programa de Melhoramento do Gir Leiteiro, da Embrapa/ABCGIL. A partir de 2000, passamos a registrar os animais na ABCZ e, em 2002, começamos com o Controle Leiteiro Embrapa/ABCGIL e ABCZ”.

O investimento deu resultado. “Em 2001, compramos um tanque de expansão. No ano seguinte, compramos uma ordenha mecânica composta de quatro conjuntos balde ao pé e, este ano, montamos uma ordenha canalizada de cinco conjuntos”, conta Mata.

Atualmente, a Fazenda Matinha é composta por 50 vacas, com produção de 300 litros/dia a pasto, sem suplementação. Mantendo a tradição, Alfredo gerencia sua propriedade ao lado da esposa Celma, e de seus filhos Alfredo Júnior, Jaqueline e Rubens. “Tenho orgulho em dizer que toda a minha vida foi dedicada a essa raça”, ressalta. Negócio e paixão transmitidos de pai para filho. ☞



Prova busca produção sustentável

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: Carlos Lopes

Com o objetivo de avaliar a produção e composição do leite de novilhas Gir Leiteiro manejadas em um sistema de produção o mais próximo possível da realidade do produtor e que seja economicamente sustentável, a ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro), em parceria com a EPAMIG (Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado de Minas Gerais) e a EMBRAPA Gado de Leite, instituiu em junho de 2013 a Prova Nacional de Produção de Leite: Gir Leiteiro Sustentável, em Uberaba (MG). Essa prova integra o portfólio de provas zootécnicas do PNMGL (Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro).

“Com esse teste será possível avaliar a produtividade leiteira da raça de forma sustentável e economicamente viável. As novilhas serão manejadas em sistema de produção a pasto com suplementação volumosa na seca, normalmente utilizado pelos produtores de leite com o fornecimento de concentrado de forma racional, visando, principalmente, equilíbrio no custo de produção”, explica o coordenador operacional do PNMGL, André Rabelo Fernandes.

Segundo o coordenador, na prova também serão avaliadas outras características como desenvolvimento, comportamento, eficiência reprodutiva em produção, consumo e conversão alimentar e qualidade do leite (gordura, proteína, lactose, sólidos totais e CCS), através de um índice econômico de produção. Nesta primeira etapa, participam da prova 26 novilhas de 23 criatórios de sete estados brasileiros. Para o segundo grupo, que começa em junho de 2014, são esperados cerca de 40 animais.

Fernandes explica que a prova – que tem duração de 14 meses, sendo dois meses de pré-parto e mais 12 meses de lactação – trabalha com uma estação de parição que vai de agosto a setembro de cada ano. Os criadores inseminam suas novilhas de novembro a dezembro para que

possam chegar ao local da prova no terço final da gestação.

Participam do teste, fêmeas de todo Brasil, oriundas dos principais criatórios Gir Leiteiro dos associados da ABCGIL. “É importante ressaltar que todas as novilhas receberão a mesma alimentação e manejo. Durante a prova, todas as fêmeas terão condições de expressar o seu potencial dentro de um sistema de produção economicamente sustentável”, frisa o coordenador.

O teste conta, ainda, com estratégias de alimentação diferenciadas para a época das águas e da seca. Dentre as avaliações, está também a de consumo de matéria seca e conversão alimentar. Outro ponto importante é a não utilização de nenhum tipo de hormônio que estimule a produção e ejeção do leite.

Para Fernandes, o ponto alto da prova será a produção de leite semelhante ao de uma fazenda que visa à sustentabilidade da atividade. “As novilhas são alimentadas a pasto e com suprimentos pontuais, de maneira que elas possam aproveitar ao máximo o seu potencial. Dessa maneira, as novilhas têm que se pagar. Na pecuária moderna atual, não se permite mais animais que produzam leite sem dar lucro para o produtor. Por isso, a prova é espelhada em um mercado economicamente sustentável”, ressalta.

Com base nos dados obtidos, serão feitas análises econômicas da atividade,

Na pecuária moderna atual, não se permite mais animais que produzam leite sem dar lucro para o produtor. Por isso, a prova é espelhada em um mercado economicamente sustentável

levando em consideração os custos fixos (depreciação de instalações, máquinas, equipamentos e remuneração do capital investido) e os custos variáveis (insumos, mão-de-obra, manutenção de máquinas e equipamentos, transporte e remuneração sobre o capital investido). Serão levantados os custos do leite, a renda bruta e a taxa de retorno sobre o capital investido. Com isso, os índices econômicos de produção por animal serão identificados.

Os resultados da Prova Nacional de Produção de Leite: Gir Leiteiro Sustentável serão divulgados em agosto, durante a ExpoGenética 2014, em Uberaba. Os animais serão premiados pela produtividade, quantidade de sólidos e qualidade do leite, além da lucratividade que cada uma gerou ao final do processo.

De acordo com o coordenador do

PNMGL, estão previstas também demonstrações através de dias de campo, bem como visitas técnicas envolvendo produtores rurais, alunos e extensionistas, como forma de difusão e transferência de tecnologia. Os resultados obtidos serão apresentados em congressos e publicados em revistas e mídias especializadas.

“Com a Prova Nacional de Produção de Leite: Gir Leiteiro Sustentável a ABCGIL, EPAMIG, EMBRAPA Gado de Leite e demais parceiros esperam estar contribuindo com o desenvolvimento de novas tecnologias que possam ser aplicadas ao Gir Leiteiro e seus cruzamentos, bem como validar algumas técnicas de manejo e alimentação já utilizadas em outros locais do Brasil e do mundo. Além disso, é também objetivo da prova divulgar o Gir Leiteiro como raça produtora de leite em ambiente economicamente sustentável”, completa Fernandes.

Além da EPAMIG e EMBRAPA Gado de Leite, outras instituições de pesquisa são também parceiras da ABCGIL, como o IZ (Instituto de Zootecnia de Sertãozinho), UNIUBE, FAZU e ABCZ.



TECNOLOGIA QUE PROPORCIONA MAIS CARNE E LEITE AO PRODUTOR

SEMENTES HÍBRIDAS INDICADAS PARA SILAGEM

2B655Pw
POWERCORE

Híbrido transgênico com tolerância ao glifosato e ótimo potencial produtivo

BM 3063
PRO2

Ótima produção de massa verde e grãos com alto valor energético e nutricional

BM 840
PRO

Tecnologia PRO, sanidade, alto teto produtivo e excelente qualidade de grãos

BM3061

Grãos dentados, silagem de alto valor energético, surpreendente no volume e qualidade de silagem

BM 207

Silagem de qualidade com excelente custo-benefício

Estudo avalia eficácia de tratamentos de IA em Gir Leiteiro

► **Patrícia Peixoto Bayão** | Foto: divulgação

Estudo realizado nas Faculdades Associadas de Uberaba (Fazu) pesquisou a eficiência da técnica de inseminação via vaginal, avaliando-se o tempo médio gasto para inseminar e a taxa de prenhez em vacas da raça Gir Leiteiro. De acordo com o estudo, a inseminação artificial via vaginal é uma técnica mais adequada para ser realizada por um profissional do sexo feminino, haja visto que exige menos força, minimiza o estresse físico da inseminadora e, além disso, causa menos desconforto para o animal.

O experimento foi realizado nos meses de outubro e novembro de 2013, na fazenda "El Curichi", localizada na cidade de Santa Cruz de la Sierra, Bolívia. Quarenta vacas Gir Leiteiro foram divididas em dois tratamentos, inseminação artificial via vaginal (IAV) e inseminação artificial convencional (IAC).

As inseminações foram realizadas em grupos de cinco vacas, totalizando quatro grupos de cinco para cada tratamento. As luvas utilizadas no tratamento IAV foram previamente esterilizadas em recipiente plástico fechado, com água, mantido por três minutos em forno microondas em potência máxima. A taxa de prenhez foi diagnosticada por ultrassonografia 31 dias após a inseminação e o tempo gasto para inseminar o grupo de cinco vacas também foi mensurado.

"Observou-se um aumento de 5% na taxa de prenhez no tratamento via vaginal (IAV) quando comparado ao tratamento convencional (IAC), porém, o tempo gasto por inseminação foi maior, fato este explicado pela necessidade de troca de luvas entre animais, requerido no tratamento", indica o estudo. No entanto, "novos trabalhos são necessários para a disseminação da técnica em nível comercial", ressalta.

Em relação à prenhez, observou-se que, no tratamento de IAV, a porcentagem de prenhez foi maior quando comparada ao tratamento convencional (55 e 50%, respectivamente), pelo "fato de ser uma técnica mais suave, menos invasiva. Na inseminação convencional não se tem um acesso direto à cervix; deve-se suspendê-la (via retal) para poder alinhá-la à pipeta. A cada tentativa de transposição

da cervix a ponta da pipeta pode lesionar a mucosa da mesma e acarretar entrada de sangue, o que pode contaminar o sêmen, resultando em um menor índice de prenhez. No tratamento IAV, a insemineta é guiada e direcionada pela mão do inseminador e inserida diretamente na cervix, sem contato da mucosa ou sangue, evitando contaminações".

No estudo, os pesquisadores (ARZABE, M.A.F1; FOIANINI, I.2; PASCHOAL, J. J.) concluem que "a técnica de IAV pode ser uma saída promissora para mulheres inseridas na área de reprodução animal, porém, por se tratar de uma técnica recente, novos estudos são necessários para validação da sua eficácia e disseminação em nível comercial".

Estudo comprovou eficiência da mulher no serviço de IA



12º SUMÁRIO DE TOUROS DAS RAÇAS GIR E GIR MOCHA - 2014

Estamos apresentando o 12º Sumário de touros das raças Gir e Gir Mocha realizado com as informações de produção e genealogia mantidas pelo banco de dados da ABCZ.

As características analisadas foram a produção de leite acumulada até 305 dias, sem ajuste para duração da lactação, a percentagem de gordura no leite, o pico da lactação e a persistência da lactação. Além das características produtivas apresentadas, estão sendo publicadas também as avaliações genéticas para características lineares.

Produção de leite acumulada até 305 dias e Percentagem de gordura

Para a produção de leite acumulada até 305 dias, as médias foram de 3.333 kg, com desvio padrão de 1.552 kg, e para a percentagem de gordura, de 4,42%, com desvio padrão de 0,69%. Foram consideradas 27.223 lactações pertencentes a 18.351 vacas das raças Gir e Gir Mocha, sendo que 6.810 lactações continham informação de percentagem de gordura no leite. No arquivo gerado, após as consistências, os animais estavam distribuídos em 456 fazendas. A matriz de parentesco utilizada nas análises incluiu 33.417 animais, após buscar até três gerações de ascendentes no arquivo de genealogia. Sempre com o intuito de aprimorar a qualidade da avaliação, também este ano, foram utilizados critérios rigorosos para incluir uma informação no conjunto de dados utilizado na análise.

O método de modelos mistos, aplicado a um modelo animal foi empregado nas análises. O modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além do efeito fixo de grupo de contemporâneas e a idade da vaca ao parto como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda da ordenha, ano e es-

tação do parto. As produções de fêmeas que mudaram de rebanho durante a lactação não foram consideradas nas análises. Além disto, as produções acima ou abaixo da média das contemporâneas, mais ou menos três desvios-padrão, respectivamente, foram excluídas. Neste ano, foi utilizada a média dos desvios-padrão de todos os grupos de contemporâneas, restringindo um maior número de produções extremas. Tal procedimento busca minimizar a ocorrência de heterogeneidade de variâncias dentro de grupos de contemporâneas. As estimativas de herdabilidade consideradas para as análises foram de 0,24 e 0,21 para produção de leite e percentagem de gordura, respectivamente, com uma correlação genética de -0,14 entre as duas características.

Os resultados para produção de leite (PTA LEITE), que estão sendo publicados no Sumário 2014, são referentes a um total de 347 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas avaliações têm acurácia de, no mínimo, 0,60, para a produção de leite, sendo que, para novas inclusões, a acurácia mínima deve ser 0,70. No caso da percentagem de gordura (PTA GORDURA), estão sendo apresentados os resultados dos touros que atenderam aos critérios acima, para produção de leite, e PTA GORDURA com um mínimo de 0,60 de acurácia.

Pico de Lactação e Persistência da lactação

A curva de lactação de um animal é composta por uma fase ascendente, em que a produção de leite aumenta, até atingir o seu ponto máximo, que é o pico da lactação, para então, passar para a fase de declínio da produção de leite até o momento da secagem. A maneira que a produção de leite cai após o alcance do pico da lactação determina se a curva de um animal é persistente. É desejável que a queda na produção após o pico seja suave, ou seja, que haja maior persistência da lactação.

O pico e a persistência da lactação foram analisados por meio de um modelo de regressão aleatória considerando-se apenas a primeira lactação. Um total de 98.239 controles leiteiros pertencentes a 13.823 animais foram considerados na análise. O modelo animal considerou as trajetórias aleatórias genético aditiva e de ambiente permanente de animal, além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas e, como covariáveis, a idade da vaca ao parto (efeitos linear e quadrático) e os polinômios de Legendre do número de dias em lactação de quarta ordem (trajetória média). Foi considerada uma estrutura de heterogeneidade de variâncias residuais com três classes. Os



grupos de contemporâneas foram compostos por: rebanho em que a ordenha foi realizada, ano e estação do controle leiteiro. As trajetórias aleatórias de animal e de ambiente permanente foram modeladas por meio de polinômios de Legendre de ordens quatro e cinco, respectivamente. Os componentes de (co)variância para os coeficientes de regressão aleatória foram estimados pelo Método da Máxima Verossimilhança Restrita, usando-se o pacote Wombat, desenvolvido por Meyer (2008).

As estimativas de herdabilidade para as produções de leite são apresentadas na Tabela 1. As correlações genéticas entre as produções de leite nos diferentes períodos da lactação foram todas positivas e variaram de 0,63 a 0,99.

Tabela 1. Estimativas de herdabilidade para as produções de leite no dia do controle de vacas da raça Gir leiteiro.

Dia em lactação	Herdabilidade
30	0,15
60	0,15
90	0,16
120	0,19
150	0,19
180	0,17
210	0,16
240	0,16
270	0,15
305	0,16

Os resultados para persistência da lactação (PTA PERSISTÊNCIA) e pico da lactação (PTA PICO), que estão sendo publicados no Sumário 2014, são referentes a um total de 226 touros que apresentaram filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas e cujas PTA LEITE foram positivas.

Definição e interpretação dos valores publicados no sumário

A PTA é a habilidade provável de transmissão do animal como pai, do inglês predicted transmitting ability e mede a metade do valor genético do animal. O termo PTA (ou DEP para diferença esperada na progênie), sugere uma comparação e serve, portanto, para classificar os animais. Para facilitar a interpretação dos resultados, podemos exemplificar usando o touro A, com PTA para leite de +150 kg e o touro B, com PTA para leite de +90 kg. A diferença entre os touros A e B é de 60 kg, o que significa que podemos esperar que a média das filhas do touro A seja 60 kg de leite superior à média das filhas do touro B, dado que todos os outros fatores sejam idênticos.

A acurácia mede a associação entre o valor genético predito de um reprodutor e o valor genético verdadeiro. Seu valor varia de 0 a 1 (ou de 0 a 100%) e depende do número de informações (filhas) do touro, da distribuição dessas informações nos diferentes rebanhos, da magnitu-

de do coeficiente de herdabilidade da característica. Ela fornece uma medida de risco e deve ser utilizada para definir a intensidade de utilização de um touro em um rebanho.

PTA para produção de leite até os 305 dias de lactação - PTA LEITE (kg)

Foi utilizada a produção de leite acumulada até os 305 dias de lactação, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA LEITE devem ser escolhidos quando o objetivo for aumentar a produção de leite na lactação.

PTA para percentagem de gordura no leite - PTA GORDURA (%)

Foi utilizada a percentagem média de gordura em lactações truncadas aos 305 dias, considerando todas as lactações encerradas e válidas, isto é, que atenderam os critérios de consistência estabelecidos. Touros com maiores valores de PTA GORDURA devem ser escolhidos quando o objetivo for o aumento da percentagem de gordura no leite.

PTA para o pico da lactação - PTA PICO (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PICO foi obtida pela média das PTA entre os 30 e os 60 dias de lactação, que é a fase onde ocorreu o pico de produção, de acordo com a curva média observada na raça. Está sendo publicada a PTA PICO de touros positivos para PTA LEITE e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Touros com maiores valores de PTA PICO indicam maior nível de produção na fase ascendente da curva de lactação.

PTA para a persistência da lactação - PTA PERSISTÊNCIA (kg)

Foi utilizada a produção de leite no dia do controle de primeiras lactações encerradas e truncadas aos 305 dias. A PTA PERSISTÊNCIA foi obtida por meio da soma dos desvios das PTA preditas para os dias 30 até 270 dias de lactação, em rela-

ção à PTA predita para o pico de produção. A PTA PERSISTÊNCIA indica como é a queda da produção de leite após o pico de produção. Assim, touros com maiores valores de PTA PERSISTÊNCIA devem ser utilizados quando o objetivo for o aumento de persistência na lactação.

Cabe ressaltar que o mais importante é que o touro tenha uma PTA LEITE alta e positiva, pois esta é que garante uma mudança no nível de produção do rebanho. O ideal é que esta alta PTA LEITE seja aliada à uma alta persistência de lactação. Touros com altas PTA PERSISTÊNCIA não terão, necessariamente, altas PTA LEITE. Assim, estamos apresentando PTA PERSISTÊNCIA apenas dos touros que obtiveram valores de PTA positivos para a produção de leite e que tinham filhas em, no mínimo, três rebanhos. Desta forma,

dos 347 touros com PTA LEITE, estamos publicando informações de PTA PERSISTÊNCIA para 226 touros.

Sistema de Avaliação Linear

Como complemento às características produtivas, estamos publicando, com a colaboração da ABCGIL, as PTAs padronizadas para 17 características de conformação e manejo, avaliadas pelo sistema linear, de 163 touros, com acurácia mínima de 0,40 e filhas distribuídas em, no mínimo, três fazendas. As características foram analisadas por meio de modelos mistos, empregando-se modelos animal uni-características. Cada modelo contou com os efeitos aleatórios de animal (efeito genético direto e de ambiente permanente), além dos efeitos fixos de grupo de contemporâneas, avaliador e a idade da vaca no momento da avaliação, como covariável (efeitos linear e quadrático). Os grupos de contemporâneas foram definidos por: fazenda, ano e estação da avaliação. As estimativas de herdabilidade empregadas nas análises estão apresentadas nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2. Médias, desvios-padrão e estimativas de herdabilidade para as características de conformação.

	Sigla	Característica	N	Média	Desvio Padrão	h ²
CORPO	PTAp ALTG	Altura de Garupa (cm)	6099	136,7	4,5	0,57±0,04
	PTAp PERT	Perímetro Torácico (cm)	6048	175,7	9,1	0,31±0,04
	PTAp COMP	Comprimento Corporal (cm)	6015	103,3	6,4	0,17±0,03
GARUPA	PTAp COMG	Comprimento da Garupa (cm)	6106	42,2	4,0	0,29±0,04
	PTAp L. ILIO	Largura entre os Ílios (cm)	6092	46,2	4,9	0,22±0,04
	PTAp L. ISQUIO	Largura entre os Ísquios (cm)	6054	17,9	2,6	0,27±0,04
	PTAp ANGG	Ângulo da Garupa (graus)	3233	25,0	7,0	0,28±0,04
TETOS	PTAp COMPT	Comprimento dos Tetos (cm)	6119	7,3	1,7	0,45±0,04
	PTAp DIATE	Diâmetro dos Tetos (cm)	5981	3,8	0,8	0,23±0,04
CASCO	PTAp ANG	Ângulo de cascos (graus)	5152	44,0	4,8	0,09±0,02
UMBIGO	PTAp CUM	Comprimento do Umbigo (cm)	2821	10,3	2,5	0,47±0,07

Tabela 3. Valores máximos, mínimos e estimativas de herdabilidade para os escores de conformação de úbere e manejo.

	Sigla	Característica	N	Mínimo	Máximo	h ²
ÚBERE	PTAp LA	Ligamento - Anterior	2915	1	9	0,14±0,05
	PTAp LUP	Largura - Posterior	3223	1	9	0,17±0,05
PERNAS E PÉS	PTAp POSL	Pernas - Posição Lateral	3352	1	9	0,13±0,04
	PTAp POST	Pernas - Posição Trás	3351	1	9	0,03±0,04
MANEJO	PTAp T	Temperamento	6098	1	9	0,19±0,03
	PTAp F	Facilidade de Ordenha	6005	1	9	0,23±0,03



Para facilitar a utilização destas avaliações, já que algumas características são mensuradas em unidades diferentes, o que torna difícil a comparação entre elas, as PTAs apresentadas foram padronizadas (PTAp), isto é, o valor de cada PTA foi dividido pelo desvio padrão genético da característica. Desta forma, cada PTAp será expressa em unidades de desvio padrão e não na sua unidade de medida original. Estas características podem ser utilizadas para orientar acasalamentos corretivos. As PTAp seguem a seguinte escala:

Tabela 4. Escalas de PTAp

Característica	ESCALAS						
	-3	-2	-1	0	1	2	3
Altura de Garupa	Baixo	•	•	•	•	•	Alto
Perímetro Torácico	Raso	•	•	•	•	•	Profundo
Comprimento Corporal	Curto	•	•	•	•	•	Comprido
Comprimento da Garupa	Curto	•	•	•	•	•	Comprido
Largura Entre os Isquios	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Largura Entre os Ilios	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Ângulo da Garupa Reta	Reta	•	•	Intermediária	•	•	Inclinada
Comprimento do Umbigo	Curto	•	•	Intermediário	•	•	Comprido
Comprimento dos Tetos	Curtos	•	•	•	•	•	Compridos
Diâmetro dos Tetos	Finos	•	•	•	•	•	Grossos
Ângulo de Cascos	Baixo	•	•	Intermediário	•	•	Alto
Ligamento Anterior do Úbere	Fraco	•	•	•	•	•	Forte
Larg. Posterior do Úbere	Estreito	•	•	•	•	•	Largo
Temperamento	Muito Mansa	•	•	•	•	•	Muito Brava
Facilidade de Ordenha	Muito Macia	•	•	•	•	•	Muito Dura

Tendência Genética para Produção de Leite

A disponibilização de informações de touros avaliados geneticamente, bem como o uso dessas informações para a seleção e acasalamento, tem proporcionado ganhos genéticos para a raça Gir no decorrer dos anos. A produção de leite é um dos principais critérios de seleção usados e a Figura 1 mostra a evolução das médias de PTA para produção de leite, de acordo com o ano de nascimento dos animais.

Figura 1. Média das PTA para a Produção de leite até os 305 dias de animais da raça Gir, em função do ano de nascimento.



Considerações Finais

Com o intuito de aprimorar a qualidade do banco de dados e, conseqüentemente, da avaliação genética dos animais das raças Gir e Gir Mocha, foi lançado no ano de 2005 o Programa Gir Leiteiro da ABCZ. Neste Programa busca-se incentivar o controle leiteiro amplo e não seletivo. Assim, os produtores participantes que estão controlando a primeira lactação de todas as suas matrizes estão recebendo a avaliação genética de todas as vacas ativas de seu rebanho, o que os auxilia no processo de seleção e descarte de fêmeas. Este é um investimento da ABCZ que não implica em qualquer custo adicional para o produtor e que traz benefícios a todos. Nestes 12 anos de avaliação genética novas características foram incluídas nas avaliações, como o pico de lactação e a persistência e também, no sistema de controle leiteiro, como as morfológicas.

Em 2014 houve um acréscimo de 4.522 lactações avaliadas em relação ao ano de 2013, o que mostra a adesão dos produtores ao controle leiteiro, bem como a compreensão de sua importância. Esse

aumento se refletiu num maior número de touros avaliados e na melhoria das ligações genéticas entre os rebanhos e grupos de contemporâneas. Esperamos que este sumário seja uma ferramenta útil para o melhoramento genético da raça Gir Leiteiro.

Equipe:

Lucia Galvão de Albuquerque – UNESP - Jaboticabal

Lenira El Faro – Instituto de Zootecnia – APTA – Sertãozinho

Humberto Tonhati – UNESP - Jaboticabal

Carlos Henrique Cavallari Machado – ABCZ

Luiz Antonio Josahkian – ABCZ

Mariana Alencar Pereira – ABCZ

Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
1	KCA 472	C.A.SANSÃO	10/03/1996	1026,39	0,99	1707	313	0,05	0,94	2,82	135,93
2	GAV 291	JAGUAR TE DO GAVIAO	22/03/1999	872,58	0,98	554	168	0,07	0,83	2,13	157,92
3	ACFG 217	BRASÃO TE KUBERA	16/09/2000	852,95	0,70	3	3			2,16	38,45
4	A7368	RADAR DOS POÇOES	15/04/1984	806,67	0,98	428	129	0,18	0,86	1,93	91,51
5	ACFG 231	BELUR TE KUBERA	29/09/2000	781,26	0,72	5	5				
6	ACFG 288	CASPER TE KUBERA	29/03/2001	759,50	0,75	11	8	-0,05	0,64	2,03	105,81
7	RRP 5221	BAGDA TE DE BRAS.	27/09/2002	746,07	0,86	34	22	-0,23	0,69	1,70	76,32
8	B3853	FEITOR TE DE BRAS.	09/12/1987	729,86	0,88	38	4	-0,15	0,86		
9	RRP 5224	BORIS TE DE BRAS.	29/09/2002	710,06	0,79	15	8			1,53	126,14
10	EFC 534	BRILHANTE SILVANIA	13/03/2002	706,88	0,75	6	3			1,39	26,65
11	EFC 464	VALEOURO TE SILVANIA	30/09/2000	703,35	0,91	59	43	0,05	0,74	1,85	79,14
12	CAL 6557	TABU TE CAL	05/07/2004	698,05	0,89	56	27	0,02	0,75	1,61	101,66
13	CAL 4397	NOBRE TE CAL	04/04/1998	695,19	0,98	523	181	-0,14	0,89	1,55	105,40
14	ACFG 849	FARGO TE KUBERA	07/03/2004	690,50	0,76	13	9			1,25	68,15
15	RRP 4194	OXALUFA TE DE BRAS.	23/07/1995	686,46	0,74	9	8			1,30	45,86
16	B5213	MODELO TE DE BRAS.	03/02/1993	669,97	0,98	506	178	-0,07	0,89	1,91	19,19
17	EFC 408	URANIO TE SILVANIA	02/04/1999	662,48	0,89	54	30	-0,10	0,63	1,32	41,57
18	A9552	EMBAIXADOR DE BRAS.	13/05/1986	655,52	0,88	24	15	-0,19	0,71	1,10	99,43
19	ACFG 834	FACHO TE KUBERA	14/02/2004	651,40	0,75	9	9			1,61	-68,77
20	CAL 4762	PIONEIRO B.FEIT. CAL	27/02/2000	646,45	0,87	36	25	-0,02	0,74	1,88	71,75
21	RRP 4464	PUNO DE BRAS.	20/12/1996	636,04	0,76	12	10	0,03	0,63	1,64	13,93
22	EFC 333	SOBERANO DA SILVANIA	13/09/1997	635,34	0,72	6	5			1,28	6,84
23	RRP 5640	DIAMANTE TE BRAS.	05/12/2004	632,01	0,83	24	9	-0,26	0,69	1,45	109,38
24	EFC 500	ATLANTICO TE	14/06/2001	627,44	0,87	38	27	0,06	0,63	1,19	61,10
25	B5549	LIBERO TE DE BRAS.	10/12/1992	614,05	0,73	4	4	-0,01	0,65		
26	EFC 717	ENLEVO SILVANIA	21/03/2005	605,62	0,72	5	4			1,44	-22,82
27	B 58	CAJU DE BRAS.	02/09/1984	604,49	0,97	223	84	0,12	0,92	1,53	15,39
28	ACFG 222	BARBANTE TE KUBERA	26/09/2000	601,70	0,90	44	31	-0,14	0,75	1,72	-16,02
29	GAV 164	GUARDIAO TE GAVIAO	15/09/1996	595,77	0,88	44	20			0,81	6,53
30	A9659	FABULOSO DE BRAS.	07/12/1987	595,34	0,89	36	20	-0,18	0,72	1,14	77,36
31	B6304	FB MACUCO	17/06/1992	594,37	0,81	11	9	-0,08	0,68	1,25	-44,84
32	A6796	VALE OURO DE BRAS.	26/08/1981	590,64	0,96	111	49	0,09	0,91	1,03	43,07
33	CAL 4544	NEON TE PATI CAL	28/10/1998	588,66	0,79	13	5			1,89	24,15
34	A9551	EBANO DE BRAS.	12/02/1986	588,54	0,88	22	15	0,05	0,74	1,58	39,16
35	RRP 4422	PLATINO DE BRAS.	22/08/1996	584,18	0,74	5	3			1,20	69,87
36	RRP 4581	RAJKOT DE BRAS.	17/07/1997	584,06	0,90	56	41	-0,04	0,75	0,96	23,62
37	EFC 686	DOM TE DA SILVANIA	23/11/2004	582,33	0,73	6	6			1,49	-5,14
38	A 324	DEGAS	03/03/1964	578,35	0,76	8	8			1,10	26,15
39	EFC 645	DESEJO TE SILVANIA	20/01/2004	577,33	0,79	18	12			1,56	13,06
40	ACFG 1101	PRINCIPE TE KUBERA	25/09/2005	576,46	0,72	3	3			1,15	-31,33
41	BJAS 204	DELEGADO	01/07/2003	572,47	0,76	13	3			1,50	121,57
42	FGVP 72	VAMPIRO DA EPAMIG	04/11/1998	572,20	0,74	5	4			1,32	26,20



Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
43	RRP 5664	ESPELHO TE DE BRAS.	23/01/2005	572,10	0,86	39	32	0,06	0,67	2,08	24,61
44	CAL 4511	NAGPUR TE DA CAL	20/08/1998	570,82	0,72	6	4			1,53	60,39
45	EFC 605	CETRO TE SILVANIA	20/06/2003	569,94	0,70	4	3				
46	CAL 4408	NOBELIO TE DA CAL	18/04/1998	565,77	0,70	5	3			1,17	91,02
47	B5559	C.A.PALADINO IN	09/04/1993	561,90	0,98	360	129	-0,06	0,88	1,14	143,30
48	EFC 586	CENARIO TE	26/04/2003	560,23	0,75	11	4			1,29	46,57
49	RRP 4718	SUPRA-SUMO DE BRAS.	19/06/1998	557,28	0,74	9	8			1,12	95,40
50	FGVP 82	XIATO DA EPAMIG	06/01/1999	552,56	0,88	49	8			1,52	-34,59
51	CAL 4747	PROTAGONISTA TE CAL	21/01/2000	547,68	0,85	35	12	-0,03	0,75	1,72	94,94
52	RIG 126	HEBREW S. EDWIGES	25/05/2001	546,05	0,78	15	4			1,49	-98,18
53	ACFG 445	DEBATE TE KUBERA	11/03/2002	543,53	0,71	6	3			1,62	-5,36
54	ACFG 662	ELIEL TE KUBERA	24/02/2003	540,80	0,75	8	8			1,77	-44,14
55	KCA 830	CA XERIFE TE	01/07/2000	539,97	0,73	8	7			1,29	44,08
56	ACFG 243	BASTAO TE KUBERA	14/10/2000	538,45	0,72	3	3			1,28	-0,32
57	B 805	C.A.EVEREST	23/05/1983	530,54	0,98	390	113	-0,11	0,94	1,60	24,46
58	ACFG 290	CASTELO KUBERA	07/04/2001	530,06	0,73	10	8			1,12	-2,38
59	B4659	ELATOR TE PATI CAL	17/02/1990	525,58	0,87	24	9	-0,09	0,78	1,69	0,71
60	ACFG 1128	PANAMA KUBERA	28/09/2005	522,79	0,83	26	14	-0,03	0,68	1,35	-47,18
61	A2986	AZEITEIRO	31/01/1981	520,07	0,81	11	5				
62	A9658	FANTOCHE DE BRAS.	05/11/1987	517,16	0,84	19	16	-0,21	0,69	0,97	-41,90
63	B 639	HERDEIRO DE BRAS.	18/04/1989	514,27	0,90	47	30	0,15	0,73	1,28	56,79
64	B2585	ENCANTADO TE CRUZ.	03/04/1994	501,26	0,86	31	13	0,07	0,70	0,29	9,19
65	CAL 4406	NAPOLITANO TE DA CAL	16/04/1998	498,19	0,89	54	39	-0,21	0,72	1,47	51,01
66	CAL 4180	LACTEO TE CAL	14/09/1996	492,86	0,87	34	18	0,17	0,73	1,05	6,72
67	EFC 588	COLISEU TE DA SIL.	29/04/2003	492,71	0,76	9	8			1,38	18,54
68	B5226	METEORO DE BRAS.	14/06/1993	491,33	0,98	541	174	-0,35	0,88	1,44	29,98
69	KCA 888	C.A.AVIAO TE	12/01/2001	490,68	0,76	9	6			1,36	15,23
70	B5044	MACULELE TE DE BRAS.	05/11/1993	484,98	0,79	17	4			0,60	72,44
71	DAB 6	ASKAY DAB TE	20/08/1997	483,00	0,79	13	10			1,25	32,97
72	A7481	BEM FEITOR RAPOSO	01/03/1987	481,76	0,99	1074	250	-0,07	0,95	1,22	4,11
73	JFSA 482	ASSUNTO S.HUMBERTO	30/09/1998	481,03	0,74	7	4			0,52	-27,90
74	ACFG 226	BARBARO TE KUBERA	28/09/2000	480,33	0,72	3	4			1,02	-49,30
75	A6370	ONASSIS DE BRAS.	15/05/1975	476,19	0,87	16	11	-0,14	0,78	0,62	3,67
76	B1744	JEITAO CAL.	18/06/1995	475,40	0,75	12	6	-0,04	0,63	1,52	-46,89
77	KCA 661	C.A.ULISSES	08/11/1998	471,08	0,70	3	3			1,01	11,82
78	CAL 4860	PAIOL TE CAL	11/07/2000	467,49	0,76	13	4			1,51	92,25
79	ACFG 836	FATOR TE KUBERA	14/02/2004	466,64	0,76	13	8			1,35	66,10
80	RRP 4864	TRIBUTO DE BRAS.	31/08/1999	460,62	0,84	23	19	-0,06	0,64	0,57	78,32
81	EFC 383	TEATRO DA SILVANIA	05/10/1998	460,45	0,98	602	195	-0,13	0,83	1,39	-13,38
82	GAV 154	ASTRO TE DO GAVIAO	28/07/1996	458,63	0,77	13	11			0,72	105,17
83	B4812	C.A.GURI ST TE	09/04/1997	456,44	0,95	139	87	-0,04	0,76	1,34	11,30
84	A6765	PACU DE BRAS.	23/11/1976	450,99	0,77	4	4				
85	ACFG 233	BAZUAH TE KUBERA	03/10/2000	450,84	0,89	55	26	-0,14	0,68	0,90	28,43
86	RRP 4677	SIMBOLO DE BRAS.	15/03/1998	448,32	0,76	11	4			0,65	55,86
87	RRP 4223	ORIGINAL TE DE BRAS.	04/09/1995	446,14	0,76	9	7			0,99	-5,95
88	FBGO 433	FB TARUMA	22/12/1999	444,32	0,72	10	6			0,73	1,30
89	B4010	S.C.UACAI JAGUAR	31/03/1987	439,90	0,89	36	26	-0,04	0,77	0,67	116,01
90	CAL 5277	RECITAL TE CAL	25/03/2002	437,78	0,78	9	9			0,93	-14,40
91	ACFG 813	ESTANHO TE KUBERA	28/11/2003	437,38	0,81	20	10			1,29	-70,58
92	FGVP 183	BREQUE DA EPAMIG	18/05/2001	435,92	0,75	9	4			0,81	-38,83
93	B6303	DEBATE DA PEC.	19/03/1992	434,35	0,85	31	17			1,24	18,54
94	B5530	ROCAR LAGEADO V.OURO	01/03/1991	428,67	0,76	7	3				
95	ACFG 304	CARIRI TE KUBERA	03/06/2001	424,56	0,70	6	5			0,98	50,39
96	APPG 474	HUSEN DOS POCOES	11/06/1995	424,25	0,83	21	9			1,09	-29,01
97	A6795	UDO DE BRAS.	03/04/1980	423,17	0,89	17	13	-0,13	0,77	0,98	-32,02
98	CAL 4918	PARINTINS TE BENFEIT	03/09/2000	414,78	0,80	13	9			1,09	12,32
99	KCA 633	NOBEL PATI DA CAL	17/07/1998	414,67	0,79	17	12			1,25	68,19
100	B4692	IMPRESSOR DE BRAS.	16/12/1990	413,91	0,97	247	121	-0,15	0,87	1,23	45,83
101	A9685	GRADUADO DE BRAS.	20/03/1988	411,06	0,86	26	16	-0,13	0,73	0,90	-36,86
102	B3381	JACARE DE BRAS.	17/09/1991	410,53	0,83	14	9	-0,14	0,72	0,85	90,09
103	ACFG 425	DEVON KUBERA	03/02/2002	409,64	0,77	18	4			1,02	-75,57

Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
104	B5212	MITO TE BRASILIA	31/01/1993	404,16	0,83	15	12	-0,02	0,76	1,28	-58,21
105	B8100	C.A.OSCAR IN	24/08/1992	404,15	0,85	33	12	0,04	0,78	1,09	48,34
106	B 32	CADARSO C-054	24/07/1983	396,64	0,97	234	76	-0,11	0,91	0,83	15,96
107	B3335	DADANIYO DOS POCOES	27/01/1991	395,58	0,76	9	4				
108	CAL 4332	MARCANTE PATI CAL	17/10/1997	394,34	0,93	94	65	-0,20	0,75	1,20	32,30
109	B4601	ESTILO DE BRAS.	13/03/1986	393,11	0,78	9	6	-0,02	0,63	0,86	44,08
110	ACFG 50	ASTRO TE DE KUBERA	09/06/1999	390,82	0,91	81	42			0,94	42,89
111	RRP 4307	OHIO DE BRAS.	26/12/1995	384,01	0,71	5	5			0,80	17,91
112	CAL 4759	PAPIRO B.FEITOR CAL	21/02/2000	380,65	0,73	7	6			0,99	-44,97
113	B6411	C.A.QUIOSQUE	29/08/1994	378,28	0,79	17	13			0,58	48,88
114	CAL 4292	MESTRE DA CAL	11/06/1997	375,41	0,71	4	4				
115	SQP 311	PARANA A.ESTIVA	04/11/2002	372,47	0,71	9	7			0,84	-29,78
116	GAV 155	GOLD TE DO GAVIAO	29/07/1996	372,26	0,78	15	9			0,47	115,01
117	B4013	SC VAMPIRO JAGUAR	01/09/1988	366,63	0,72	15	8				
118	A3225	RAMADA DE BRAS.	26/07/1977	363,73	0,74	9	5	-0,05	0,67		
119	A6772	PATI DA CAL	04/08/1978	357,75	0,91	25	16	-0,14	0,81	1,26	-38,09
120	CAL 5760	SEGREDO CAL	28/04/2003	355,56	0,74	9	7			0,97	64,87
121	MUT 105	TALENTO TE F.MUTUM	01/01/2002	355,30	0,71	7	5			0,87	73,57
122	B2970	OBJETIVO DE BRAS.	28/02/1995	353,52	0,76	13	3				
123	JFR 1734	MASTER TE	10/03/2000	345,70	0,87	33	10			1,24	-72,48
124	APPG 1061	PLUTAO TE DOS POCOES	11/09/2002	345,39	0,71	3	3			0,90	13,20
125	GAV 171	GALAXI TE DO GAVIAO	06/11/1996	344,96	0,83	23	18	-0,15	0,62	0,91	101,88
126	ACFG 517	DIAFANO TE KUBERA	14/06/2002	344,62	0,71	6	5			1,00	-61,54
127	A6967	SC PAXA HABIL	07/04/1982	342,17	0,83	12	6			0,76	-7,03
128	B4623	JADE 3R DE UBER.	05/07/1988	341,69	0,75	8	7			0,33	12,83
129	CAL 4106	JARRO DE OURO CAL	19/09/1995	339,43	0,90	51	39	-0,07	0,75	0,93	71,87
130	B6409	C.A.QUERO-QUERO	23/04/1994	333,73	0,83	21	8			0,73	12,52
131	B4811	C.A.GALEAO ST TE	14/04/1997	333,63	0,72	6	6			1,40	-14,30
132	B4754	HEROI DALTON CAL	26/04/1993	333,15	0,82	19	14	-0,03	0,70	0,65	16,29
133	CAL 4709	PODEROSO B.FEIT.CAL	17/11/1999	328,91	0,77	12	10			1,13	-26,86
134	B6467	EFALC PARAISO CAJU	03/04/1995	325,88	0,95	153	87	0,01	0,77	1,26	-61,95
135	B8041	REI DA EPAMIG	01/08/1994	324,21	0,77	12	4				
136	A7045	SANDALO	14/03/1977	318,41	0,85	21	13	-0,04	0,76	0,69	-1,12
137	B5032	GAMETA TE CAL	11/04/1992	318,05	0,90	48	32	0,10	0,75	0,16	31,61
138	A4299	RANCHEIRO DA CAL.	10/06/1980	317,75	0,78	8	5	-0,05	0,63	0,70	30,63
139	EFC 265	PATRIMONIO SILVANIA	25/01/1996	311,44	0,90	49	34			0,45	-16,12
140	GAV 129	APACHE TE DO GAVIAO	31/12/1995	307,72	0,71	10	3				
141	GAV 244	SARON TE DO GAVIAO	27/03/1998	307,53	0,73	7	5			0,34	64,83
142	B1303	FB IMPORTANTE	12/08/1989	306,71	0,66	2	3				
143	A6163	IGUATU	07/11/1970	299,49	0,73	7	4	0,02	0,62		
144	MUT 28	GALANTE TE F.MUTUM	24/12/2000	299,02	0,70	6	4			1,41	19,55
145	A6783	RAPOSO DA CAL	23/06/1980	295,93	0,86	14	9	-0,12	0,76	0,55	63,30
146	KCA 585	CA URUCUM	15/01/1998	294,38	0,68	10	5			1,23	-16,43
147	B1302	IAPU TE DE BRAS.	21/01/1990	291,97	0,74	9	4				
148	A9556	ABEDE TRIUNFO	12/07/1986	289,12	0,86	23	14			0,87	-50,25
149	B5003	DALTON TE PATI CAL	27/03/1989	285,33	0,95	110	57	0,00	0,87	0,78	5,04
150	A9686	GANGSTER DE BRAS.	23/01/1988	281,04	0,78	10	7			0,90	3,64
151	7	LEGITIMO	19/06/1971	279,19	0,78	14	8	-0,06	0,70	-0,09	-43,48
152	B1023	ABAETE	27/08/1980	278,19	0,84	23	3			-0,16	37,49
153	EFC 456	VINDOURO TE SILVANIA	15/07/2000	277,09	0,80	21	9			0,70	25,72
154	EFC 441	VAIDOSO DA SILVANIA	19/03/2000	276,58	0,92	95	54	-0,06	0,68	1,28	-21,08
155	APPG 801	MAJOR TE DOS POCOES	07/02/1999	273,88	0,93	71	38	-0,02	0,76	0,43	45,10
156	APPG 691	LACUSTRE TE POCOES	04/02/1998	272,13	0,78	12	5			1,30	26,25
157	B3563	FB IMPACTO	23/07/1989	270,68	0,78	16	10	0,03	0,61	-0,05	39,52
158	A7120	PANAMA DOS POCOES	09/01/1982	269,73	0,89	42	16	0,20	0,72	0,63	5,98
159	B3331	ULTIMO	21/06/1990	268,20	0,88	43	10			0,37	17,44
160	ANF 3908	HAVAI TE DA SAO JOSE	25/01/2001	267,26	0,71	8	5			0,83	17,00
161	A9066	ATOL	16/12/1987	266,81	0,76	14	4			0,42	5,40
162	B3100	FB RABOTE	22/02/1997	266,69	0,72	11	9			0,00	28,84
163	B3847	C.A.JARDEL	10/07/1988	262,23	0,73	3	3				
164	B4567	INCRIVEL GRIFFE CAL	24/05/1994	262,22	0,75	8	5			0,47	35,33



Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
165	A3226	RAJASTAN DE BRAS.	01/03/1977	261,22	0,89	10	7	-0,12	0,77		
166	A5259	S.CRUZ OASIS HABIL	25/02/1981	257,78	0,93	59	30	0,08	0,85	0,74	-19,43
167	CAL 4210	LIRIO CAL	12/11/1996	254,46	0,73	9	5			0,41	-27,15
168	FGVP 259	CALCULO DA EPAMIG	15/10/2002	253,59	0,79	27	3			0,30	-55,15
169	B5520	C.A.NAVAJÓ IN	16/07/1991	252,16	0,72	9	8			0,72	-10,97
170	CAL 4517	DAKAR TE PATI CAL	06/07/1998	252,10	0,76	10	7			0,98	-16,97
171	B4012	SC URUTU RELOGIO	29/07/1987	251,21	0,79	7	5				
172	VRPG 1125	TRAJETO TE POTY VR	04/03/1999	243,02	0,82	21	4			0,67	-37,51
173	MABG 18	MAAB AMULETO	06/12/1999	241,92	0,82	19	5			0,47	-13,43
174	B1734	MAR.AZ URUTU	29/08/1991	240,11	0,93	105	50			1,03	-118,10
175	EFC 307	REFUGIO DA SILVANIA	15/12/1996	235,80	0,74	7	4				
176	A8996	ELEGANTE	16/07/1984	234,32	0,76	15	4			0,27	7,27
177	ANF 3320	CZAR PREMNATH S.JOSE	24/08/1996	234,17	0,66	10	5			0,51	38,50
178	A9726	PADOURO DA EPAMIG	25/04/1993	231,66	0,78	12	8	0,05	0,63	0,03	27,95
179	A9657	GARIMPO TE DE BRAS.	15/01/1988	229,08	0,91	43	28	-0,10	0,77	0,30	-16,64
180	CAL 4559	NOBEL PATI CAL	27/11/1998	227,13	0,72	8	6	-0,05	0,63	0,84	-8,82
181	B4352	FETICO DA POTY VR	31/05/1987	226,58	0,88	42	8	-0,09	0,76	0,35	-26,71
182	B5033	HERCULES DALTON CAL	29/04/1993	224,50	0,70	8	8				
183	B 959	JAMPUR GAMAD POI	26/06/1989	222,03	0,88	46	3			0,24	-33,95
184	B1741	SC DIABABIR CAXANGA	05/11/1994	220,00	0,72	8	4			0,33	-17,78
185	B1550	ANDAKA DOS POCOES	20/12/1988	214,35	0,94	101	48	0,04	0,78	0,56	-36,49
186	A2636	MUCAJA DA PONTAL 2	26/08/1974	207,44	0,79	15	3				
187	B6315	FB PAINEL	14/05/1995	206,96	0,77	14	7				
188	A1474	JAGUAR	07/05/1968	204,46	0,93	56	24	0,00	0,82	0,53	50,18
189	JFR 1658	EGIPCIO TE B. FEITOR	12/02/1999	203,04	0,79	9	6			0,51	-29,82
190	A4651	EMBRIAO	19/02/1984	202,33	0,79	13	8			0,08	28,64
191	8499	ECO DA SUND.	11/08/1967	199,10	0,83	11	3				
192	JFR 1607	MANCHESTER TE	10/07/1998	197,31	0,87	30	21	-0,04	0,71	0,38	-29,48
193	MMS 485	PAFUNCIO	15/05/1997	192,68	0,71	11	8			0,38	6,56
194	B2969	FB ORBITAL TE	23/08/1994	191,94	0,70	5	4			0,22	-4,10
195	B1825	FRIBURGO UMBUZEIRO	08/10/1990	191,52	0,64	5	3			0,28	-26,02
196	FGVP 130	AFETIVO DA EPAMIG	15/05/2000	189,71	0,75	13	7			0,77	-83,40
197	A7433	ZONADO MAXIXE	22/10/1985	182,57	0,82	14	4				
198	CAL 4048	INVASIVO DA CAL	23/12/1994	180,37	0,71	8	3				
199	A6968	UBERABA DA CAL	16/03/1983	179,35	0,72	8	5	0,07	0,64	0,59	22,24
200	B3347	FIGURINO ABIDE CAL	04/06/1991	177,07	0,75	11	7	-0,04	0,61	0,80	-78,56
201	JFR 1546	LIVRAMENTO TE	07/11/1997	174,75	0,76	8	4			0,16	-19,65
202	A9557	ZAGUE TE PARAISO CAL	28/10/1985	174,64	0,70	6	3				
203	B4507	ABAGUM MAXIXE	17/04/1986	174,34	0,80	13	8				
204	A7184	VIRBAY PARAISO CAL	23/02/1984	170,51	0,75	6	5			0,95	-52,53
205	APPG 1003	ORIZ DOS POCOES	30/11/2001	170,05	0,77	9	7			0,54	8,71
206	B6427	C.A.SUPREMO TE	12/03/1996	170,04	0,74	9	6			0,32	9,91
207	A7475	FETICO DE BRAS.	19/02/1987	167,89	0,84	21	13	-0,01	0,70	0,10	8,54
208	B1572	HORIZONTE TE DE BRAS	01/06/1989	165,85	0,71	8	6				
209	A8180	CACIFE	26/07/1965	165,39	0,82	19	4	0,05	0,77		
210	A6738	PARAISO DA CAL	09/06/1978	163,07	0,85	17	11	-0,01	0,73		
211	K1557	INTERVALO CAL	04/12/1994	153,48	0,76	16	8			0,25	-20,78
212	CAL 5023	QUILATE DA CAL	24/02/2001	152,58	0,75	13	7			0,40	-24,12
213	B3401	C.A.GANDY TE	23/02/1985	152,52	0,88	34	27	-0,12	0,76	0,45	25,31
214	JFR 1661	NILÓ TE	19/02/1999	148,61	0,80	14	9			0,79	-63,63
215	A4896	FADO 3R DE UBER.	22/04/1985	144,77	0,65	4	3				
216	FGVP 58	VICIO DA EPAMIG	06/03/1998	143,20	0,80	18	6			0,46	-18,74
217	B3666	BOEMIO	06/07/1987	141,34	0,75	12	6			0,41	21,89
218	B4917	TRONCO ZS	16/04/1989	133,52	0,72	12	7				
219	K4499	PH JUCA PH	30/06/1993	127,89	0,71	9	4			0,16	52,21
220	B 333	IANK 3R DE UB.	12/11/1987	125,32	0,70	6	5			0,15	55,88
221	B1710	MAR.RELOGIO BAILE	20/05/1984	125,05	0,84	26	19			0,48	-69,62
222	B6309	S.C.DECRETO FAIZAO	23/07/1994	124,82	0,64	7	5			0,71	-70,85
223	A5940	ESPANTOSO	15/02/1968	121,96	0,85	6	4			0,40	-61,14
224	B 719	C.A.DAMIAO	21/06/1982	117,88	0,66	7	5				
225	B2967	C.A.DOURADO DA ELD.	09/03/1994	117,21	0,76	9	8			0,78	27,18

Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
226	A9960	PRINCEPE FAN	05/03/1985	110,98	0,76	15	11			0,13	74,22
227	ESA 235	UNO DA SILVANIA	12/03/1999	110,25	0,78	17	3			0,28	-20,72
228	A3434	BRASIL	24/04/1975	106,42	0,85	23	7	-0,01	0,60	0,00	80,86
229	6852	GAIOLAO DC	23/10/1977	104,95	0,93	84	23	0,05	0,83	0,54	-46,09
230	A4883	FENIX 3R DE UBER.	15/05/1985	101,00	0,75	9	5				
231	B4640	BOMBAY DOS POCOES	03/10/1989	100,21	0,76	12	8			0,63	-25,54
232	6750	BAHADURSINGHJI DC	02/05/1970	98,78	0,85	13	8	0,00	0,74	-0,02	5,23
233	B 709	DANUBIO ST.HUMBERTO	01/01/1981	96,41	0,62	4	4				
234	A7054	ABONADO DA POTY VR	17/01/1982	95,41	0,85	28	11	-0,16	0,66	0,26	-14,46
235	B5588	ROCAR ORVALHO V.ZON	15/02/1994	95,35	0,77	16	17			0,66	-70,49
236	B3700	DONCOLIN DA POTY VR	13/12/1985	87,17	0,87	32	6	-0,10	0,73	0,05	21,17
237	B4695	INTREPIDO DE BRAS.	26/07/1990	85,85	0,71	7	7			-0,10	74,36
238	A9572	GRIFFE 3R DE UBERABA	23/04/1986	82,98	0,89	25	15	-0,06	0,70	0,01	11,64
239	B 33	CAMARARE C-116	25/12/1983	82,47	0,86	29	14	0,08	0,71	0,13	-114,23
240	A9680	ARAXA	07/05/1988	81,94	0,83	16	6				
241	A3151	BONANZA	06/12/1980	79,06	0,77	20	3				
242	B3259	C.A.GALANTE	13/07/1985	77,15	0,73	7	8	0,03	0,62	0,10	-76,64
243	B4706	GRAFITTE 3R DE UB.	24/10/1986	76,28	0,87	23	15	-0,03	0,74	-0,07	-4,92
244	B6466	EFALC OBELISCO GRAF.	16/10/1994	76,18	0,84	23	13	-0,07	0,65	0,15	-50,63
245	A5222	M.EXPOENTE FAIZAO	07/06/1972	71,09	0,86	16	10	0,04	0,77	0,51	-55,04
246	B3834	TIMAO	18/05/1989	69,80	0,73	9	5			0,40	-73,69
247	JRR 124	JEQUITIBA DO FUNDÃO	25/10/1996	68,94	0,75	17	5			0,23	63,62
248	ANF 3316	COMANCHE DA SAO JOSE	20/08/1996	64,31	0,69	7	4			0,12	53,82
249	A1690	MONGOL DA PONTAL	25/03/1974	64,10	0,87	33	14	0,05	0,77	-0,15	12,20
250	JOR 3027	JAGUAR-TE-3027	03/05/1998	61,98	0,74	11	7			0,19	28,70
251	B5042	DARAM DOS POCOES	07/01/1991	60,06	0,72	5	3				
252	A 210	KRISHNA G.RUPIA DC	05/06/1966	55,22	0,72	6	4				
253	JFR 1417	JACARANDA TE	15/12/1995	54,57	0,84	23	10			0,27	-22,15
254	B 497	FB JURI	25/11/1990	49,56	0,68	7	4			0,15	-99,53
255	ANF 3076	BEDUINO DA SAO JOSE	02/02/1995	49,00	0,87	34	13			-0,06	29,50
256	A6486	NEGOCIO DA POTY VR	02/01/1994	47,48	0,67	5	4				
257	B4405	CONDE	03/09/1989	46,95	0,89	74	9	0,04	0,77	0,68	-104,05
258	EFC 362	TALENTO DA SIL.	19/04/1998	44,11	0,66	6	3				
259	JFR 1671	NAPOLES TE	01/06/1999	43,09	0,82	22	13			0,11	-56,68
260	ZEID 5660	ORVALHO ZS	04/01/1996	42,35	0,75	16	8			0,37	-55,88
261	APPG 980	OZANO TE DOS POCOES	18/09/2001	38,27	0,77	15	8			0,41	23,27
262	JFR 1418	JEQUITIBA TE	16/12/1995	36,89	0,79	11	6			-0,05	-47,27
263	A9076	XANGAI DA SAO JOSE	14/06/1992	35,74	0,83	26	5			-0,32	89,89
264	A4785	XISTOSO PARAISO CAL.	06/07/1985	34,82	0,68	4	4				
265	B4005	S.C.TUCANO EXPOENTE	20/08/1986	29,41	0,73	7	5	0,02	0,60	0,27	-47,26
266	OCM 3113	SORRIENTO OCM	18/07/1996	25,12	0,64	7	4			0,03	-40,09
267	B3210	SAGRADO	02/02/1985	24,32	0,65	4	3				
268	K6600	SALTADOR DA EPAMIG	08/10/1995	23,20	0,74	9	7			-0,24	8,45
269	B 501	RECORTE DA MAR.	30/01/1988	21,82	0,67	6	3				
270	B 980	RUBY	10/10/1978	21,68	0,62	5	3				
271	A 212	K.GORI GHILIRI DC	25/08/1966	19,85	0,80	17	6			0,60	-132,11
272	A8698	VISUAL DA SAO JOSE	02/07/1991	16,60	0,86	33	9			-0,11	77,98
273	ENA 333	MERU	27/06/1996	14,11	0,67	5	4			-0,03	7,64
274	A9563	INTERNATO	03/09/1986	8,21	0,70	6	7				
275	B 977	SORBONE FAN	30/07/1987	6,97	0,73	18	3				
276	B2131	ESPIGAO DA ESM	05/04/1990	1,82	0,72	13	4				
277	A7411	ARAPOTI	30/11/1984	1,40	0,76	9	3	0,06	0,66		
278	B2108	DEL REY JO	28/08/1982	-2,32	0,75	12	6	-0,03	0,69		
279	SQP 29	HINDUSTANI A.ESTIVA	12/01/1995	-2,52	0,84	31	5				
280	5131	NAIDU IMP.	20/12/1960	-4,74	0,85	28	11	0,08	0,72		
281	B4517	TACARE	10/11/1989	-6,04	0,76	21	8				
282	B 834	NAPY	05/10/1983	-12,92	0,79	7	5				
283	B 758	S.C.OMEGA FAIZAO	22/08/1981	-14,45	0,85	19	9				
284	A6181	ENCONTRO	10/10/1971	-15,62	0,63	5	5				
285	B 509	IMPACIENTE POTY VR	03/09/1990	-15,94	0,80	20	3				
286	B1262	GENGISKAN	18/05/1993	-18,17	0,62	6	4				



Ordem	Animal	Nome do Touro	Nasc.	PTA Leite (Kg)	Acurácia Leite	nº de Filhas	nº de Fazendas	PTA % Gordura	Acurácia %Gordura	PTA Pico (Kg)	PTA Persistência (Kg)
287	B1050	FARAO POI 1725	30/09/1985	-19,17	0,77	14	4				
288	A7390	SADHU DOS POCOES	07/03/1985	-24,97	0,90	37	13	0,06	0,72		
289	B 816	C.A.FARAO TE	04/01/1984	-25,15	0,64	5	4				
290	B6415	MAJESTADE DA 2M	28/04/1994	-29,46	0,77	23	7				
291	A5260	S.C.ORIENTE MORCEGO	28/05/1981	-32,24	0,81	20	12	0,06	0,67		
292	B1581	DRAGAO	03/06/1990	-34,57	0,75	9	6				
293	B3894	FACEIRO DA ESM.	06/07/1991	-39,37	0,67	4	3				
294	K1857	DECORO PH	01/10/1987	-42,58	0,76	12	5				
295	B4632	COMENDADOR	01/09/1989	-44,98	0,83	18	9	0,02	0,69		
296	B5557	AGUAPE DA FAVELA	23/11/1992	-53,49	0,68	9	4				
297	B6200	DANUBIO DP	02/01/1993	-54,00	0,61	3	3				
298	APPG 224	EMULO DOS POCOES	12/05/1992	-54,01	0,92	107	46				
299	8257	ATMA IMP.	02/03/1963	-55,34	0,78	10	4				
300	K4498	PH JUDAH	14/07/1993	-57,05	0,61	5	4				
301	ZEID 6357	GAMASONIC ZS	09/08/1998	-66,91	0,71	11	4				
302	ANF 3200	BUTANTAN DA SAO JOSE	30/11/1995	-67,75	0,69	8	6				
303	A8416	JURUA	20/02/1979	-71,57	0,75	10	3				
304	A 969	RINGO JZ	27/10/1972	-71,66	0,70	6	3				
305	B1254	ARIANO DA SAO JOSE	25/01/1994	-76,70	0,79	16	5				
306	B 496	DEVANEIO	23/03/1990	-78,78	0,80	19	4				
307	A8697	VIRNAN DA SAO JOSE	22/07/1991	-82,43	0,82	23	7				
308	B5106	INDIANO TE	19/05/1996	-82,86	0,85	33	11				
309	A9535	VINGADOR	18/12/1985	-84,61	0,82	30	3				
310	FAN 1429	GENESIS FAN	02/09/1997	-86,92	0,76	13	4				
311	B 985	JALAM CAMILA	02/04/1993	-88,54	0,68	10	7				
312	B 498	KRISHNETO	25/03/1992	-95,49	0,85	44	9				
313	K 705	S.C.NAVIO ASTRONAUTA	06/07/1980	-98,98	0,64	4	3				
314	A7678	NOBRE	17/09/1971	-102,77	0,79	8	3				
315	B5030	GALILEU	10/03/1993	-104,93	0,83	16	5	0,10	0,72		
316	K1886	JIVAGO JIC	02/07/1994	-106,01	0,68	8	4				
317	B4753	MAGNIFICO DP	16/10/1994	-110,09	0,79	19	4				
318	A9609	SOBERANO	26/07/1985	-116,11	0,71	10	3				
319	A4035	SERESTEIRO R-VAJ	10/04/1978	-118,62	0,75	14	5	0,04	0,68		
320	A 258	KRISHNA S.KASUDI II	15/03/1967	-122,53	0,79	14	7				
321	A7108	DALAT	04/11/1981	-125,15	0,82	22	6				
322	A4227	BEDUINO	30/04/1977	-126,03	0,69	8	4				
323	B2592	CHAMBRE ZS	06/11/1995	-131,41	0,72	11	5				
324	K 4	MARDUQUE II	15/02/1971	-131,69	0,91	52	14	-0,01	0,70		
325	K 100	BORDALLO JIC	29/03/1984	-136,74	0,81	13	6				
326	B1564	FLAMENGO	24/07/1989	-142,30	0,69	9	6				
327	B 969	PATAMAR EVA	02/04/1984	-149,49	0,90	112	4				
328	K1840	DOMINO JIC	06/05/1986	-150,77	0,67	6	3				
329	JFR 1516	LIMOGENES TE	05/04/1997	-159,02	0,81	10	8				
330	B6116	VAJSUN DP	11/06/1992	-172,79	0,83	16	4	0,10	0,77		
331	K 178	ASTRO R-2	08/11/1983	-177,25	0,70	12	3				
332	B1212	ESCOCES	20/05/1981	-180,30	0,90	33	11	-0,16	0,71		
333	K 616	THYERRE DA JA	11/05/1981	-184,22	0,85	25	6				
334	B2962	IMPROVISSO DP	10/05/1986	-187,33	0,88	36	7	0,12	0,82		
335	A2700	GALEAO	15/01/1979	-195,00	0,78	17	3				
336	A9656	TUTOR	04/09/1985	-196,52	0,85	24	3				
337	B5216	ITARARE DA AMERICANA	18/01/1993	-205,77	0,66	8	5				
338	A4730	CHAVE DE OURO NETO	12/02/1973	-222,00	0,83	5	4				
339	K1700	MAHARANI DA TV	28/11/1978	-225,12	0,71	4	3				
340	A9069	BEDUINO FAN	20/02/1992	-273,26	0,86	32	3				
341	A6746	ADORNO	30/08/1979	-277,60	0,74	5	4				
342	K1811	EXPORTADO DA FLOR.	05/12/1982	-279,79	0,72	8	3				
343	B3372	IPORA	10/07/1991	-290,63	0,82	15	9				
344	B 970	IUCATA II	10/07/1978	-312,82	0,80	14	4				
345	K 42	RARO	07/04/1974	-314,41	0,85	68	6				
346	DPJ 126	NEPUYO DP	17/07/1998	-330,73	0,75	11	3				
347	A3350	JAVAI	03/06/1977	-341,47	0,71	6	6				

ESPECIAL RAÇAS



Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro

DESDE 1985 SELECIONANDO O MELHOR DO GIR LEITEIRO



Desde 1985, o Programa Nacional de Melhoramento do Gir Leiteiro - PNMGL promove o melhoramento genético por meio da indentificação e seleção de touros geneticamente superiores. Adquirir produtos com os selos do PNMGL é perpetuar a genética a favor da produtividade. Conheça mais sobre o programa e seja uma Fazenda Colaboradora.

Informações - (34) 3331 8400 ou girleiteiro@girleiteiro.org.br
www.girleiteiro.org.br

97 Anos de Seleção

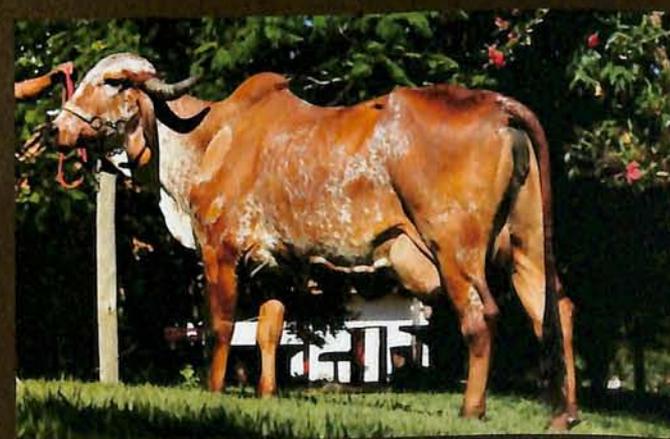
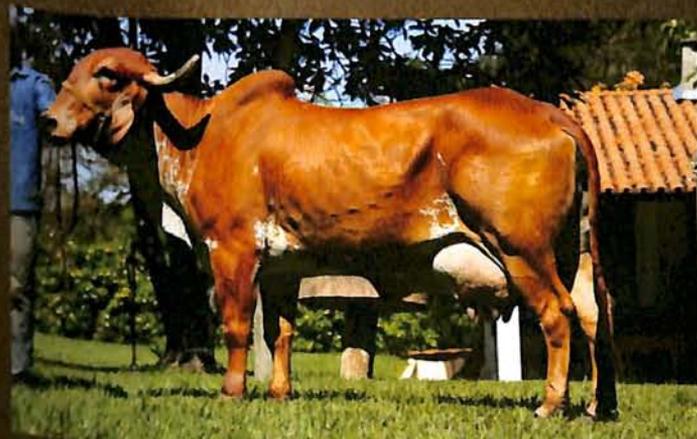
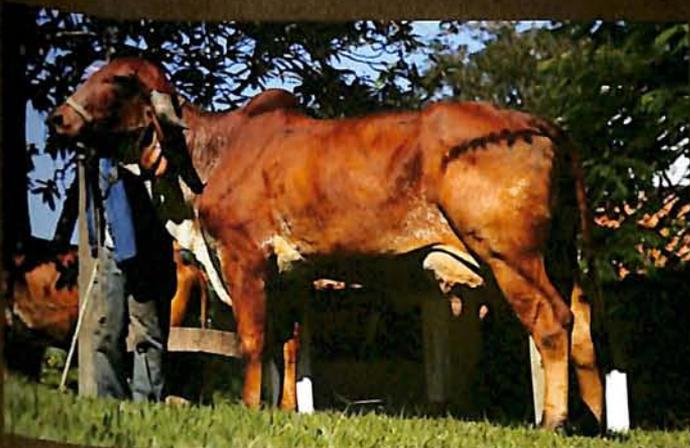
Evaa

Evaa é Evolução

Nosso objetivo
é produzir um
GIR funcional



Muita Raça e Muito Leite



Mantemos o compromisso com o passado sempre em busca da excelência: um olho na raça, outro no balde. Tradição para nós significa trabalho, seleção e persistência.

JOÃO GUILHERME MALDINI PITANGUY
FAZENDA SANTO ANTÔNIO – CURVELO – MG.
FONES: (038) 3721 1134 / (038) 9972 1956
e-mail: cduequipamentos@uol.com.br - www.evagir.com.br

Fazenda Café Velho apresenta s

GAIATO BI
GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO ADULTO



JAMAL BI
CAMPEÃO
MACHO JOVEM
RESERVADO
GRANDE CAMPEÃO



LINDO BI
CAMPEÃO
JÚNIOR MAIOR



GAIATO BI CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI



MAESTRO BI
CAMPEÃO
BEZERRO



LUA BI
RESERVADA CAMPEÃ
NOVILHA MENOR



MAESTRA BI
CAMPEÃ BEZERRA



s campeões da EXPOZEBU 2014

HISTORIADORA BI
GRANDE CAMPEÃ
CAMPEÃ VACA ADULTA



mundobrasil.org

INDIA BI
CAMPEÃ
FÊMEA JOVEM
RESERVADA
GRANDE CAMPEÃ



JACOBINA BI
3ª GRANDE CAMPEÃ
CAMPEÃ VACA JOVEM



FAVORITA BI
TRI GRANDE CAMPEÃ
NACIONAL E FÊMEA A MAIS
PESADA DA RAÇA
COM 856kg.
RESERVADA CAMPEÃ
VACA ADULTA
MATRIZ MODELO



LIGEIRA BI
CAMPEÃ
NOVILHA MAIOR



MAESTRINA BI
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA



**MELHOR CRIADOR,
EXPOSITOR PELA 8ª
VEZ CONSECUTIVA**



DOBI

FAZENDA CAFÉ VELHO
José Luiz Junqueira Barros (Bi)

DIA DE CAMPO GANHA DESTAQUE NACIONAL

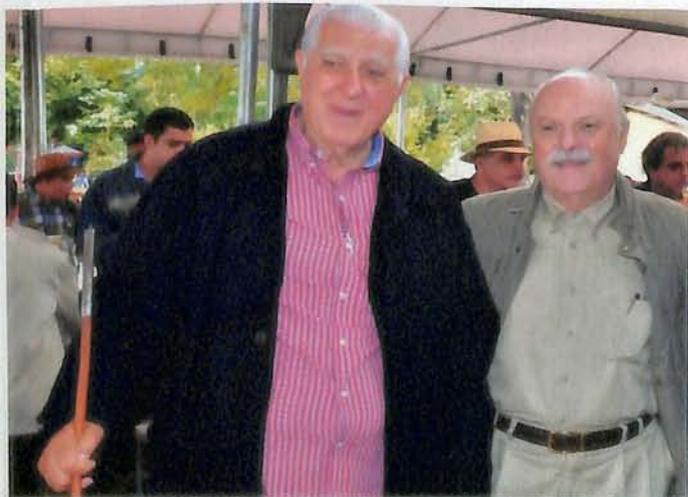
A ABCZ – Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, juntamente com o MAPA – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, convidaram o Grupo Cinco Estrelas para realizar no dia 24 de maio de 2014, o 1º Dia de Campo de gado de leite em Mato Grosso. O objetivo foi alavancar o mercado do leite no Centro Oeste e mostrar a adaptação e alta performance dos animais Gir Leiteiro e Girolando na região.



Mais de 400 pessoas presentes na Fazenda Olho D'Água

O evento aconteceu na Fazenda Olho D'Água em Mato Grosso, e reuniu mais de 400 pessoas entre criadores, produtores, técnicos, estudantes, lideranças classistas e políticas mato-grossenses. O Dia de Campo contou com o patrocínio do SENAR e a colaboração das associações Acgil-MT (Associação dos Criadores de Gir Leiteiro) e Girolando-MT (Associação dos Criadores de Girolando de Mato Grosso).

Getúlio Vilela – Presidente do Grupo Cinco Estrelas e criador de Gir Leiteiro e Girolando – preparou, juntamente com a filha Maressa Vilela, a recepção pensando em “dar o maior conforto e satisfação possível para o visitante”. O ponto alto foi a mostra de gado com dezenas de animais de alto valor genético. Foi, na verdade, um desfile de pedigrees consagrados do Gir Leiteiro nacional. O Grupo Cinco Estrelas acredita que Mato Grosso será a maior bacia leiteira do País.



Getúlio Vilela e Roberto Paranhos

“O Grupo Cinco Estrelas acredita que Mato Grosso será a maior bacia leiteira do País.”

Entre as presenças ilustres, destacamos Waldir Teodoro, Presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso; empresário Roberto Paranhos do Rio Branco, Presidente da Câmara de Comércio Brasil/Índia; Vicente Falcão, Presidente do Sindicato Rural de Cuiabá; Otacílio Nunes da Rosa, Presidente da Associação do Girolando – MT; Miller Cresta de Mello Silva, criador de Gir Leiteiro em Passos (MG); e Mariana Alencar do Programa de Melhoramento Genético da ABCZ.



Maressa e Getúlio Vilela com as premiações do seu rebanho



Mariana Alencar

A realização do evento serve de incentivo para a busca de novos conhecimentos sobre o melhoramento genético da raça Gir Leiteiro no Brasil, e é de extrema importância para o crescimento dos criadores e produtores de todos o País.



Gir Leiteiro

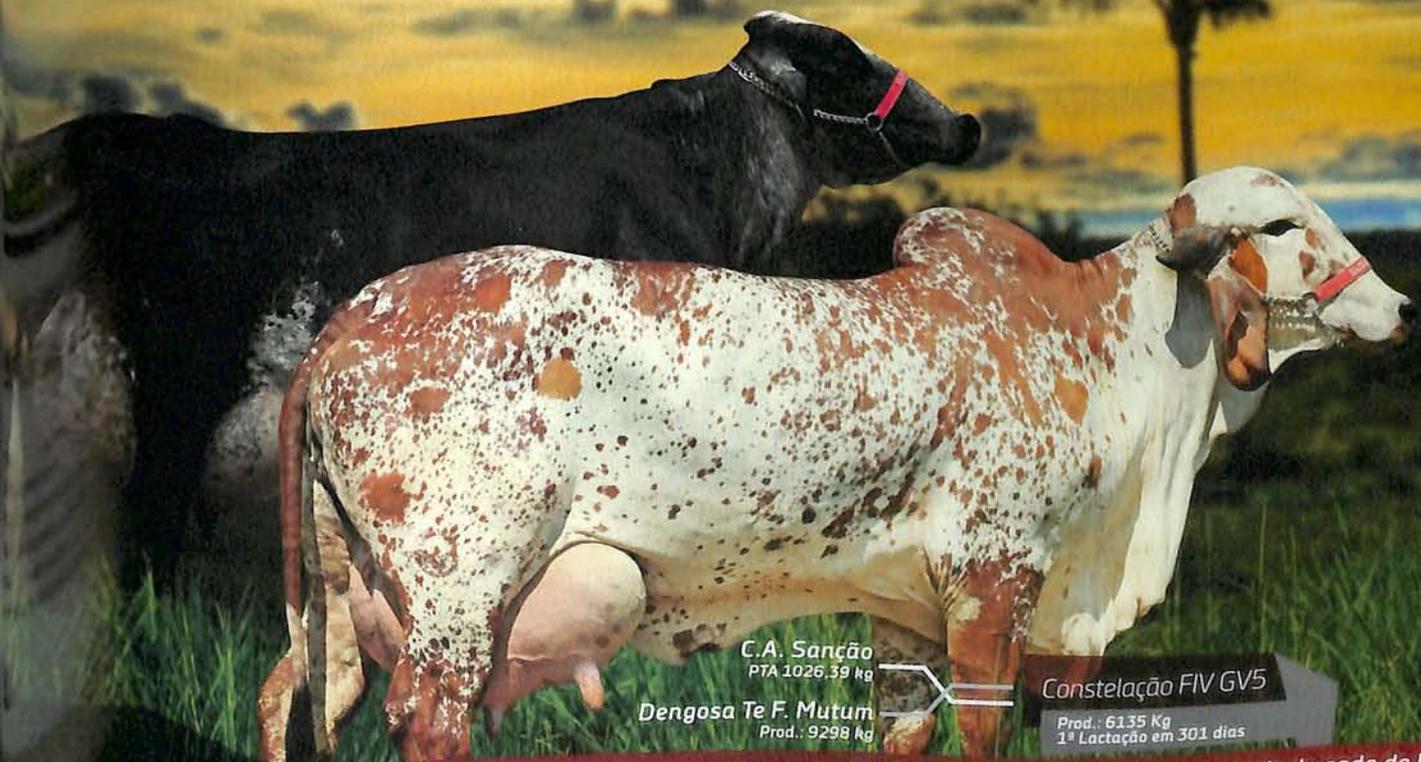
O melhor do gado Gir Leiteiro e Girolando com a qualidade e tecnologia GV5

A marca GV5 é sinônimo de qualidade nas melhores linhagens de gado Gir Leiteiro e Girolando. Através do investimento em melhoramento genético, nosso plantel vem se destacando no cenário agropecuário nacional.

O Grupo Cinco Estrelas teve a honra de realizar o 1º Dia de Campo de gado de leite do estado de Mato Grosso, no dia 24 de maio, na fazenda Olho D'Água, a convite da ABCZ - Associação Brasileira dos Criadores de Zebu e do MAPA - Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Um evento que promoveu a pecuária regional e nacional e abordou temas relevantes junto aos criadores da região.

★★★★★
Cinco Estrelas
 AGROPECUÁRIA

GV5 GIR LEITEIRO e GIROLANDO



C.A. Sanção
 PTA 1026,39 kg

Dengosa Te F. Mutum
 Prod.: 9298 kg

Constelação FIV GV5

Prod.: 6135 Kg
 1ª Lactação em 301 dias

Venha conhecer a referência no mercado de gado de leite:
 Fazenda Olho D'Água: BR 364 • Km - 375

Av. Miguel Sutil, 9289 • Cuiabá-MT • Fone: 65 3624 1136 • 65 8125-9810 • www.grupocincoestrelas.com.br

DIAMANTE

TE de Brasília



TOURO Nº1 DA RAÇA

DESTAQUE ABS PECPLAN!

Sêmen à venda:



COM
VOCE

ABRAÇOS QUE
NUTREM CONFIANÇA.

(34) 3319-5400

Acesse a página do touro em nosso site: www.abspecplan.com.br/diamante



Fazenda dos Poções

Refrescamento de sangue, rusticidade e alta produção de leite a baixo custo!!

VOILE FIV DOS POÇÕES - APPG 1642

(Major Poções x Lindsey Poções)
Nasc.: 29/03/2008
Ponderação: 8153kg - em regime de pasto.
Ponderação ajustada idade adulta - 9213 kg
Doadora filha de Panama dos Poções, que vem a ser irmão de Radar dos Poções, com Lindsey dos Poções, principal doadora Poções com sangue totalmente aberto.
Atualidade, Voile é a nossa principal doadora de embriões, unindo muito leite a pasto, rusticidade e conformação racial com uma admirável estrutura óssea.



DADAMIYO FIV DOS POÇÕES - APPG 1713

(Major Poções x Juliana Poções)
Nasc.: 11/08/2008

Touro contratado pela central SEMEX, em teste de Progenie, reúne a nata da genética Poções, sendo filho de Juliana dos Poções (filha de Radar) que foi uma das principais doadoras POÇÕES produziu mais de 6000kg de leite totalmente a pasto com leve arraçamento, mostrando todo seu potencial de produzir muito leite a baixo custo, com touro Major dos Poções, touro provado muito leiteiro e um dos líderes do ranking em conformação de úbere.

RENOVADO DOS POÇÕES - APPG 1294

(Oriz Poções x Chandrakli Poções)
Nasc.: 31/08/2004
Touro em teste de progênie, filho de Chandrakli Poções, legendária doadora Poções, produzindo mais de 6200 kg leite totalmente a pasto com leve arraçamento mostrando sua rusticidade e aptidão para produzir muito leite a baixo custo. Seu pai Oriz Poções, touro vendido ainda jovem e contratado pela Central ABS, animal de extraordinária conformação racial que vem de uma genética extremamente leiteira, que no ano de 2005 foi ganhador do Prêmio Exegen para aptidão, tipo e leite.



AGRO-PASTORIL DOS POÇÕES E PART. LTDA
FAZENDA DOS POÇÕES - JEQUITIBÁ - MG - CEP 35.767-000
Contatos: (31)3717-6271 / (31) 9631-2531
pocoos@fazendadospocoos.com.br
www.fazendadospocoos.com.br



ALTA, A CENTRAL NÚMERO 1 DO GIR LEITEIRO. LIDERANÇA NO 22º GRUPO ABCGIL / EMBRAPA 2014

TABU TE da CAL

Radar dos Poções x Juliana Cal (12.480 kg)

ASTRO MORADA DOS VENTOS

C.A. Sansão x Exilada (10.242 kg)

ESPELHO TE DE BRASÍLIA

C.A. Everest x Profana de Brasília (17.182 kg)



1º Lugar

PTA: 647,7 kg



2º Lugar

PTA: 417,5 kg



3º Lugar

PTA: 399,2 kg

60% DOS TOP 10 TOUROS e 20 ENTRE OS TOP 30

TABU TE da Cal	FACHO TE Kubera	URÂNIO TE da Sil.	CASPER TE Kubera	ATLÂNTICO TE Kubera	VAIDOSO da Sil.	FARGO TE Kubera	CALIBRE TE Bras.	MODELO TE Bras.	PH UÍQUE
PTA 647,70 kg	PTA 586,30 kg	PTA 571,60 kg	PTA 570,6 kg	PTA 521,2 kg	PTA 476,8 kg	PTA 465,0 kg	PTA 455,0 kg	PTA 452,6 kg	PTA 442,0 kg



PROCURE O REPRESENTANTE ALTA
MAIS PRÓXIMO DE VOCÊ!



Santa Teresa

GIR & GIROLANDO

**VENDA PERMANENTE DE
NOVILHAS E TOURINHOS GIR LEITEIRO**

*Doadoras da Fazenda
Santa Teresa*

A2

Anna Maria Borges Cunha Campos
FAZENDA SANTA TERESA – Tapira/MG
Tel.: (34)3235-7524 | 3661-1766 - fazenda | 9976.3666
ambcc@uol.com.br

Agroexport Trading e Agronegócios S/A

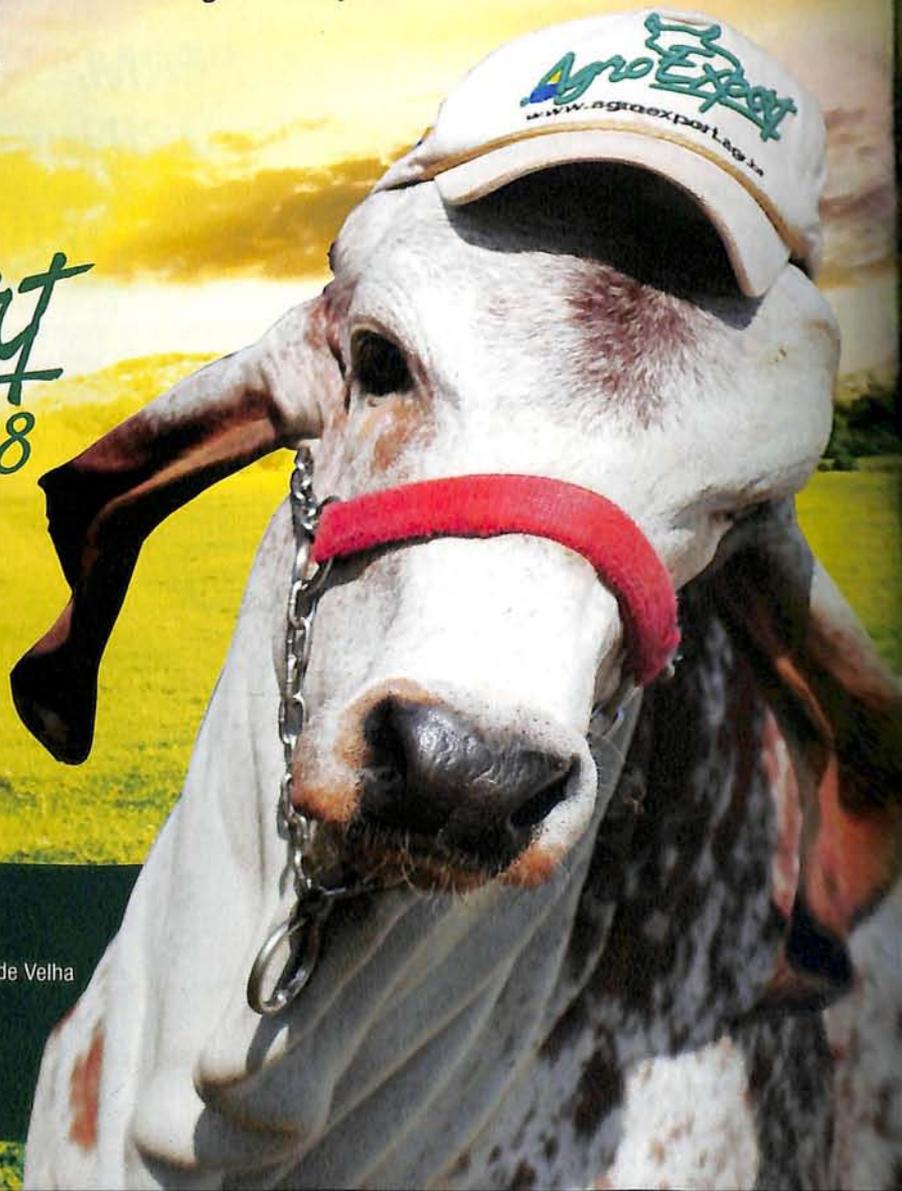
O melhor da agropecuária brasileira para o mundo: A Agroexport comercializa e divulga, desde 1988, o melhor do agronegócio brasileiro ao mundo. Com capacidade para entender mercados e uma equipe altamente qualificada, a Agroexport exporta animais vivos, sêmen bovino e implementos agrícolas, além de desenvolver projetos pecuários que atendem a todos os padrões de qualidade. A empresa possui estações próprias para quarentena com reconhecimento do Ministério da Agricultura e Pecuária do Brasil.

The best of Brazilian livestock to the World: The Agroexport commercializes and publishes, since 1988, the best of Brazilian agribusiness to the world. With capability to understand markets and a highly qualified team, Agroexport exports live animals, bovine semen and farm implements, besides develop projects that meet all quality standards. The company has its own quarantine stations recognized by the Ministry of Agriculture and Livestock of Brazil.

Lo mejor de la agropecuaria brasileña para el mundo: Agroexport comercializa y divulga, desde 1988, lo mejor del agronegocio brasileño al mundo. Con capacidad para entender mercados y un equipo altamente calificado, Agroexport exporta animales vivos, sêmen bovino e implementos agrícolas, además desarrolla proyectos ganaderos que atienden a todos los padrones de cualidad. La empresa tiene estaciones propias de cuarentena, reconocida por el Ministério de la Agricultura y Ganadería del Brasil.



AgroExport
since 1988



Matriz: Rua Marcos Lombardi, 450 | B. Santa Maria

Uberaba - MG - Brasil

Filial: Av. 16 de Novembro, 39 | Largo do Redondo | B. Cidade Velha

Belém - PA - Brasil

+55 (34) 3317-7100

agroexport@agroexport.agr.br

www.agroexport.agr.br

Horizando a qualidade para superar a fronteira da utopia.

checo FIV JMMA

1º lugar no ranking do Teste de Progênie da Embrapa/ABCGil para Leiteiro Mocho (PTA 321,8 Kg, 5º colocado no 22º Grupo do Embrapa/Abcgil - maio/2014). Grande Campeão Nacional Gir Leiteiro Mocho Megaleite 2008. Filho de Radar dos Poções x Saonara JMMA que tem lactação de 8.129 Kg. Sêmen sexado e convencional a venda na ABS PecPlan.

Tango FIV JMMA

da recordista mundial Zonara Fiv JMMA. Pedigree aberto já que descende do consagrado Radar na linhagem 3R (Indiano 3R), uma das principais doadoras da linhagem 3R. Extrema caracterização leiteira. E um destaque de venda de sêmen sexado e convencional da ABS PecPlan. Touro em teste de lactação em maio 2015.



Zonara FIV JMMA

Recordista Mundial Fêmea Jovem. Reservada Campeã Vaca Adulta no TL da Expozebu 2014, com média de 53,17 Kg. Melhor Úbere Jovem e Reservada Campeã Fêmea Jovem do TL da Expozebu 2012; Melhor Úbere Jovem na ExpoGoiânia 2012; Filha de Tango Fiv JMMA x PH Saonara. Condomínio com José Neves Ávila Neto.



Foto: Jadir Bison



- Atual criador com maior número de matrizes com produção acima de 50 kg/dia em TL oficial ABCGIL: 6 em um total de 33 - maio/2014;
- Grande Campeã (Xixá Fiv JMMA) do 1º TL Natural a Campo da ABCZ 2013;
- Grande Campeã (She-Ra JMMA) e Reservada Grande Campeã (Xuxa Fiv JMMA) no mesmo TL da Expozebu 2012 - Fato inédito!;
- Melhor Expositor e 2º Melhor Criador na Megaleite 2011.

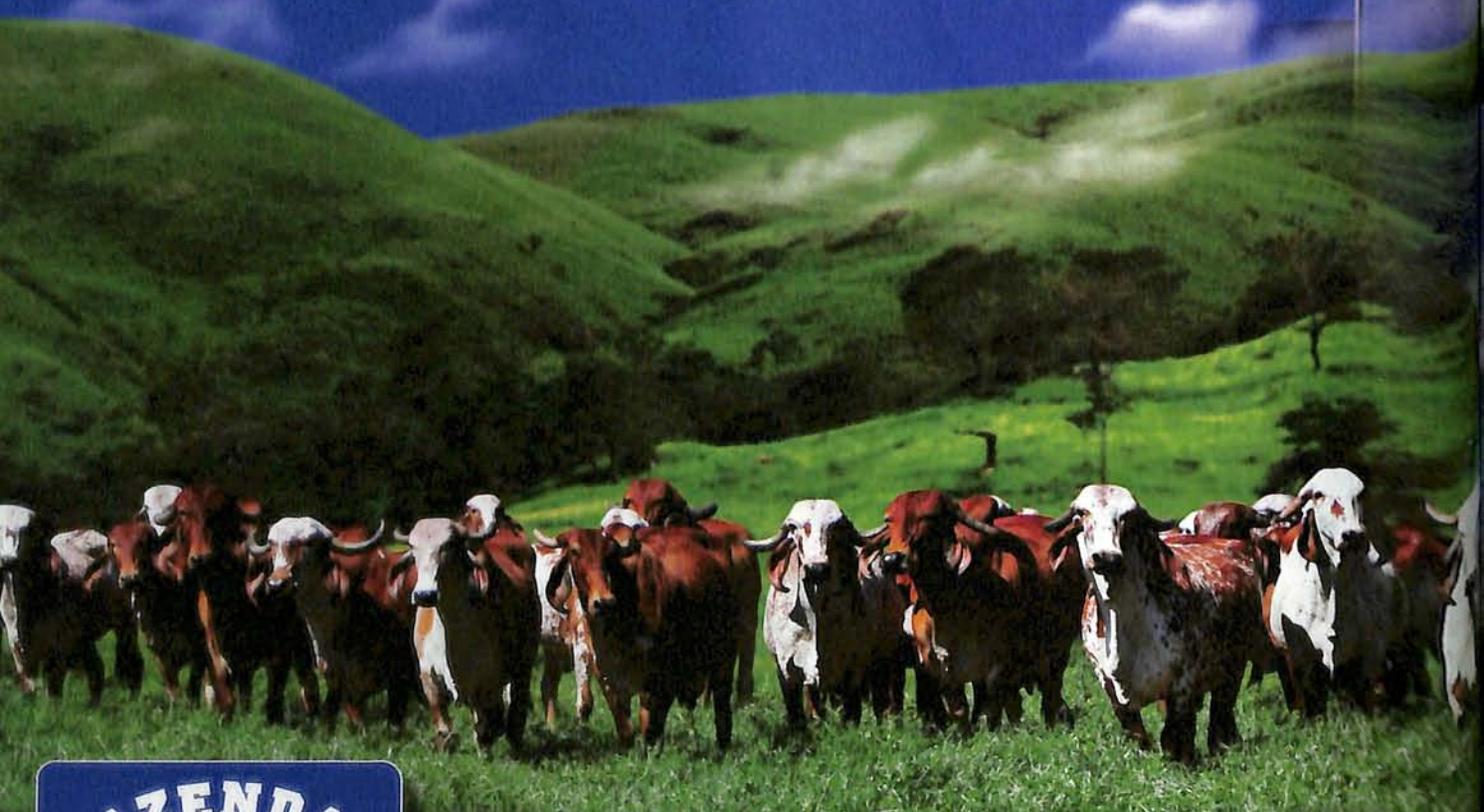


Mário Miranda Abdo - (61) 9989-5854
immabdo@uol.com.br
Murilo Abdo - (61) 9994-5756
murilo.abdo@uol.com.br
Alexânia / GO

Escalamos as melhores
famílias do Gir Leiteiro
para a nossa **seleção.**

Junte-se ao nosso time
Campeão!

'Não existe filha só de pai; é preciso ter mãe boa.'
Evandro do Carmo Guimarães



**FAZENDAS
DO
BASA**

GIR LEITEIRO E GIROLANDO

www.fazendasdobasa.com.br

Leopoldina • Cataguases • Muriaé / MG



|32| 3441.6001

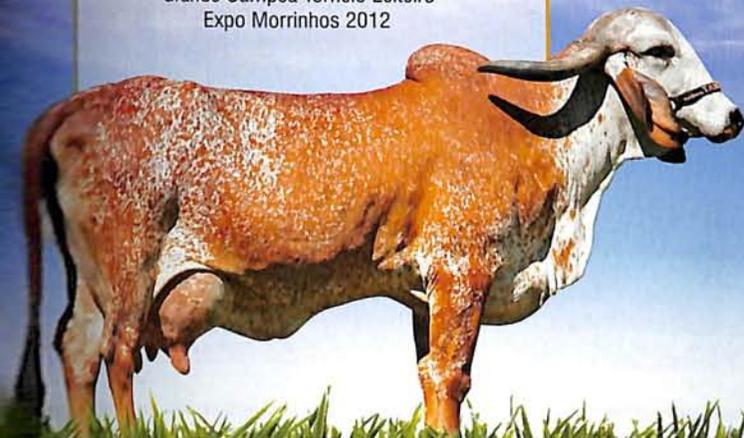
atendimento@fazendasdobasa.com.br



www.estanciatamburil.com.br

Gotica TE Kubera

Bazuah x Didatica Kubera
Grande Campeã Torneio Leiteiro
Expo Morrinhos 2012



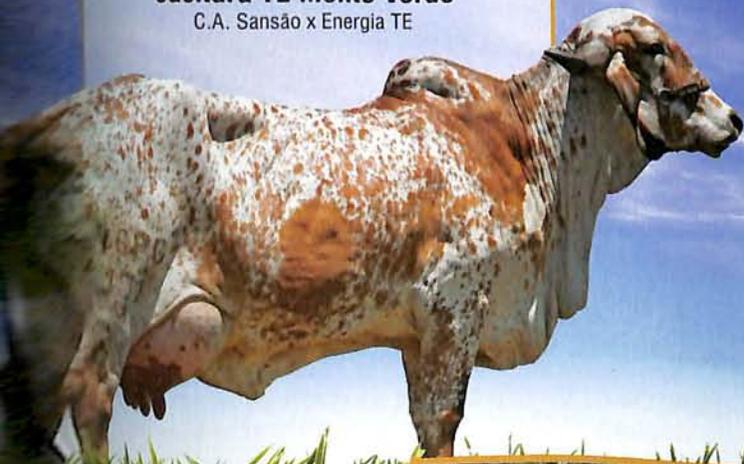
Baronesa E. Tamburil

Modelo de Brasília x Diadora Villefort
Campeã Fêmea Jovem e
Melhor Úbere Jovem Torneio Leiteiro e
Pista Expo Goiás 2014



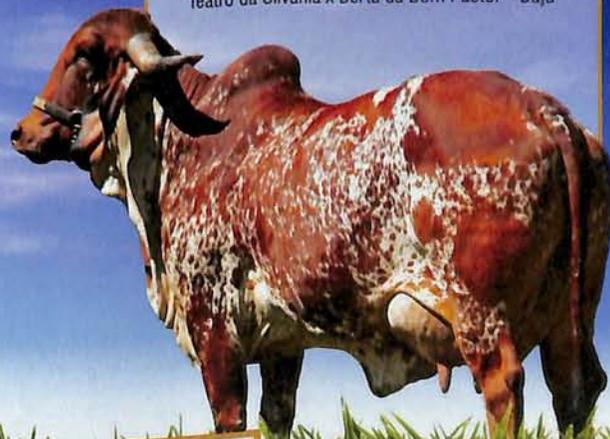
Jacitara TE Monte Verde

C.A. Sansão x Energia TE



Herança da Salobo

Teatro da Silvania x Berta da Bom Pastor - Caju



**Melhor Criador
da Raça Gir
Expoagro
Goiânia 2014**



**Venda permanente
de animais
Gir Leiteiro e Girolando
(62) 9976.5789 / 9983.1687**

GO-020 - Km 40 - Bela Vista de Goiás/GO - Seleção de Gir Leiteiro e Girolando

FANAN SAN GIORGE - LANF 104

(CA SANSÃO X SONECA TE DA CAL)

VALOR GENÉTICO: 917,25 KG DE LEITE

PRODUÇÃO: 6.306 KG DE LEITE 1ª LACTAÇÃO REAL, PROJETA
MAIS DE 8.000 KG DE LEITE REAL NESTA LACTAÇÃO.

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOAGRO SALVADOR 2010;
MELHOR ÚBERE JOVEM EXPOAGRO SALVADOR 2010;
GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA EXPOAGRO SALVADOR 2010;
RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOFEIRA 2010;
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOALAGOINHAS 2010;
RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA EXPOALAGOINHAS 2010;
RES. CAMPEÃ VACA ADULTA FENAGRO 2013;
CAMPEÃ VACA ADULTA IV FAESE ARACAJÚ-SE 2014;
MELHOR ÚBERE ADULTO IV FAESE ARACAJÚ-SE 2014;
RES. GRANDE CAMPEÃ DA RAÇA IV FAESE ARACAJÚ 2014.



CONDOMÍNIO FANAN

HILDECARLOS SEIXAS DE SOUZA
FAZ. ARATICUM - ALAGOINHAS/BA
(71) 9603-6109

HAMILTON BACELAR E MAX HENRIQUE LIMA
FAZ. NOVA ESPERANÇA - NAZARÉ DAS FARINHAS/BA
(71) 9611-1010

**GIRO DO GIR**
ASSESSORIA

Náuber Almeida - contatogirodogir@hotmail.com

(71) 9284-4100
9166-4100
9166-4100

Fazenda 5R (Uberaba-MG)

Reconhecida entre os produtores de Leite, um dos melhores plantéis de Gir Leiteiro do País (Leite, Raça e Rusticidade).



agora, passa a contar com Touros Reprodutores Epamig (Aprovados pela ABCGIL), e também passa a contar com todo o plantel adquirido da Fazenda Estância Villa Verde de Brasília-DF.



Obs: O Touro Dinâmico Epamig, na foto, comercializará sêmen, na ABS-Pecplan de Uberaba/MG (em breve)



Fazenda 5R - Reginaldo José da Silva e Filhos
Administradores: Rodolfo Alves de Abreu e Silva e Alcides dos Santos - (34) 99635562 - 98061593
Rod. Uberaba/Campo Florido, km 832
Escrit.: Rua Campo Formoso, 389 - Uberaba - MG
Tels.: (34) 3332-6880 / 9632-3132/ 9951-3132
fazenda_5r@yahoo.com.br



GIR LEITEIRO Sustentável

É Gir Leiteiro Rústico, Produtivo e Lucrativo.



O Programa Gir Leiteiro Sustentável, em conjunto com o PNMGL, vai ampliar ainda mais a participação do Gir Leiteiro na pecuária mundial.

O objetivo do Programa é fomentar a evolução do Gir Leiteiro e avaliar as técnicas mais apropriadas para o manejo e nutrição da raça em sistemas de produção economicamente sustentáveis. Conheça esse Programa e participe.

Informe-se: andre@girleiteiro.org.br ou (34) 3331 8400.

www.girleiteiro.org.br

Coca-Cola

LEVE COCA-COLA E VIAJE PARA TODAS AS COPAS

Você + 2 amigos em todas as
Copas do Mundo da FIFA™.



E você ainda pode
ganhar na hora
+ de 1000
minigeladeiras



UBERLÂNDIA
REFRESCOS

Contribuindo para o Desenvolvimento Sustentável

As imagens dos prêmios meramente ilustrativas. Para certificados de autorização da CAIXA e regulamentos completos, consulte o site www.coca-cola.com.br. Período de participação de 15/05 a 13/07/2014 ou enquanto durar o estoque de 1.010 (mil e dez) minigeladeiras Coca-Cola com capacidade de 18L, na mecânica sorteio, e 100.000.000 (cem milhões) de números sorteáveis disponíveis para a mecânica sorteio. A premiação do sorteio é sugestiva e será entregue ao ganhador na forma de certificado de barras de ouro no valor líquido de R\$ 990.000,00 (novecentos e noventa mil reais). Participação com SMS - custo de R\$ 0,31 (três centavos).



ExpoGenética



Com inscrições abertas desde 1º de junho, a 7ª ExpoGenética já mobiliza criadores de todo país, que se preparam para participar da mostra que contará com leilões, exposição de animais, workshop e animais de destaque

• *Patrícia Peixoto Bayão | Ilustração: arte Publique*

Melhoramento genético em evidência

Avasta programação preparada para a sétima edição da ExpoGenética, que será realizada de 16 a 24 de agosto, no Parque Fernando Costa, em Uberaba (MG), já movimentou o setor pecuário. Exposição e leilões de animais provados pelos programas de melhoramento genético oficializados pelo MAPA (Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento), palestras, workshop e premiações são alguns dos destaques da mostra.

A abertura oficial do evento acontece às 8h30 do dia 18 de agosto, no Centro de Eventos "Rômulo Kardec de Camargos", seguida da realização de debate sobre genética, produção e mercado pecuário. O evento conta com a participação de Sergio De Zen (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada – Cepea/Esalq), Alcides Torres (Scot Consultoria), Kepler Euclides Filho (Embrapa), Maurício Filho (EAO Agropecuária) e José Pedro Crespo (Marfrig).

As inscrições para a ExpoGenética serão encerradas dia 31 de julho, ou antes, caso as vagas se esgotem, e podem ser feitas somente pela Superintendência de Melhoramento Genético, na sede da ABCZ, através de formulário próprio. Poderão ser inscritos, machos e fêmeas com idade a partir de oito meses na data-base do evento e sem idade limite, portadores de registro genealógico nas categorias PO (Puro de Origem) ou LA (Livro Aberto) e que estiverem em nome do expositor nos arquivos do Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas.

Os animais de seleção para corte devem apresentar avaliações genéticas em seus respectivos programas, classificados

entre os 20% superiores, prevalecendo para essa definição o índice adotado pelo programa. Para os animais de seleção leiteira, será exigida avaliação genética própria positiva, ou média da avaliação genética dos pais positiva, sempre com origem em programas oficiais. A data-base do evento é 16 de agosto.

Premiações e Sumários

O julgamento das matrizes participantes e a entrega do Prêmio "Cláudio Sabino Carvalho" às vencedoras acontecem no dia 20 de agosto, às 15h, em local a ser definido. O prêmio foi instituído em 2012 e é uma homenagem in memoriam ao pecuarista Claudio Sabino Carvalho, grande incentivador da ExpoGenética.

Para participar, a matriz zebuína deve ser portadora de RGD, categoria PO; ter idade entre 5 e 10 anos no dia 16/08/2014; ter pelo menos quatro filhos portadores de RGN ou aptos a recebê-lo, oriundos de monta natural, monta controlada ou inseminação artificial; ter idade ao primeiro parto igual ou inferior a 36 meses para as raças Brahman, Guzará, Nelore, Nelore Mocha e Tabapuã; igual ou inferior a 40 meses para as raças Cangaíam, Indubrasil, Gir (dupla aptidão), Sindi e Gir Leiteiro, ter intervalo entre partos igual ou inferior a 390 dias e ter avaliação genética positiva, de acordo com as regras do regulamento da ExpoGenética, disponível no site da ABCZ.

No mesmo evento, será divulgado o resultado do 2º Concurso Leiteiro Natural. Os animais participantes terão sua produção leiteira avaliada dentro do sistema a pasto. O modelo adotado no concurso reflete as condições de manejo e alimentação aplicáveis às propriedades de exploração de zebu leiteiro, para qualquer uma das raças zebuínas com aptidão para produção de leite de maneira economicamente viável. O manejo alimentar durante a competição incluiu pasto e suplementação ajustada à produção diária apenas durante a ordenha. Serão realizadas duas ordenhas por dia e avaliações de qualidade do leite. Os animais participantes do Concurso Leiteiro Natural estarão em exposição no pavilhão do leite.

Durante a ExpoGenética, estão agendados também

o lançamento de cinco sumários: dia 18, Sumário Geneplus; dia 19, Sumário PMGZ e Sumário ANCP; dia 20, Sumário PAINT; e dia 21, Sumário IZ.

A agenda de palestras da mostra conta, ainda, com Workshop de Melhoramento Genético do Gir Leiteiro, organizado pela ABCGIL (Associação Brasileira dos Criadores de Gir Leiteiro) em parceria com o Polo de Excelência em Genética Bovina, além de seminário e uma série de palestras.

Prova ao vivo

A 1ª Prova de Eficiência Alimentar realizada pela ABCZ, iniciada em 6 de junho, poderá ser acompanhada durante a ExpoGenética, através de televisores instalados no estande do PMGZ, no Parque Fernando Costa. No decorrer da mostra, os interessados podem, ainda, visitar a Fazenda Escola da FAZU, onde a prova é realizada, acompanhados por monitores.

A prova é realizada pela ABCZ/FAZU em parceria com Intergado e InVivo, e tem como objetivo obter informações acuradas de consumo individual de alimento e de ganho de peso médio diário (GMD), com o auxílio de equipamentos eletrônicos para cálculo do Consumo Alimentar Residual (CAR), que possibilitam comparar o consumo de matéria seca em animais com diferentes tamanhos e taxas de crescimento. Participam machos com RGN e idades entre 16 e 18 meses no dia 6 de junho, ou seja, nascidos entre 05/12/2012 e 03/02/2013, com limite de 18 animais por raça, totalizando 108 animais.

Durante a prova, será adotado o seguinte sistema

alimentar: confinamento, totalizando 91 dias, em duas etapas: a primeira, com 21 dias de adaptação às instalações e à dieta; e a segunda, com 70 dias de prova efetiva. A dieta dos animais participantes é balanceada especificamente para a prova e fornecida de maneira a permitir um ganho médio aproximado de 1.200 g/dia. Os animais participantes receberão certificado e serão classificados de acordo com o CAR. O término da prova está previsto para 5 de setembro de 2014.

PNAT

Durante a ExpoGenética, os animais participantes do PNAT 2014 (Programa Nacional de Avaliação de Touros), vistoriados e aprovados pelos técnicos da ABCZ, serão submetidos a novo exame andrológico no dia 16 de agosto. O exame, que será feito por profissional indicado de comum acordo entre as centrais, aprovará ou não o animal para seguir o processo de seleção. A entrada para o exame andrológico acontece nos dias 14 e 15 de agosto.

Na mostra, todos os animais pré-selecionados e aprovados no exame andrológico, serão submetidos à análise e aprovação de três comissões. Dia 18, os touros serão avaliados pela comissão de técnicos da ABCZ e pela comissão de criadores participantes do PMGZ que estiverem presentes na feira, não proprietários de animais candidatos. A comissão formada por técnicos das centrais de inseminação participantes fará sua avaliação dia 19 de agosto.

A novidade desta prova foi a inclusão, pela primeira vez, de animais das raças Sindi e Indubrasil. A lista dos animais pré-classificados para o PNAT 2014 já estão disponíveis para consulta no site da ABCZ e nos escritórios regionais. Dessa forma, os criadores interessados já podem procurar os técnicos para que seus respectivos animais sejam vistoriados.



Consumo alimentar dos animais será medido durante a prova

Leilões

Os remates de animais provados da sétima edição da ExpoGenética começam dia 16 de agosto, às 13h, com o leilão virtual Terra Brava – Touros Melhorados (Nelore), que acontece na churrascaria Cupim Grill. No dia 17, no Rancho da Matinha, será realizado o Leilão Mega Touros Matinha (Nelore). O Leilão Projeto Boi com Bula (Nelore) acontece no dia

18, às 20h, no Tatersal Rubico Carvalho. No dia seguinte (19), às 20h, será realizado o Leilão Virtual Genética Provada (Nelore). Para o dia 20, estão agendados dois pregões, Leilão Multiraças – Angelus (Gir) e Leilão Multiraças (Nelore). O Leilão TOP CEN (Nelore) acontece no Tartesal Rubico Carvalho, às 20h do dia 21. Também no Tartesal Rubico Carvalho, será realizado o Leilão Touros Melhorados Colonial (Nelore), às 13h. O Leilão Navarai Camparino (Nelore), que acontece no dia 24, na Leilopec, às 13h, encerra a agenda de leilões da ExpoGenética 2014. ☞

ABCZ E ACZP MOSTRAM O DESEMPENHO DO ZEBU NO PLANALTO CENTRAL

A ABCZ, junto à ACZP (Associação dos Criadores de Zebu do Planalto), marcou presença na AgroBrasília. No estande promocional, técnicos e representantes da entidade receberam criadores e visitantes interessados em conhecer os trabalhos desenvolvidos pela ABCZ, a atuação da associação em nível internacional, além de produtos de gestão e ferramentas de melhoramento genético utilizados na seleção de rebanhos zebuínos. Durante os cinco dias de duração do evento, foram apresentados os resultados do projeto “Zebu Avaliado”. A prova, que teve início em setembro de 2013 e foi encerrada em fevereiro de 2014, reuniu animais das raças Brahman (12), Guzerá (31), Nelore (37) e Sindi (13), oriundos de 24 fazendas. O conceito da prova de desempenho foi o de buscar reprodutores superiores e com características relacionadas a ganhos econômicos, como precocidade sexual e qualidade carcaça. O estudo envolveu, além do comparativo de ganho em peso entre os indivíduos, exame andrológico acompanhado de avaliação de perímetro e volume escrotal, teste por ultrassonografia para identificação de espessura de gordura e dimensão de área de olho de lombo (AOL), e aplicação da metodologia EPMURAS na avaliação de tipo.

“A prova se mostrou bastante completa e atendeu o objetivo de identificar touros superiores e que poderão se tornar reprodutores. Os testes contemplaram uma gama de requisitos que hoje são muito importantes para o mercado da pecuária de corte”, avaliou o técnico Fábio Miziara.

Os campeões do Programa Zebu Avaliado foram MR OXOX 2663 pela raça Brahman; Brinde da Morumbi, pela Guzerá; Noturno FIV da Esplanada, pela Nelore; e Eddi FIV AJCF para o lote da raça Sindi.

A PGP confinada é parte do programa Zebu Avaliado que soma avaliação de carcaça e avaliação reprodutiva. “O desempenho dos animais foi surpreendente, com média geral de GPD de 1.283 g/animal/dia. A média do peso inicial foi de 255,7 kg/animal e a média final de 399,4 kg/animal, expressando um ganho de peso médio de 143,7 kg/animal em 112 dias de prova efetiva. O ganho médio máximo com o concentrado que eles forneceram foi de até 1.830 g/animal/dia. Logicamente que este ganho é consequência da alta qualidade genética dos animais e da dieta controlada pela Agroceres Multimix, empresa parceira que foi responsável por todo o programa nutricional dos touros”, explicou Marcelo Ricardo de Toledo, superintendente técnico da ACZP.

O Programa Zebu Avaliado acontecerá anualmente, e, a partir de 2014, serão avaliados 150 reprodutores de cinco raças zebuínas (Nelore e Nelore Mocho, Guzerá, Brahman, Sindi e Tabapuã).

A 2ª PGP AgroBrasília está agendada para o dia 16 de agosto de 2014. Além de agregar valor aos animais avaliados, o campeão de cada raça da 1ª PGP será exposto na ExpoGenética, de onde sairá para a central Alta Genetics para coleta e distribuição de sêmen para início do Teste de Progênie da 1ª Bateria de Touros Avaliados pelo Programa.

Alta
**GINGADO
COL**

50% TOURO DE
CENTRAL À VENDA



Alta

**IMPACTO FIV
TERRA BRAVA**

50% TOURO DE CENTRAL À VENDA



**ITAPOAN
DA TRAD.**

50% TOURO DE
CENTRAL À VENDA

CONVIDADO ESPECIAL
MARCELO STRANG



O NELORE QUE O BRASIL PRECISA!

LEILÃO
TERRA BRAVA

TOUROS MELHORADORES

38 ANOS DE SELEÇÃO

200
Touros

FRETE FREE
qualquer quantidade

(1.500 km - base Uberaba
ou 100 km por animal)

16 AGOSTO
SÁBADO // 14h

Parque Fernando Costa
Cupim Grill
UBERABA MG

NA ABERTURA DA
EXPOGENÉTICA
2 0 1 4

Aqui você vai encontrar touros de alto desempenho que maximizam o ganho genético a pasto e transmitem as características econômicas mais importantes.

TRANSMISSÃO



CANAL DO BOI

LEILOEIRA



Lances: (68) 3468-6600

AVALIAÇÃO



AV AL

REALIZAÇÃO

TERRA BRAVA
AGROPECUÁRIA

www.terrabrava.com.br
(34) 9615-4404 / 9818-9989

NÓS PARTICIPAMOS

**BRAZILIAN
CATTLE**

MELHOR CARÇAÇA

CRESCIMENTO RÁPIDO

MENOR CONSUMO ALIMENTAR

MAIOR FREQUÊNCIA DE PARTOS

CICLO CURTO DE PRODUÇÃO

A **pressa** e a **perfeição**
fizeram as pazes!

GENÉTICA MATINHA,
MAIOR **LUCRO** EM MENOR **TEMPO**.

NÓS PREFERIMOS

zoetis

Allflex

FBS
FEPLAN
COM A
VOCE

Phacil

RACER
NUTRITAURUS



O melhor da genética reprodutiva
da Matinha em dose dupla.

8 MATINA

Duetto

M A T I N H A

17 DE AGOSTO 2014

DOMINGO | DURANTE A EXPOGENÉTICA
Rancho da Matinha Uberaba-MG

LEILÃO

10h



Raçadoras Matinha

20 DOADORAS

Produtoras de touros de central e
fêmeas de destaque.

LEILÃO

13h30



Megatouros Matinha

200 REPRODUTORES

Jovens, com toda vida
reprodutiva pela frente.

LEILOEIRA



TRANSMISSÃO



AValiação



CONVIDADOS



CATÁLOGO DISPONÍVEL NOS SITES

www.ranchodamatinha.com.br // www.programaleiloes.com // (34) 3312.0030

COM A GENÉTICA **MARCA S** NÃO É PRECISO TER VISÃO DE RAIOS X



LEILÃO VIRTUAL



UPER
GENÉTICA

MARCA **S**

DURANTE A EXPOGENÉTICA

18 DE AGOSTO 2014
SEGUNDA-FEIRA
21H NO CANAL DO BOI

70 bezerros com as melhores
avaliações genéticas da safra 2013,
além de touros de central/repasso.

Leiloeira:



Tel. para cadastro:
(18) 3608-0999
gulherme.comercial@centraleiloes.com.br

Transmissão:



Assessoria:



seleção
GUZERÁ
MARCA **S**



www.selecaoгуzera.com.br

 www.facebook.com/selecaoгуzera

Fazenda Barra: São Desidério - BA
Fazenda Canoas: Curvelo - MG

PREPARE-SE PARA O EVENTO QUE VAI
SUPERAR TODAS AS EXPECTATIVAS!

2º LEILÃO

BOI COM BULA *Premium*

100 TOUROS DIFERENCIADOS

DURANTE A EXPOGENÉTICA

18 Tattersal
Rubico Carvalho
UBERABA MG

AGOSTO 2014
Segunda-feira . 21h



O 1º Leilão Boi com Bula Premium foi um sucesso. Para 2014, prepare-se para muito mais:
mais qualidade, mais que o dobro em quantidade. Pode confiar!

LEILOEIRA

TRANSMISSÃO

PARTICIPAÇÃO
ESPECIAL

REALIZAÇÃO

LEILÃO OFICIAL

APOIO



PROJETO BOI COM BULA



GRUPO KONFIA

LEILÃO

GENÉTICA PROVADA



19 DE AGOSTO • TERÇA • 20H • CANAL DO BOI

DURANTE A EXPOGENÉTICA 2014
PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE UBERABA



130 NOVILHAS

NELORE PADRÃO E MOCHO - PRENHES

ANIMAIS COM ALTA AVALIAÇÃO GENÉTICA



Convidados Especiais:



(67) 9288-8800

Leiloeira:



(18) 3608-0999
www.centralleiloes.com.br

Agência



(18) 3621-7300



35 FÊMEAS
DE
ALTO VALOR GENÉTICO

CARLOS EDUARDO NOVAES
& CONVIDADOS

21 DE AGOSTO · 20H
EXPOGENÉTICA · TATTERSALL RUBICO CARVALHO
TRANSMISSÃO: CANAL DO BOI

Informações:

(11) 3071.4047 | (18) 3608.0999

www.nelorecen.com.br



A genética certa para o lucro e
a funcionalidade que você procura.



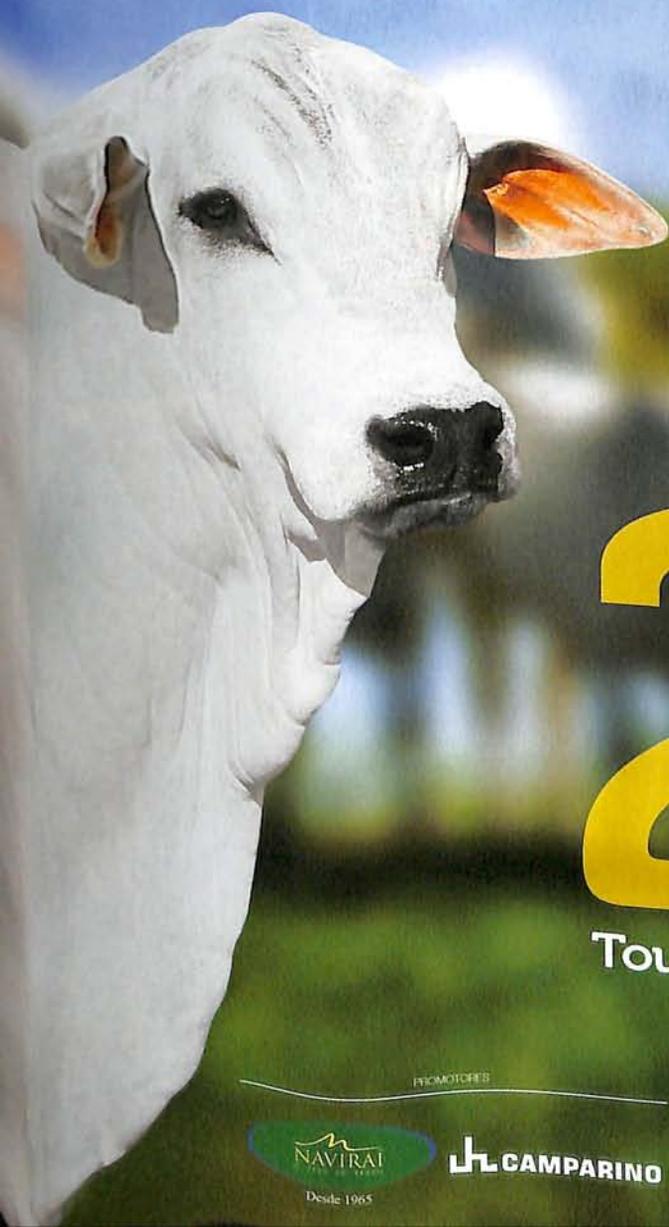
LEILÃO

Navirai Camparino

2014

NATVA

24 de agosto . domingo
13h . Leilopez . Uberaba/MG



200

Touros Nelore
e Nelore Mocho

PROMOTOR

LEILÃO

LEILOEIRO

TRANSMISSÃO



CAMPARINO

EXP GENÉTICA



Estância Bahia
(66) 3468 6600

CANAL DO BOI

ExpoZebu



Feira foi palco de anúncios importantes para o setor, como o início da vigência do Cadastro Ambiental Rural (CAR) e o decreto referente ao registro genealógico, e recebeu os pré-candidatos à Presidência da República

Foto: Juan Tadeo

80 anos de sucesso

A edição da ExpoZebu que comemorou os 80 anos da ABCZ (Associação Brasileira dos Criadores de Zebu) e da mostra zebuína foi marcada por homenagens aos que contribuíram para a bem-sucedida história da associação e da feira, forte presença política e bons negócios.

Além de os 1.800 convidados e homenageados, a abertura oficial da ExpoZebu 80 Anos foi prestigiada por diversas autoridades, dentre embaixadores, senadores, deputados federais e estaduais, prefeitos e vereadores. Pela terceira vez, a abertura oficial da mostra zebuína contou a presença da presidente Dilma Rousseff. Esta foi a terceira vez que Rousseff visitou a ExpoZebu, sendo uma como pré-candidata em 2010 e duas como presidente, em 2013 e 2014.

A solenidade de abertura da feira, ocorrida na manhã de 3 de maio, marcou o anúncio presidencial do início da vigência do novo Cadastro Ambiental Rural (CAR), além da confecção do Plano Agrícola e Pecuário 2014/2015.

O evento contou com as presenças do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller; ministro de Minas e Energia, Edson Lobão; ministro do Esporte, Aldo Rebelo; ministro de Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Fernando Pimentel; da senadora Kátia Abreu; do governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho; o

prefeito de Uberaba, Paulo Piau, e diversas autoridades, dentre embaixadores, senadores, deputados federais e estaduais, vereadores, entre outros representantes de órgãos públicos.

Em seu discurso, Luiz Claudio Paranhos, presidente da ABCZ, resgatou a memória dos pioneiros da chegada do zebu ao Brasil, mencionando o início da associação e agradecendo aos homenageados pelos 80 anos da entidade. Paranhos também destacou números e fatores importantes da pecuária nacional. "Poucos em nosso País conhecem a dimensão da pecuária brasileira e sua importância vital para a nossa economia. No primeiro trimestre de 2014, já exportamos US\$ 1,652 bilhões em a carne bovina. A balança comercial da pecuária bovina de carne é quase 100% superavitária e o Brasil é hoje o maior exportador de carne bovina do mundo, dedicando 80% de sua produção ao mercado interno", enfatizou.

O dirigente fez questão de ressaltar que tais índices ainda podem ser melhorados. "Podemos garantir que não necessitamos de milagres, nem de novas invenções", disse. "Queremos o investimento em políticas para ampliação da segurança jurídica ao produtor, infraestrutura e facilitando o acesso de médios e pequenos produtores a tecnologias, conhecimentos e linhas de financiamento", completou Paranhos.

Após os discursos do prefeito de Uberaba, Paulo Piau, do ministro da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Neri Geller, e do governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho, Dilma Rousseff subiu ao palanque com o anúncio de medidas como o novo CAR, a duplicação da rodovia BR-262 – entre os municípios mineiros de Uberaba (MG) e Campo Florido (MG) –, a finalização do Plano Agrícola e Pecuário 2014/15 em curto prazo e a ampliação do incentivo ao acesso de pequenos e médios produtores a tecnologias e financiamentos.

“Não há nenhum país no mundo que possua água, solo, Embrapa e ABCZ. Porque a ABCZ, venho aqui reconhecer, é um fator constituinte da produtividade em nosso País. A associação empenhada na qualificação do seu setor é elemento de alta produtividade. Parabéns, ABCZ”, ressaltou a presidente da República para fechar seu discurso.

Rousseff ainda assinou o decreto que regulamenta a Lei 4.716, que dispõe sobre a organização, funcionamento e execução dos registros genealógicos de animais domésticos no Brasil. Por fim, participou de ato simbólico para marcar o início da Campanha Nacional de Vacinação Contra Aftosa.

Durante a solenidade, foram assinados outros dois importantes documentos: o contrato de comodato entre o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e a Associação Brasileira de Criadores de Zebu. O documento foi assinado pelo presidente da ABCZ e pela presidente da CNA, senadora Kátia Abreu, e prevê a cessão de uma área no interior do Parque Fernando Costa para construção da sede do Senar no local, de forma a disponibilizar cursos periódicos para qualificação profissional dos trabalhadores rurais.

Outra assinatura realizada no evento foi do termo de cooperação técnica do Pro-Genética entre o governo do Estado de Minas Gerais e a ABCZ. O termo foi assinado pelo presidente Luiz Claudio Paranhos e pelo Governo de Minas Gerais, representado pelo Secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), André

Merlo, e o Governador de Minas Gerais, Alberto Pinto Coelho.

Durante a solenidade de abertura oficial da ExpoZebu 80 Anos, ocorreu a entrega da comenda Mérito ABCZ, que homenageou dezesseis criadores, políticos e colaborador da associação que contribuem para a pecuária brasileira: José Coelho Vitor, Vicente Rodrigues da Cunha, Patrícia Zancaner Caro, Felipe Carneiro Monteiro Picciani, Udelson Nunes Franco, Ricardo Goulart Carvalho, Haroldo Brunow Fontenelle da Silveira, Manoel Dantas Vilar Filho, Luiz Antônio Felipe, Dom Ciro Añez Ruiz, Alejo Hernández, José Aldo Rebelo Figueiredo, Marcos Montes Cordeiro, Paulo Piau Nogueira, Ronaldo Ramos Caiado e Jerônimo Pio.

Inúmeras pessoas que também contribuíram para a pecuária zebuína nesses 80 anos foram homenageadas pela ABCZ durante coquetel realizado em 2 de maio, dia que antecedeu a abertura oficial. Na ocasião, o presidente Luiz Claudio recebeu homenagem da Câmara Municipal de Uberaba.

Mérito ABCZ foi entregue durante a abertura oficial da ExpoZebu 80 Anos



Pré-candidato do PSDB Aécio Neves atende jornalistas durante chegada à ExpoZebu 80 Anos



Pré-candidato do PSB Eduardo Campos conhece as raças zebuínas expostas na ExpoZebu

Pré-candidatos à Presidência debatem setor

Tradicionalmente palco de debates políticos, a ExpoZebu 80 Anos recebeu a visita de senadores, deputados federais e estaduais, e dois pré-candidatos à Presidência da República: senador Aécio Neves (PSDB) e o ex-governador de Pernambuco, Eduardo Campos (PSB). Ambos os pré-candidatos se reuniram com a diretoria da ABCZ e pecuaristas.

Para o presidente da ABCZ, a visita dos pré-candidatos e da presidente Dilma Rousseff à ExpoZebu define a importância do evento no atual cenário político. "Ficamos muito orgulhosos por os três principais pré-candidatos à Presidência terem escolhido o evento como grande palanque para exposições de propostas e recebimento de demandas, o que nos mostra a importância que a cadeia produtiva da pecuária tem para o futuro político e econômico do nosso País", ressalta Paranhos.

O pré-candidato à presidência da República, senador Aécio Neves, visitou a ExpoZebu 80 Anos dia 2 de maio, quando se reuniu com pecuaristas e líderes do setor produtivo de gado. Neves foi recebido pelo presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, que abriu a reunião com uma série de demandas do setor ao pré-candidato. "Precisamos de extensão rural, precisamos fortalecer as relações comerciais,

facilitar o acesso ao crédito - assim a gente democratiza o acesso à tecnologia -, precisamos de capacitação de mão de obra e, principalmente, precisamos de segurança jurídica", disse o dirigente para uma plateia que lotou o auditório da ABCZ.

"O setor rural, em especial a produção de gado, tem dado mostras do quão produtivo e competitivo é da porteira para dentro. Esbarramos em velhos problemas como a falta de infraestrutura, algo pelo qual o governo é diretamente responsável e que temos que batalhar para solucionar", ressaltou Aécio Neves na reunião.

No dia 8 de maio, a mostra zebuína recebeu a visita do ex-governador de Pernambuco e pré-candidato à Presidência da República, Eduardo Campos, que também se reuniu com pecuaristas e lideranças políticas regionais na sede da ABCZ.

Questões como segurança jurídica, riscos sanitários, falta de infraestrutura e problemas nos serviços públicos e na estrutura de ministérios foram também assunto do encontro. Campos afirmou que deposita suas esperanças na reestruturação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento e nas agências federais. "No nosso governo, não vamos utilizar cargos importantes como moeda de troca. Vamos reorganizar o MAPA, indicar um ministro que seja do setor, que tenha o pé no campo, que tenha representatividade tanto com o setor, quanto com a Presidência da República. Além disso, vamos instituir um processo de seleção por headhunters para a escolha de nomes para cargos públicos de alto escalão nas agências federais. Vamos colocar especialistas para trabalharem nestes órgãos", enfatizou Campos. ☞



Os desafios da implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelos produtores rurais foram tema da audiência pública que a Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou dia 08 de maio, durante a ExpoZebu 80 Anos. O requerimento do presidente da comissão, Antônio Carlos Arantes (PSDB), previa o debate da aplicação das leis florestais Nacional (Lei 12.651, de 2012), que instituiu o CAR, e Mineira (Lei 20.922, de 2013), e ainda a segurança no meio rural. Com a publicação da norma, os proprietários rurais têm prazo de um ano para se regularizar.

Os desafios da implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) pelos produtores rurais foram tema da audiência pública que a Comissão de Política Agropecuária e Agroindustrial da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) realizou no dia 8 de maio, durante a ExpoZebu 80 Anos. O requerimento do presidente da comissão, Antônio Carlos Arantes (PSDB), previa o debate da aplicação das leis florestais Nacional (Lei 12.651, de 2012), que instituiu o CAR, e Mineira (Lei 20.922, de 2013), e ainda a segurança no meio rural. Com a publicação da norma, os proprietários rurais têm prazo de um ano para se regularizar.

Na fase de debates, o deputado Antônio Carlos Arantes classificou o CAR como uma chance de colocar milhares de produtores mineiros na legalidade. A categoria reclama que o Ministério Público, ao questionar a constitucionalidade de alguns aspectos do Código Florestal Brasileiro, estaria extrapolando suas funções ao pressionar os produtores a assinar Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) com base na legislação anterior. "É bom lembrar que o TAC pode ser anulado se a nova legislação não mais caracterizar o fato como crime", apontou o parlamentar.

A posição do poder executivo sobre a implantação do CAR foi dada na audiência pública pelo diretor técnico da Emater, Milton Flávio Nunes. Segundo ele, o proce-

dimento envolve aproximadamente 550 mil propriedades em Minas Gerais, sendo que 400 mil são de pequeno porte, de até quatro módulos rurais. "É bom lembrar que os agricultores familiares também fazem parte do agronegócio, apesar da dicotomia colocada pelos ambientalistas, que de fato não existe", apontou Nunes. O prazo para o preenchimento do CAR é de um ano, prorrogável por igual período, e a Emater, segundo Milton Nunes, já foi incumbida de organizar uma estrutura de assessoria aos produtores rurais mineiros. "Eles vão poder entrar na legalidade, se é que estavam mesmo ilegais", ilustrou.

Já o assessor do Departamento de Gestão Estratégica do Ministério do Meio Ambiente, Ângelo Ramalho, tranquilizou os produtores quanto à compreensão do governo federal das dificuldades deste novo procedimento.

Mérito Parlamentar ABCZ

Durante a audiência, a ABCZ fez a entrega do Mérito Parlamentar. As homenagens foram entregues por diretores da entidade aos deputados federais Aelton Freitas (PR-MG), Betinho Rosado (PP-RN), Reinaldo Azambuja (PSDB-MS), Sandro Mabel (PMDB-GO) e Marcos Montes Cordeiro (PSD-MG); ao suplente de deputado federal Silas Brasileiro (PMDB-MG), aos ex-deputados federais Paulo Piau, hoje prefeito de Uberaba, Osório Adriano Filho e José Santana de Vasconcelos Moreira. ☞



Pró-Genética com novidades na ExpoZebu

Durante a ExpoZebu 80 Anos foi assinado o contrato para renovação do convênio que viabiliza o Pró-Genética no estado de Minas Gerais. A parceria que envolve a ABCZ, a Emater Minas, a Epamig, o IMA e o Governo de Minas, soma, a partir de agora e de forma inédita no Brasil, a Faemg (Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais). “O Pró-Genética é vital para o crescimento da pecuária no estado e temos um imenso prazer de realizar esta parceria com a ABCZ, que é a fonte da boa genética para melhorar nossos rebanhos”, disse o presidente do Sistema Faemg, Roberto Simões. As sete feiras do Pró-Genética realizadas até o final do mês de maio foram encabeçadas por municípios de Minas Gerais. No estado foram realizados 13 seminários para produtores rurais que registraram a presença de 816 participantes.

Rumo à consolidação também estão o Espírito Santo, com 5 feiras programadas para o segundo semestre, começando pelo município de Alegre no dia 5 de setembro, e a Bahia, que já tem 9 feiras agendadas a partir do mês

de julho. Outra boa notícia que veio do Nordeste é a da assinatura de termo de Cooperação Técnica para implantação do Pró-Genética no Rio Grande do Norte. A equipe Técnica do ETR/Natal já está em contato com os associados da ABCZ no estado, para que eles preparem os animais e aproveitem mais essa oportunidade de comercializar seus produtos.

A articulação para reunir o máximo de criadores também tem o objetivo de garantir que as feiras de reprodutores tenham variedade de linhagens e de raças. “Os criadores estão se preparando e todos estão muito animados com a realização do Pró-Genética no estado. Queremos que a feira de touros zebuínos seja lembrada por muito tempo pela qualidade apresentada”, diz o responsável técnico pelo ETR/Natal, Rodrigo Madruga. ↻

ABCZ finca bandeira do Pró-Genética no Centro-Oeste

Demandou tempo e perseverança, mas o Pró-Genética de Goiás começou a andar. As equipes da ABCZ sede e do ETR (Escritório Técnico Regional) de Goiânia realizaram treinamento para os extensionistas da EMATER escalados para atuar pelo programa a partir das unidades regionais Rio Araguaia e Rio Vermelho, dos municípios de Jussara e Goiás. No total estiveram presentes no curso 23 técnicos e, junto com eles, vários produtores rurais filiados à APROLEITE (Associação de Produtores de Leite de Jussara). O evento foi promovido em parceria com a SEAGRO (Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Irrigação), a Emater Goiás e o criador Otoni Verdi Filho, da Fazenda Água Boa. O próximo treinamento no estado vai acontecer entre os dias 16 e 17 de julho, no município de Ipameri. “Goiás é um estado destaque na produção de leite e carne, porém está muito aquém do seu potencial. Um exemplo disso pode ser verificado no município de Jussara: a Aproveite – Associação dos Produtores de Leite de Jussara capta cerca de 58.000 litros de leite por dia, e são 360 fornecedores com média de 25 a 30 vacas por produtor e média de 6,5 litros por animal.”, diz a gerente do ETR Goiânia, Vanessa Barbosa.

As primeiras feiras de touros de Goiás devem ser realizadas no início do segundo semestre, nas cidades de Jussara e Sanclerlândia.



ExpoZebu Dinâmica apresenta **novas tecnologias**

A primeira edição da ExpoZebu Dinâmica, evento realizado de 7 a 9 de maio, na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, em Uberaba (MG). Parte da programação da ExpoZebu 80 anos, o evento fez a demonstração de diversas tecnologias voltadas para o setor pecuário, além da apresentação das mais modernas máquinas e implementos agrícolas disponíveis no mercado para facilitar o trabalho do produtor rural.

O evento contou com caravanas de produtores, oriundos de mais de 30 municípios de Minas Gerais e outras regiões produtoras. Além disso, a exposição também teve a participação do Rally da Pecuária, principal expedição técnica privada do agronegócio nacional, que promoveu uma série de palestras no primeiro dia de evento. Na pauta, apresentações sobre a Caixa Econômica Federal e o agronegócio, o Plano Agricultura de Baixo Carbono, ações da Dow Agrosience e uma consultoria sobre

o mercado pecuário com Maurício Palma Nogueira, da Agroconsult. "A pecuária passa por um grande momento em sua produção, com a procura intensa por técnicas e tecnologias para aumento de produtividade. Tendo em vista esse cenário, oferecemos ao pecuarista um espaço no qual ele encontrará tudo o que precisa para sua produção", conta o coordenador da ExpoZebu Dinâmica, João Gilberto Bento, que ainda ressalta o sucesso de procura das principais empresas do setor para estarem presentes na exposição. A parceria com a Embrapa, que inseriu o evento como parte de seu calendário oficial de exposições e promoveu apresentações sobre novos cultivares e silagem.

“Estou certo que esse evento nasceu grande, e, com certeza, trará grandes contribuições para alavancar o agronegócio nacional e internacional”

José Dias, Coimma

O evento permitiu que os produtores da agricultura familiar tivessem acesso ao que há de mais moderno no mercado da pecuária, seja de leite ou de corte

Marcio Rodrigues de Souza, extensionista da EMATER-MG

A exposição teve uma área de 20 hectares (1/3 da área total do evento) para uma demonstração prática de um sistema de Integração Lavoura, Pastagem e Floresta (ILPF), destacando métodos de produção pecuária que privilegiem a sustentabilidade da propriedade rural e do meio ambiente. "A ExpoZebu Dinâmica é uma vitrine onde a ABCZ pretende divulgar e fomentar o uso destas tecnologias, de modo a ampliar a produção e a lucratividade do criador de zebu, levando em consideração a sustentabilidade da propriedade rural e do meio ambiente", explica o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos.

A Associação dos Municípios da Região do Vale do Rio Grande promoveu durante a ExpoZebu Dinâmica encontro de prefeitos da região. Durante o evento foram ministradas palestras sobre a piscicultura na região, o novo Código Florestal brasileiro, constituição do Serviço de Inspeção Municipal – SIM/SISBE-POA e política de segurança pública no campo.

A ExpoZebu Dinâmica é uma realização da ABCZ e da empresa Araiby, com patrocínio da Caixa, LS Tractor, Dow AgroSciences, Sebrae e apoio da FAZU, CNA, Prefeitura de Uberaba, FAEMG, MAPA, MDA, Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Polo de Excelência em Genética Bovina, Embrapa, EMATER/MG, Sindicato dos Produtores Rurais de Uberaba, Certrim, da Copervale e Coopercitrus, Núcleo dos Sindicatos do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba e Epamig.

De fato a semente está lançada. Temos que acelerar aquilo que foi positivo e trabalhar forte nos pontos de melhoria para que façamos uma ExpoZebu Dinâmica ainda mais grandiosa em 2015

Roberto Risolia, DOW AgroScience

Fazenda Rochedo

A porteira do boi gordo!

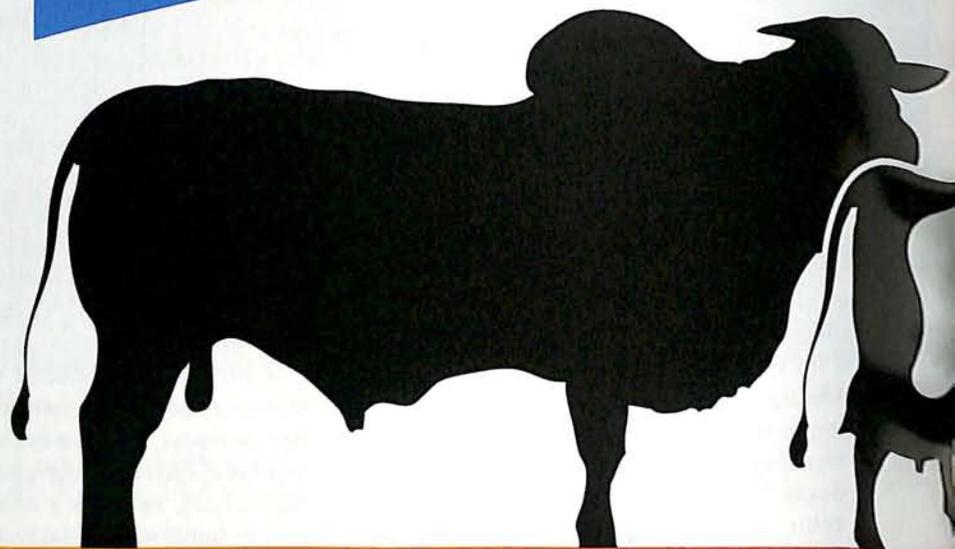
As melhores fazendas de engorda e com a condição que você deseja... economize tempo e dinheiro, venha para a Bahia. Planta para 10 mil bois no pivô central.

- 6.270 hectares de terra boa na Bahia.
- Água encanada em 73 mangas.
- Georreferenciada.
- Valor estimado em 25 milhões de reais.
- Consulte-nos sobre condições de pagamento e permuta.
- Relatório, mapa de localização e fotos no sítio.

www.brasilfazendas.com.br

BF BRASIL FAZENDAS

Tels.: (77) 9962-3400 | (73) 9199-7000
Leonardo Batista. CRECI 16.583 S BA.



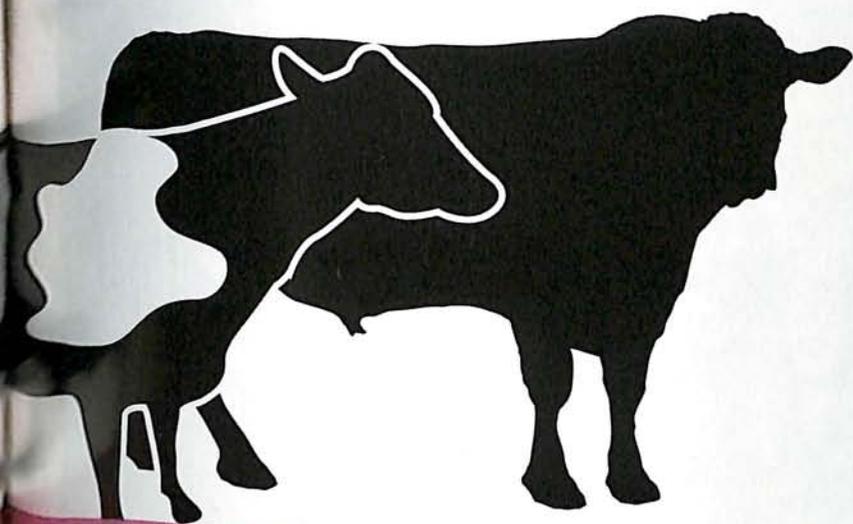
Conheça o PITT e faça acontecer

Seja um cliente **PITT** e adquira
mais benefícios. Tenha mais lucro!

A Tortuga inova mais uma vez e lança o Programa de Incentivo à Tecnologia Tortuga. Essa iniciativa tem como objetivo proporcionar condições para uma maior produtividade do seu rebanho. São diversas ações conjugadas de nossa equipe técnica com a linha de produtos de alta tecnologia em nutrição - a única do mercado com a molécula TQ - CQ - FQ (Carbo-Amino-Fosfoquelatos). Seja um cliente **PITT** e tenha mais que benefícios. Tenha mais lucro! www.tortuga.com.br/pitt

Produtos de alta tecnologia > Assistência técnica constante > Treinamento e capacitação > Técnicas modernas de manejo > Suplementação correta > Monitoramento e análise

TORTUGA.
A MARCA PARA RUMINANTES DA DSM.



PITT

Programa de Incentivo à
Tecnologia **Tortuga**

A gente faz acontecer.

HEALTH · NUTRITION · MATERIALS



DSM

BRIGHT SCIENCE. BRIGHTER LIVING.



Julgamentos primam pelo animal equilibrado

Na beira da cerca da pista de julgamento ou nas arquibancadas, o assunto era um só: o desempenho dos jurados da ExpoZebu 80 Anos. "Este ano, o jurado está seguindo uma mesma linha de conduta para todas as categorias. Há uma uniformidade maior e os extremos estão sendo eliminados. É um modelo animal dentro do que o mercado exige, ou seja, mais equilibrado", assegura o criador Gustavo Machado, da Agropecuária Modelo.

Quem faz coro com Gustavo é o presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Indubrasil, Roberto Fontes de Góes. "Este ano está bem melhor. Os animais vencedores estão todos dentro do padrão que queremos para a raça".

A qualidade apresentada nos julgamentos é resultado de

uma série de ações que vêm sendo realizadas para tornar o processo cada vez mais isento e democrático, além da capacitação dos membros do Colégio de Jurados. Hoje, as raças Gir Leiteiro, Guzera e Nelore contam com comissões conjuntas para indicar os profissionais para as exposições oficiais dos rankings nacionais. A medida foi iniciada no final de 2010, em conjunto com associações promocionais e o Colégio de Jurados, e tem como objetivo atender as reivindicações dos criadores em relação à qualidade dos julgamentos. A mudança vem permitindo a atuação de um núme-



ro maior de jurados nas pistas. “O resultado apresentado nesta ExpoZebu é reflexo também do investimento feito para capacitar os jurados. Realizamos fóruns específicos para corte e para leite”, ressalta Celso Correia de Barros, diretor Técnico da ABCZ.

Leandro Fregonesi, da Fazenda Guadalupe, acredita que a escolha mais criteriosa dos jurados, que têm mantido opiniões firmes e com embasamento técnico, vem contribuindo para uma pista mais equilibrada. Segundo o presidente da Associação dos Criadores de Nelore do Brasil, Pedro Gustavo Novis, a comissão, ao embasar suas escolhas em critérios técnicos e éticos, está conseguindo deixar o processo próximo do esperado pelos criadores. “O julgamento está sendo bem feito, pois vem premiando o modelo animal mais adequado ao mercado, eliminando o gigantismo e privilegiando a qualidade”, diz Novis.

Na visão do criador de Gir, José Luiz Junqueira Barros, da Fazenda Café Velho, a raça está presente nas pistas, mas sem artificialismo, e os jurados vêm contribuindo para isso. “A atuação do jurado Carlos Nassif foi muito boa. Ele é um dos jurados mais credenciados na atualidade para julgar qualquer raça”, enaltece Barros.

Para a criadora da raça Guzerá, Nicole Simone Marie Hélène C. Medaets, da Fazenda Tiatã, a ExpoZebu refletiu itens produtivos e foi extremamente equi-



Houve uma condução dos trabalhos de forma bem coerente, que valorizou os animais sem exageros



Cláudia Leonel

librada, com animais produtivos e provados. O julgamento da raça Sindi também foi aprovado pela criadora Cláudia Fraga Leonel, da Fazenda Porangaba. “Houve uma condução dos trabalhos de forma bem coerente, que valorizou os animais sem exageros. Isso pode contribuir para que em outras exposições mais criadores queiram participar”, diz Cláudia.

Mesmo longe das pistas há muitos anos, o criador José Humberto Vilela Martins, da Fazenda Camparino, acompanhou a disputa na ExpoZebu e gostou do que viu. “Houve uma evolução grande da raça Nelore. O gado está mais próximo do modelo produtivo. Foi um belo passo. Antes existia um distanciamento grande nas pistas em relação à pecuária produtiva. Eram como norte e sul. Os animais de peso exagerado precisam ser eliminados, pois isso onera muito o pecuarista. É preciso prestar mais atenção ao tipo.”, conclui Martins.

✎



A ExpoZebu foi extremamente equilibrada, com premiação de animais produtivos e provados



Nicole Simone

Brahman

JURADO

Ivo Ferreira Leite



GRANDE CAMPEÃ MISS LINCE VIDA IV

Expositor
Resort Portobello Ltda.
Fazenda
Portobello
Município
Mangaratiba (RJ)



GRANDE CAMPEÃO MR 1661 PORTOBELLO

Expositor
Resort Portobello Ltda
Fazenda
Portobello
Município
Mangaratiba (RJ)

Indubrasil

JURADO

Clarindo Irineu de Miranda



GRANDE CAMPEÃ ASSUCENA DA NATUREZA

Expositor

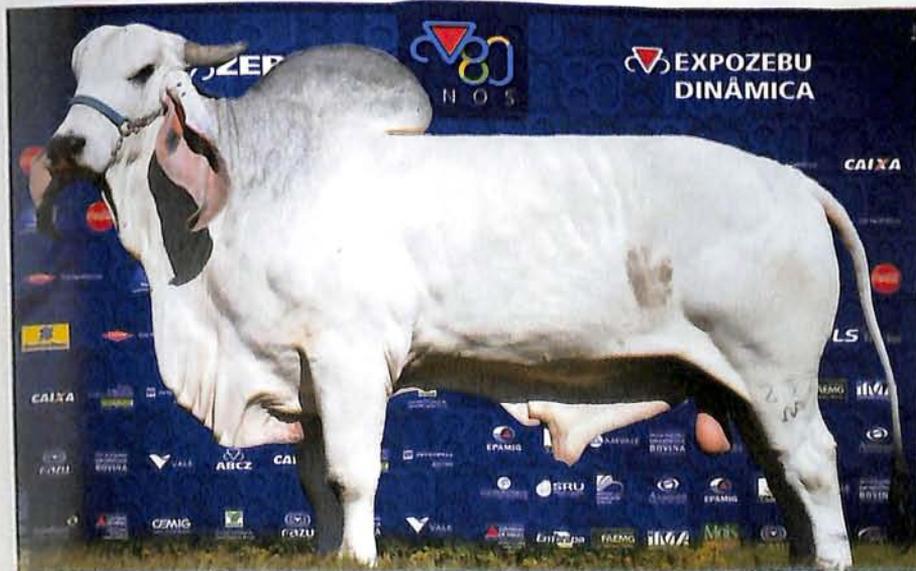
José Henrique Fugazzola Barros

Fazenda

Natureza

Município

Naviraí (MS)



GRANDE CAMPEÃO SKANK DA NP

Expositor

João Carvalho Pinto

Fazenda

Nelson Pinto

Município

Pinhão (SE)

EXPOZEBU

Gir - Dupla Aptidão

JURADO

Carlos Eduardo Nassif



GRANDE CAMPEÃ HISTORIADORA BI

Expositor

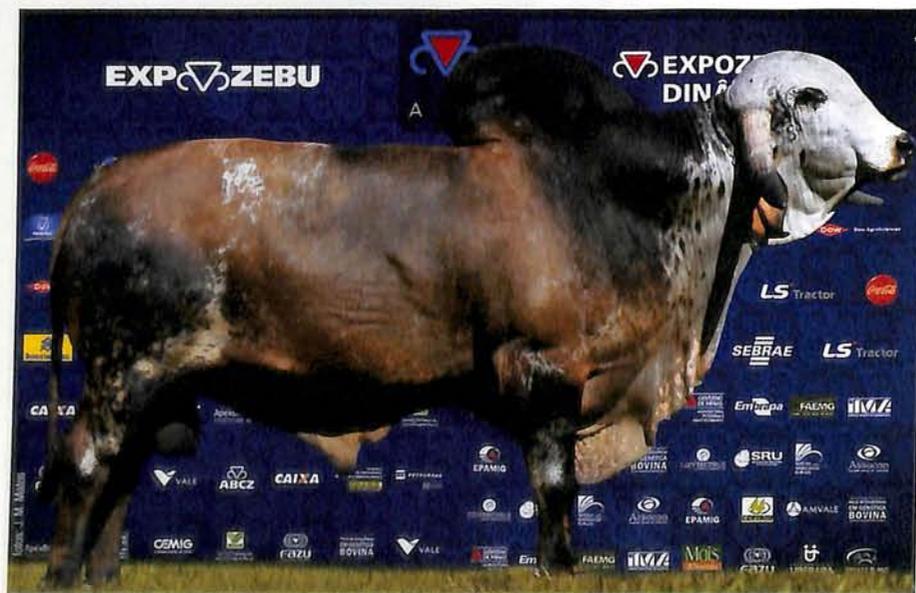
José Luiz Junqueira Barros

Fazenda

Café Velho

Município

Cravinhos (SP)



GRANDE CAMPEÃO GAIATO BI

Expositor

José Luiz Junqueira Barros

Fazenda

Café Velho

Município

Cravinhos (SP)

Gir Leiteiro

JURADOS

André Rabelo Fernandes, Marcelo Miranda Almeida Ferreira e Alan Marcolini



GRANDE CAMPEÃ INÉRCIA FIV F. MUTUM

Expositor

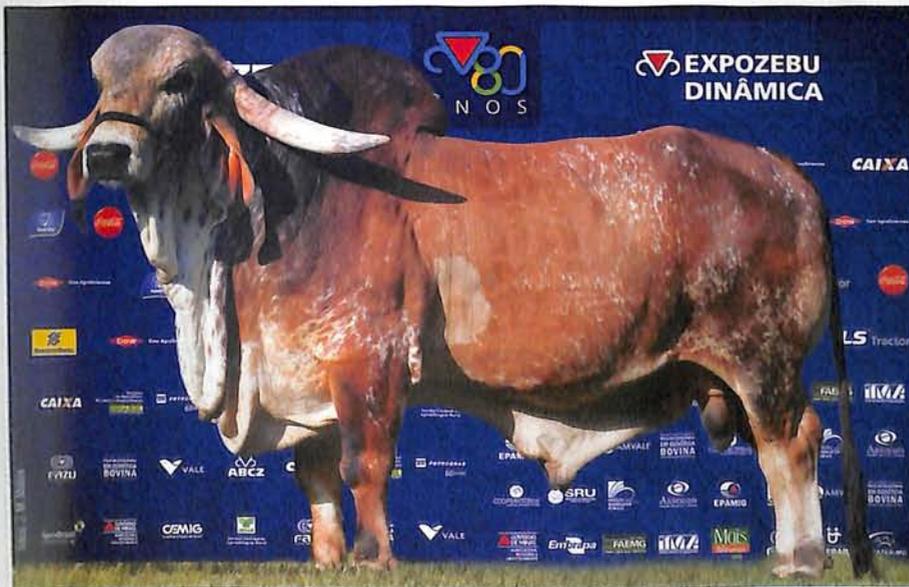
Léo Machado Ferreira

Fazenda

Mutum

Município

Alexânia (GO)



GRANDE CAMPEÃO FOLIAO KUBERA

Expositor

Antônio Abílio M. Cordero

Fazenda

Fiel

Município

Uberaba (MG)

Gir Leiteiro

JURADO

André Rabelo Fernandes, Marcelo Miranda Almeida Ferreira e Alan Marcolini



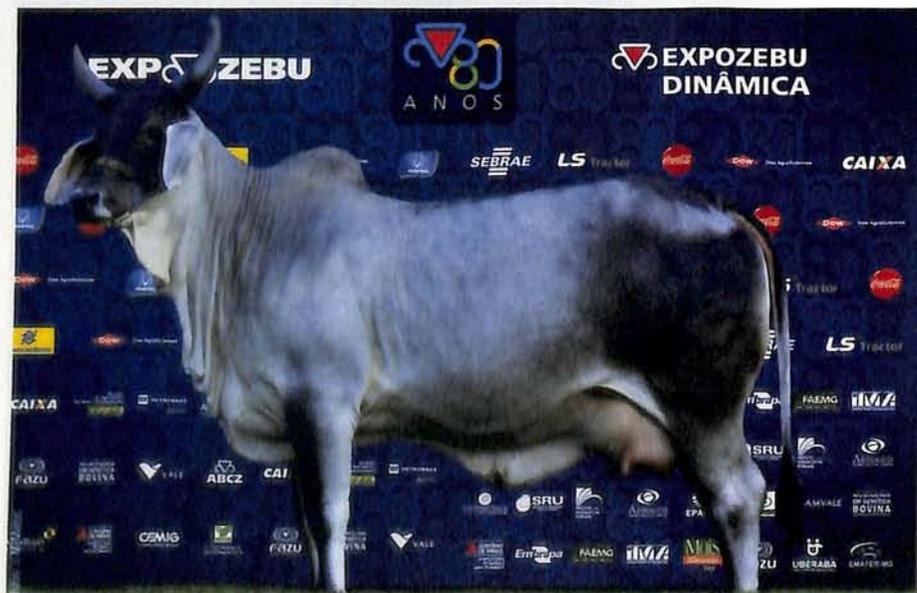
**MELHOR NOVILHA
OFÉLIA FIV**

Expositor
Winston Frederico A. Drumond
Fazenda
Quilombo
Município
Capinópolis (MG)

Guzerá - Linhagem Leiteira

JURADO

João Eudes Lafetá Queiroz, José Jacinto Júnior e Lucyana Queiroz



**MELHOR NOVILHA
FANTASIA FIV DA JUZZ**

Expositor
Juliana Pistore Ragazzi
Fazenda
Do Carmo
Município
Ituverava (SP)

Guzerá - Linhagem Leiteira

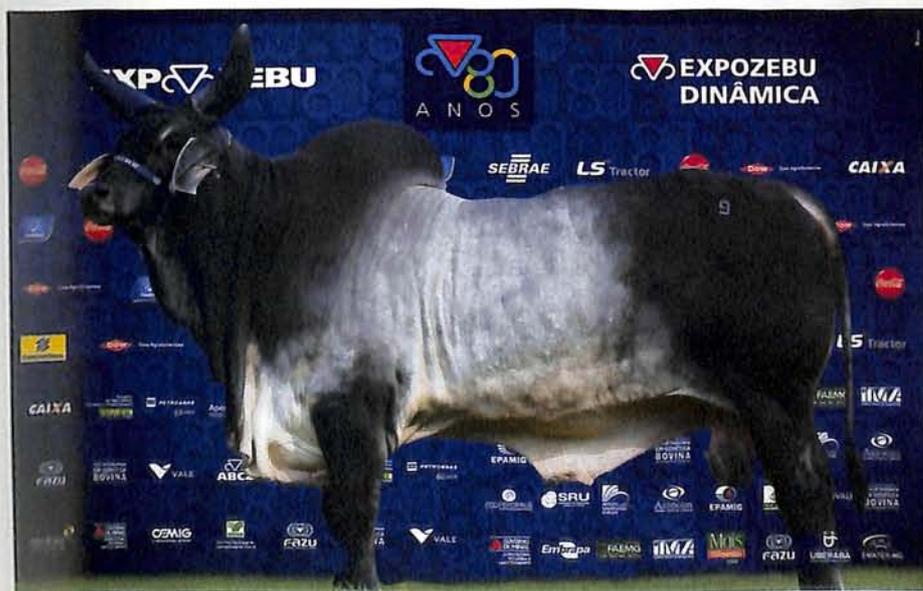
JURADO

João Eudes Lafetá Queiroz, José Jacinto Júnior e Lucyana Queiroz



**GRANDE CAMPEÃ
HAVANA FIV**

Expositor
Marcelo G. Lack/Outros-Con
Fazenda
Fundão Boa Lembrança
Município
Carmo (RJ)



**GRANDE CAMPEÃO
ESCOTEIRO FIV UNIUBE**

Expositor
Sociedade Educ. Uberabense
Fazenda
Escola Alexandre Barbosa
Município
Uberaba (MG)

Guzerá

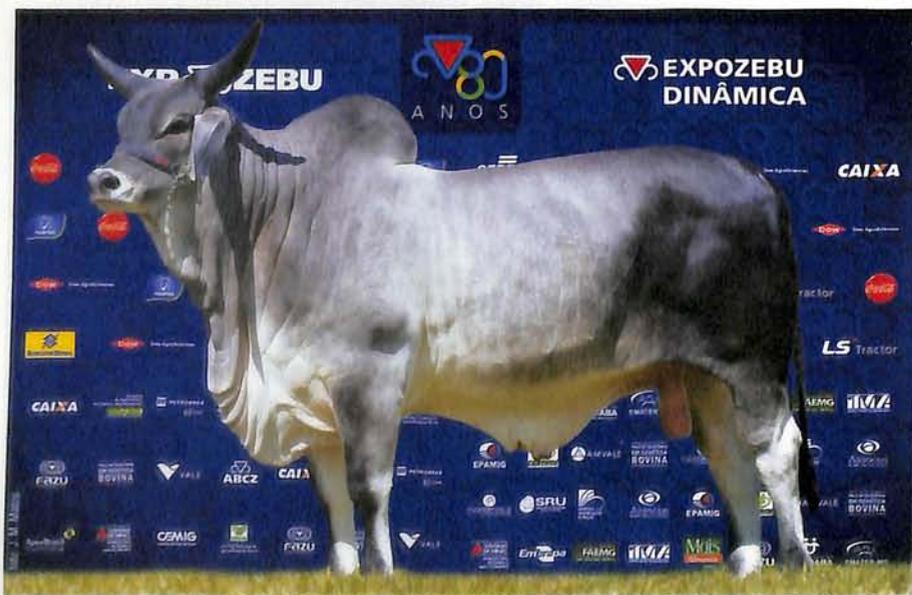
JURADO

João Eudes Lafetá Queiroz, José Jacinto Júnior e Lucyana Queiroz



**GRANDE CAMPEÃ
GANDA S**

Expositor
Antônio P. Salvo e outros
Fazenda
Canoas
Município
Curvelo (MG)



**GRANDE CAMPEÃO
FAROESTE SMPF**

Expositor
Joseph Rafaat Toumani
Fazenda
Laranja Doce
Município
Caracol (MS)

Nelore

JURADO

José Augusto da Silva Barros, Gilmar S. de Miranda, Carlos Alberto Marino Filho



GRANDE CAMPEÃ ESPN JAVANESA

Expositor

Pedro Augusto Ribeiro Novis

Fazenda

Guadalupe

Município

S. Antônio do Aracangua (SP)



GRANDE CAMPEÃO KAYAK TE MAFRA

Expositor

Rima Agroflorestal Ltda.

Fazenda

Genipapo

Município

Várzea Da Palma (MG)

EXPOZEBU

Nelore Mocha

JURADO

Marcelo Ricardo de Toledo



GRANDE CAMPEÃ OFERENDA DA CAR

Expositor

Dalila Cleopath C.B.M.Toledo

Fazenda

São José da CAR

Município

Santa Maria da Serra (SP)



GRANDE CAMPEÃO ONIX DA CAR

Expositor

Dalila Cleopath C.B.M.Toledo

Fazenda

São José da CAR

Município

Santa Maria da Serra (SP)

Sindi

JURADO

Márcio Diniz Júnior



GRANDE CAMPEÃ BABALU PORANGABA

Expositor

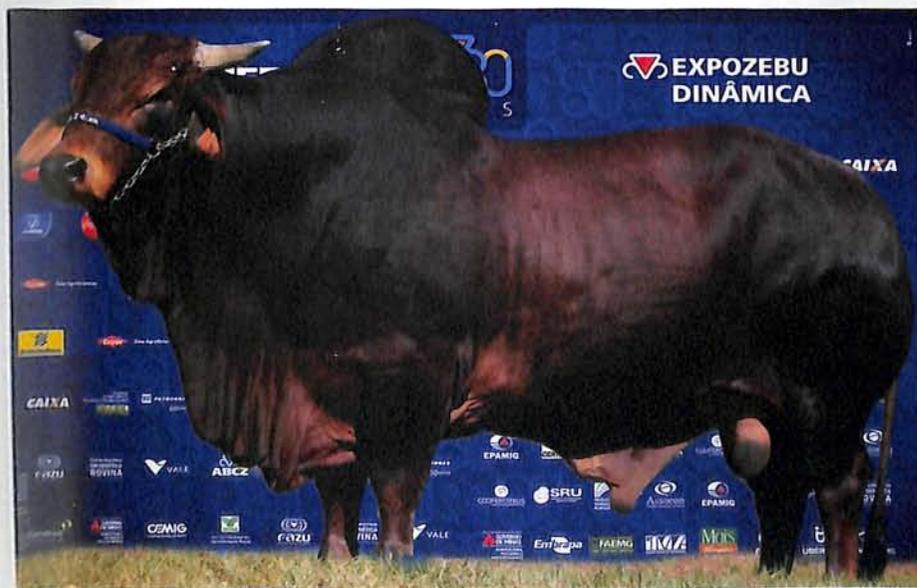
Felipe Miguel Roncaratti Curi

Fazenda

Sucuri

Município

Morro Agudo (SP)



GRANDE CAMPEÃO BULLDOGUE AJCF

Expositor

Adáldio José de Castilho Filho

Fazenda

Tabaju

Município

Novo Horizonte (SP)

Tabapuã

JURADO

Haroldo Henrique Moreira Di Velasco



GRANDE CAMPEÃ OIANA FIV DE TABAPUÃ

Expositor

Fábio Zucchi Rodas - Espólio

Fazenda

Água Milagrosa

Município

Tabapuã (SP)



GRANDE CAMPEÃO PASCAL FIV DE TABAPUÃ

Expositor

Fabio Zucchi Rodas - Espólio

Fazenda

Água Milagrosa

Município

Tabapuã (SP)



Novos recordes no Concurso Leiteiro

► Foto: João Alexandre

A ExpoZebu 80 Anos registrou cinco novos recordes em concursos leiteiros. A competição, realizada de 3 a 6 de maio, teve a participação de 32 fêmeas da raça gir leiteiro, 26 de guzerá e 10 sindi. Entre as gir, a Grande Campeã foi Artemiza FIV, do expositor Carlos Eduardo de A. Bezerra. Ela produziu 185,74 litros de leite e obteve média de 61,91 litros de leite, sagrando-se a nova recordista da categoria Vaca Adulta. Já na categoria Fêmea Jovem, o novo recorde pertence a Oquema FIV Vila Rica, da expositora Maria do Carmo Oliveira Menezes, cuja produção total foi de 146,70 litros de leite e média de 48,90 litros de leite. As duas novas recordistas superaram recordes estabelecidos anteriormente na ExpoZebu.

Na raça guzerá, houve quebra de recorde mundial na categoria Vaca Adulta. A Grande Campeã, Manaca JF, do expositor José Transfiguração Figueiredo, atingiu produção total de 137,18 litros de leite e média de 45,73 litros de leite. O recorde anterior foi registrado na ExpoZebu 2013. Já na categoria Fêmea Jovem, a vencedora Abelia FIV Taboquinha, do expositor Sinval Martins de Melo, bateu o recorde da Feileite 2012 com a produção de 90,70 litros de leite e média de 30,23 litros de leite.

Na raça sindi, o novo recorde foi estabelecido na categoria Vaca Jovem pela fêmea Bissetriz AJCF, do expositor Adalzio José de Castilho Filho. Ela produziu 115,16 litros de leite e média de 38,39 litros de leite. A Grande Campeã da raça foi Aroeira JNB, do mesmo expositor, com produção total de 98,18 litros de leite e média de 32,73 litros de leite.

Todas as raças participaram de concurso de qualidade do leite para gordura e proteína. Na nova categoria Persistência, houve premiação na raça sindi para a fêmea sindi Paz FIV da Estiva, do expositor Adalzio José de Castilho Filho. ☞

Grande Campeã Gir Leiteiro



Artemiza FIV

Expositor: Carlos Eduardo de A. Bezerra

Grande Campeã Guzerá



Manaca JF

Expositor: José Transfiguração Figueiredo

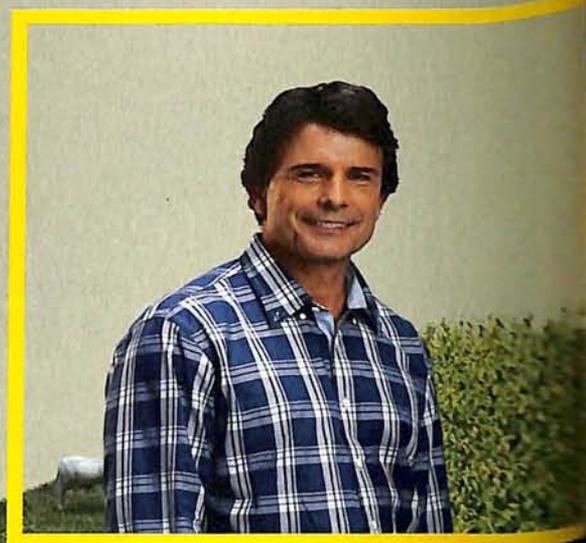
Grande Campeã Sindi



Aroeira JNB

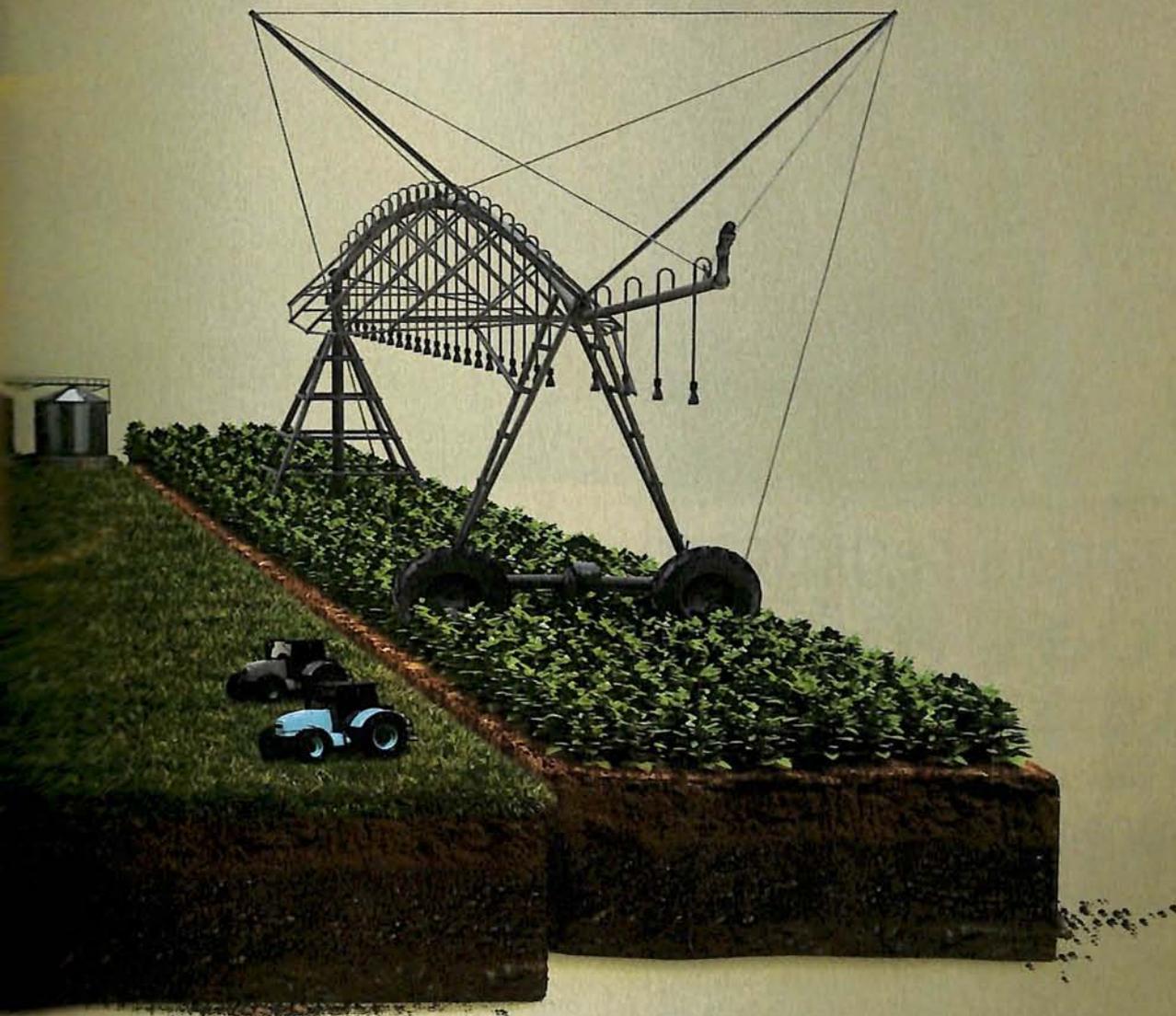
Expositor: Adalzio José de Castilho Filho

Parceria é isso.
Oferecer soluções
sob medida para
o seu negócio.



 @bancodobrasil  /bancodobrasil bb.com.br/agronegocios

Central de Atendimento BB 4004 0001 ou 0800 729 0001 • SAC 0800 729 0722
Ouvidoria BB 0800 729 5678 • Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088



BOMPRATODOS



Vendas registram boas médias

Média por animal nos leilões teve 5% de crescimento. Já o número de visitantes foi 10,9% maior que em 2013

► Foto: Zzn Peres

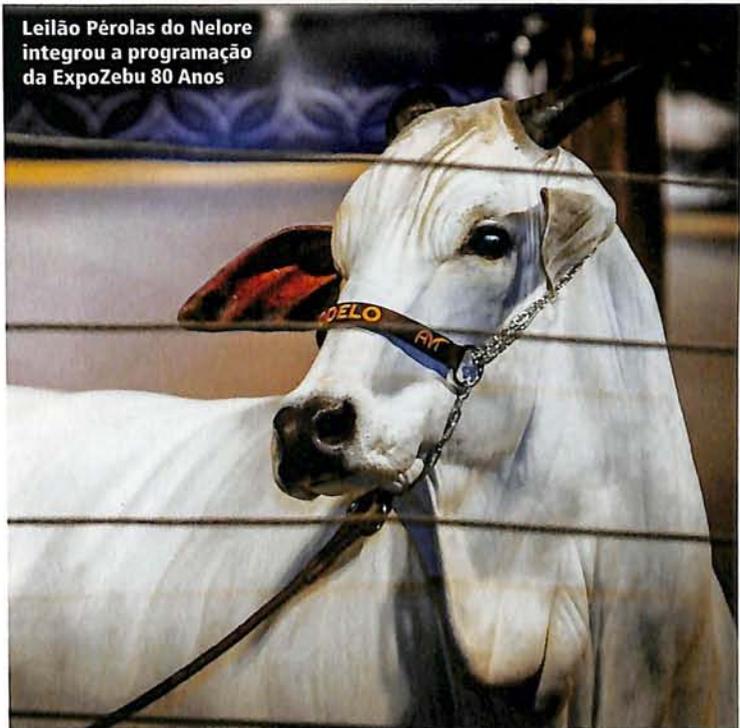
Com faturamento total estimado em R\$150 milhões, a ExpoZebu 80 Anos confirmou a força da pecuária no cenário econômico e político nacional e atraiu 240.107 pessoas, público 10,9% maior que o da edição passada, que recebeu 216.477 visitantes. O Salão Internacional do Parque Fernando Costa recepcionou 365 estrangeiros, de 34 países. Já a transmissão ao vivo pela rede mundial de computadores foi acompanhada por internautas de 31 países, entre eles Austrália, Bahrein, Barbados, Bósnia-Herzegovina, Estados Unidos, Espanha, Fiji e México. O dia 4 de maio registrou o maior público do evento, com a visita de mais de 38 mil pessoas.

Promovida no Parque Fernando Costa, a ExpoZebu 80 Anos reuniu aproximadamente 120 empresas de vários segmentos, que, juntamente com as 38 empresas participantes da ExpoZebu Dinâmica - realizada na Estância Orestes Prata Tibery Júnior, negociaram cerca de R\$ 100 milhões em produtos, como máquinas e implementos vol-

tados à produção agropecuária, veículos, troncos e balanças, sêmen, animais, embriões, roupas e acessórios.

Nos 36 leilões oficializados da ExpoZebu 80 Anos, o faturamento ficou em R\$ 46.821.551,60, com a venda de 1.540 animais em 1.275 lotes. A média por animal ficou em R\$30.403,60, e a média por lote, em R\$36.722,79, totalizando um aumento de 5% na média por animal em relação a 2013. A mostra contou ainda com quatro shoppings. No calendário de remates desta edição, destacou-se o Leilão União de Forças com a renda total de R\$ 1.395.820,00, obtida na comercialização de 70 lotes, toda revertida para os hospitais de Câncer de Uberaba/MG e de Barretos/SP.

Leilão Pérolas do Nelore integrou a programação da ExpoZebu 80 Anos



A maior comercialização de animais da feira aconteceu no 30º Leilão Noite dos Campeões, quando a fêmea nelore Beluga TE da Sabiá teve 50% de sua posse comprada da Fazenda Sabiá por Aguinaldo Ramos e família, pelo valor de R\$1.160.000,00. A segunda maior movimentação financeira foi registrada no Leilão Elo de Raça, quando Polônia 4X FIV YC foi vendida para José Murilo Procópio e Vila dos Pinheiros pela AgroZurita, pelo valor de R\$1.080.000,00. A terceira maior comercialização foi a fêmea nelore Enddy da RM vendida de RM Nelore/Fazenda Baronesa para Roberto e Simone Bavaresco por R\$880.000,00, no Leilão Noite do Nelore Nacional. Nos maiores faturamentos dos pregões desta ExpoZebu, geralmente ocorridos com a comercialização de fêmeas, destacou-se a quarta colocação, ocupada pelo macho Funcionário Naviraí, que teve 50% de sua posse vendida por R\$840mil. O animal foi vendido no 25º Leilão Naviraí pela Agropecuária Naviraí para o consórcio formado por Alta Genética, Irmãos

Grubisich e Alfredo Zanlutti. O touro Funcionário terminou o ano de 2013 como um dos campeões de venda de sêmen no país. O reprodutor da raça Nelore, de sete anos de idade, vendeu 50.886 doses, o que representa um crescimento de 62% em relação a 2012. Em cinco anos de atuação no mercado de genética, Funcionário já atingiu a marca de 190 mil doses comercializadas. 

Leiloeiros participam de curso inédito

Leiloeiros das mais diversas regiões do País se reuniram durante a ExpoZebu 80 Anos para participar do curso "Noções de morfologia e melhoramento genético voltado para leiloeiros rurais", promovido pela ABCZ em parceria com o Sindicato dos Leiloeiros Rurais.

Na abertura do evento o presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, homenageou os participantes com a entrega da medalha comemorativa aos 80 anos da entidade. A apresentação do curso ficou a cargo de Luiz Antonio Josahkian, superintendente técnico da ABCZ. "Em uma iniciativa pioneira, a ABCZ convidou leiloeiros, que são importantes emissários de informações e formadores de opinião no setor, para uma troca de conhecimentos a fim de que eles possam explorar de novas maneiras o seu produto", explica Josahkian.

A programação do curso contou com palestra de Carlos Henrique Cavallari Machado, superintendente-adjunto de Melhoramento Genético da ABCZ, sobre características morfológicas dos zebuínos e apresentação sobre programas de Melhoramento Genético, com ênfase no PMGZ, o Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos, promovido pela Associação.

Cleonir Miguel, leiloeiro da Guaporé Leilões, de Rondônia, ressaltou o caráter de integração da classe no evento. Fábio Furlan, leiloeiro de Ribeirão Preto (SP), garantiu que o conteúdo do curso agregará bastante ao trabalho desses profissionais. "Atitude genial da ABCZ e do Sindicato. Podemos a partir deste curso tecnificar mais aprofundadamente os argumentos na hora de vender os animais", exclamou João Campo, leiloeiro da Central Leilões. "Quanto mais conhecimento adquirimos, melhor informamos ao nosso comprador, promovendo vendas com mais qualidade", enfatizou o leiloeiro Paulo Brasil.

Diretor da ABCZ Antônio Pitanguí de Salvo durante entrevista coletiva internacional



Brazilian Cattle promove zebu para 34 países

► Foto: Márcia Benevenuto

A ExpoZebu 80 Anos também foi um sucesso para o projeto Brazilian Cattle. De 4 a 9 de maio, o Salão Internacional recepcionou 365 visitantes estrangeiros, de 34 países, o que representa um aumento de público de cerca de 20% em relação à edição passada da mostra zebuína.

Além dos visitantes espontâneos, o Brazilian Cattle trouxe à feira, através dos projetos Comprador e Imagem, formadores de opinião de diversos países da América Latina que cumpriram extensa agenda de visitas às empresas e fazendas associadas ao Brazilian Cattle, testemunhando a genética e as tecnologias de ponta que elas podem fornecer ao mercado internacional. O grupo foi composto de cinco criadores e técnicos da Colômbia e Bolívia, além de 11 jornalistas da Colômbia, Bolívia, Paraguai, México, Panamá e Costa Rica.

Bons negócios

O criatório UberBrahman, empresa associada ao Brazilian Cattle, e a Cooperativa Multiactiva Neuland Ltda. Assinaram, dia 9 de maio, convênio para disseminação de genética brasileira no Paraguai. O convênio prevê a doação de material genético do Brahman brasileiro e a realização de provas de ganho de peso utilizando metodologia da ABCZ.

A Multiactiva Neuland Ltda. é formada por menonitas, e está localizada no chaco paraguaio, possui 1.067 cooperados, 350 mil hectares de terras e 193 mil cabeças de gado. Em 2013 alcançou faturamento de US\$77 milhões em vendas de carne para frigoríficos.

Reconhecimento internacional

O presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, recebeu das mãos do vice-presidente da APCN (Asociación Paraguaya de Criadores de Nelore), Juan Carlos Wasmosy, uma placa comemorativa aos 80 anos da ABCZ. Wasmosy é selecionador de nelore mocho e foi presidente do Paraguai nos anos de 1993 a 1998.

Protocolos sanitários e estratégia de marketing

A necessidade de novas definições para as questões relacionadas aos protocolos sanitários bilaterais e o início das

tratativas para a criação de uma campanha de marketing da entidade foram os principais temas que nortearam a reunião anual do Conselho Técnico da Ficebu (Federação Internacional dos Criadores de Zebu) dia 05 de maio.

O encontro teve início com o pronunciamento do presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, que, após as boas vindas aos participantes, apresentou números e falou sobre a 80ª edição da ExpoZebu. "Muito do que hoje é a ABCZ devemos aos nossos companheiros da Ficebu e das associações latino-americanas", declarou Paranhos.

A elaboração de protocolos sanitários que permitiram a transferência de material genético entre países da América Latina foi tema de destaque na reunião. A embaixadora do México no Brasil, Beatriz Paredes, sugeriu que os protocolos sanitários sejam definidos respeitando as características de cada região envolvida nas tratativas. "Não podemos defender um padrão único para os protocolos sanitários. Primeiro, o Brasil tem que consolidar os protocolos com o Mercosul.



UberBrahman e da Cooperativa Multiactiva assinam convênio na ExpoZebu

Em paralelo será trabalhado um protocolo entre México e América Central. Temos de respeitar as condições distintas, sejam sanitárias ou até acordos comerciais com os EUA", disse a embaixadora.

✎



Criador paraguaio Wamosy entrega homenagem ao presidente da ABCZ



► Fotos: Everaldo Ferreira

Uma agenda cultural especial foi montada para comemorar os 80 anos da ExpoZebu. De acordo com a gerente da Fundação Museu do Zebu, Aryanna Sangiovani, os eventos culturais são uma retribuição a Uberaba pelo acolhimento dado à entidade e à mostra. “Durante esses 80 anos, sempre recebemos apoio da população da cidade. Essa é nossa forma de agradecer”, revela.

Uma das novidades foi o projeto “Museu a Céu Aberto”. Mapas de identificação foram instalados em vários pontos do Parque Fernando Costa para apresentar ao público o acervo do local. A história dos 80 anos da ABCZ e da ExpoZebu foi contada por meio de painéis temáticos, com fotos dos grandes campeões de cada raça, informações históricas, e dados comerciais, entre outros destaques.



Apresentações circenses do grupo Nômade

Outros eventos culturais também foram realizados, como a exposição “Homem x Natureza”, apresentações da banda Groove Express, que percorreu as ruas do parque tocando o tradicional jazz de New Orleans de 1910, além de apresentações do grupo Nômade (arte circense), da Companhia Rogê (teatro), dos Corais Jardim Maracanã e APAE, da orquestra do Colégio Cenecista Dr. José Ferreira, da apresentação em Libras do Hino da ABCZ pela Escola Dulce de Oliveira, da percussão do Instituto dos Cegos. Também animaram as crianças a Cia. do Tio Dunga, o palhaço Marinho e a Turma da Mônica.

Uma programação específica para estudantes de Uberaba abordou a produção sustentável de alimentos durante a gincana “ABCZ Sustentável – Carne e Leite para o Mundo”, que contou com a participação das escolas de Uberaba Colégio Rubem Alves, Escola Estadual Dr. José Mendonça, Escola Municipal Maria Laurencina Palmério e Escola Municipal Urbana Frei Eugênio.

Já o projeto “Zebu na Escola” teve a participação de 36 escolas (sendo 28 dos ensinos fundamental e médio e oito do superior), totalizando 4.533 estudantes,



Cia. do Tio Dunga e o palhaço Marinho

que fizeram passeios guiados pelo parque para conhecer um pouco sobre a pecuária zebuína e o trabalho da ABCZ.

Para 488 universitários de seis instituições de ensino, o projeto "Museu do Zebu na Universidade" possibilitou um aprofundamento maior sobre as raças zebuínas e o melhoramento genético.

O tema "A evolução do Zebu – 80 anos da ABCZ: Você faz parte desta história" foi trabalhado durante a oficina de Grafiteagem. Na visão do arte-educador de grafiteagem Clayton Tomás da Costa, as pinturas feitas por estudantes na parede externa do Museu do Zebu mostraram uma releitura de fatos históricos da pecuária. "Através da arte conseguimos mostrar a esses jovens a contribuição do agronegócio para a sociedade", destaca Costa.

Outro projeto voltado para o público infantil foi a cartilha pedagógica "A Tur-



Companhia Rogê encena peça sobre pecuária



Ação educativa da Polícia Militar



Trabalho da Gincana ABCZ Sustentável



Cartilha Turma do Zebuzinho

ma do Zebuzinho", escrita pela jornalista Larissa Vieira, com ilustrações de Ney Braga e coordenação da equipe do Museu do Zebu. A "Turma do Zebuzinho" narra como o zebu saiu da Índia para se tornar o carro-chefe da pecuária brasileira. A cartilha ainda traz atividades como caça-palavras, desenhos para colorir, labirinto.

As crianças também ganharam novos jogos interativos sobre o zebu, que foram lançados pela ABCZ em parceria com a Escola Games. Após o sucesso dos quatro primeiros jogos infantis sobre as raças zebuínas, a associação lançou um novo jogo interativo para estimular o aprendizado das crianças e aumentar a familiaridade dos pequenos com a pecuária nacional. O jogo "Casa da Carne" está disponível para download em smartphones, tanto para sistemas



Crianças durante visita às estações do Zebu na Escola



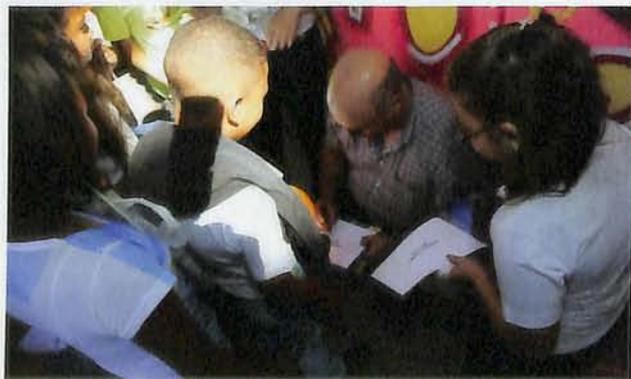
Estação de jogos online sobre a pecuária zebuína

Android, como IOS (Apple), e na internet, nos endereços www.escolagames.com.br e no site da ABCZ www.abcz.org.br. Os cinco jogos lançados pela ABCZ – “Zebu na cozinha”, “Zebu na sua casa”, “Criando Zebu”, “Zebuzim” e “Casa da Carne” – estão disponíveis no site da associação.

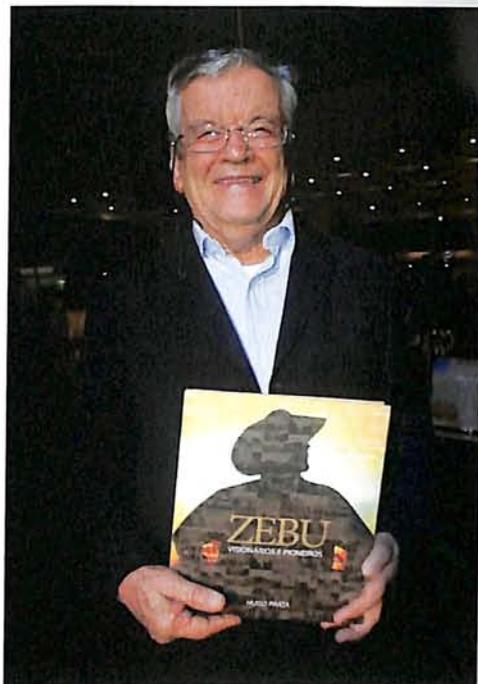
Lançamentos

Vários livros foram lançados durante a ExpoZebu 80 Anos. O livro “Zebu: Visionários e Pioneiros”, escrito pelo professor Hugo Prata, é uma obra autoral comemorativa aos 80 anos da feira. A publicação apresenta relatos biográficos das expedições fantásticas e as incursões pelas aldeias da misteriosa Índia, mostrando parte da aventura vivida pelos criadores Vicente Rodrigues da Cunha, José Caetano Borges, Rodolpho Machado Borges e João de Abreu Júnior. A obra pode ser adquirida na ABCZ.

Em comemoração aos 45 anos da Associação Brasileira dos Criadores de Tabapuã (ABCT), a entidade lançou o livro “Tabapuã – O Zebu do Brasil”. Escrito pela jornalista Larissa Vieira, a obra revela que a raça é uma das inúmeras invenções bem sucedidas feitas por brasileiros. O Tabapuã nasceu de um projeto genético amparado por pesquisas e por dados coletados em diversas experiências zootécnicas. Ao longo dessas poucas décadas de seleção, o Tabapuã foi sendo lapidado pelos criadores, que não abriram mão dos dados científicos para promoverem um



Lançamento do livro “História contada pelo Vovô”



Escritor Hugo Prata

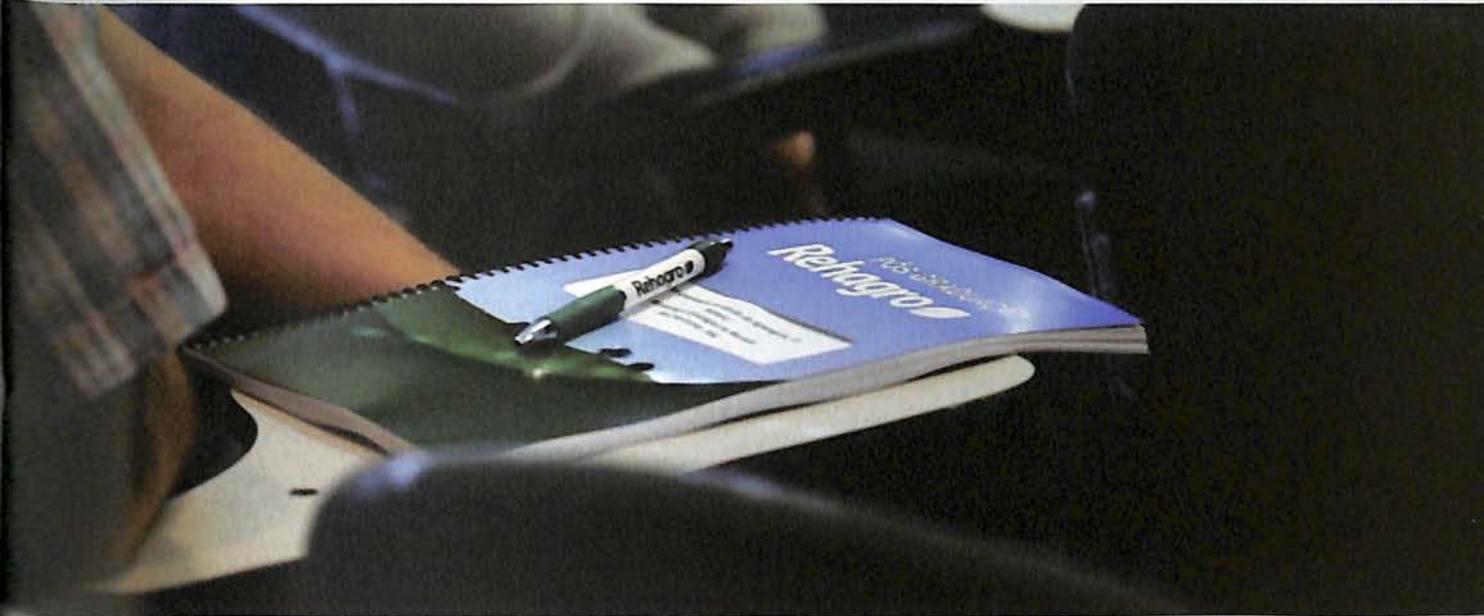
melhoramento significativo na raça. O livro traz belas fotos de animais feitas pelo fotógrafo Jadir Bison.

O zootecnista José Otávio Lemos lançou três livros durante a ExpoZebu. A obra infanto-juvenil “História contada pelo Vovô”, que traz ilustração do filho de 5 anos do autor, Pedro Otávio Patrício Lemos, conta os desafios de uma vaca que não conseguia ter bezerrinhos e adota uma jaratataca. O animalzinho “fedorento” salva os bezerros da fazenda de virarem comida de onça. O livro contou com o patrocínio do Frigorífico Minerva.

O livro “Nelore, a raça forte” traz informações sobre a raça com texto em três idiomas, ilustrações e fotografias. Vários trabalhos de seleção são mostrados, além da história de mais de um século da raça. A apresentação do livro é assinada pelo presidente da ABCZ, Luiz Claudio Paranhos, e o prefácio pelo vice-presidente, Arnaldo Manuel de Souza Machado Borges.

“Brasil com Brahman” é outro livro lançado por José Otávio Lemos e conta os 20 anos de história da raça no país, com textos em português, espanhol e inglês. O livro discute temas importantes e relata que os americanos formaram a raça com genética do zebu brasileiro. ✎

Parceria Rehagro, ABCZ e FAZU: promovendo cursos que geram resultados



Pós-graduação em Produção de Gado de Corte

Uberaba | MG - 04/09/2014

Público alvo: Profissionais com nível superior em
ciências agrárias.

Realização:



 facebook.com/rehagro  [@rehagro](https://twitter.com/rehagro)

(31) 3343-3800 | rehagro@rehagro.com.br | www.rehagro.com.br

EXP ZEBU



Grande campeã Brahman



Grande campeão Brahman



Melhor Criador/ Expositor Brahman



Grandes campeões, melhor expositor/
criador Gir



Grande campeã Gir Leiteiro



Grande campeão Gir Leiteiro



Melhor expositor/ criador Gir Leiteiro



Melhor novilha Gir Leiteiro



Grande campeão Guzerá



Grande campeã Guzerá Leiteiro



Grande campeã Nelore



Melhor Criador e Grande campeão Nelore



Melhor expositor Nelore



Grandes campeões, melhor expositor e criador Nelore Mocho



Grande campeã Indubrasil



Grande campeão Indubrasil



Grande campeã Tabapuã



Melhor Criador/ Expositor Tabapuã



Grande campeão Tabapuã



Grande campeã Sindi



Melhor Criador/ Expositor Sindi



Grande campeão Sindi



Grande campeã e melhor expositor Guzerá

**Melhor Criador Guzerá****Melhor Criador Guzerá Leiteiro****Melhor Expositor e Grande campeão Guzerá Leiteiro****Melhor Novilha Guzerá Leiteiro****Melhor Criador/ Expositor Indubrasil****Vencedor Prêmio de Reportagem Impresso****Premiação Melhores Tratadores****Premiação Concurso de Fotografia - 1º lugar****Premiação Concurso de Fotografia - 2º lugar****Premiação Concurso de Fotografia - 3º lugar****Vencedor Prêmio de Reportagem Internet****Vencedora Prêmio de Reportagem TV**

EXPOZEBU DINÂMICA



AGRONELLI



BECKHAUSER



BIOMATRIX



IKEDA



IPACOL



JUMIL



LS TRACTOR



MAQNELSON



MATSUDA



MENTA



NEW HOLLAND



VALLEY

Uma vitrine para o projeto de sustentabilidade da ABCZ

► **Sérgio Luiz Hillesheim**

A demanda por alimentos para a crescente população mundial vem intensificando a pressão da exploração dos recursos naturais renováveis, incitando ações reflexivas da humanidade, tendo por foco a solução inteligente pelo uso consciente da sustentabilidade.

O termo "sustentável" provém do latim 'sustentare', que significa sustentar; defender; favorecer, apoiar; conservar, cuidar. De maneira mais descritiva, na definição do Relatório de Brundtland (1987), o uso sustentável dos recursos naturais deve "suprir as necessidades da geração presente sem afetar ou comprometer a possibilidade das gerações futuras de suprirem as suas demandas". É um processo sistêmico e contínuo, que exige a participação de toda a sociedade, independente do setor ou classe social. Assim, ser sustentável é promover empreendimentos que se tornem viáveis pela condição de serem socialmente justos, ambientalmente corretos e economicamente lucrativos.

Nesse contexto, a ABCZ, por intermédio das edições da ExpoZebu, tem desenvolvido ações em prol da sustentabilidade, induzindo os participantes a adotarem modelos de estímulo mútuo para o crescimento integrado, visando consolidar boas práticas de negócios sustentáveis. Essas ações possibilitam o engajamento desses pares nos objetivos e nas metas de redução dos impactos ambiental, social, econômico e cultural das operações e ações (por atividades) desencadeadas durante as edições da ExpoZebu, possibilitando preservação ambiental, qualidade de vida, competitividade, lucratividade.

De maneira prática, a ABCZ engloba ações sustentáveis que envolvem a compostagem dos resíduos secos e sólidos, o uso racional de água para lavagem dos animais, a coleta seletiva, investigação e divulgação de novos estudos nas áreas agropecuária e legislativa, eventos de debates acerca de assuntos vigentes, shows, leilões, concursos, projetos com instituições de ensino, atração de visitantes nacionais e internacionais, montagem de contêineres (Projeto hote-

laria para os tratadores), assistência médica e odontológica para tratadores.

Ao assumirem uma postura comprometida com as Responsabilidades Ambiental, Social e Econômica, os empreendedores e parceiros da ABCZ tornam-se agentes de uma profunda mudança cultural, contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. Nesse sentido, os stakeholders envolvidos no Projeto de Sustentabilidade da ABCZ enfatizam que destacar-se no mercado por suas práticas sustentáveis tem se mostrado um bom negócio na relação com as organizações sociais e empresariais. Essas ações produzem índices de desempenho organizacional que promovem um diferencial para as empresas participantes desse processo na busca pela sustentabilidade.

As empresas participantes do Projeto de Sustentabilidade da ABCZ são exemplos de organizações que tiveram que se adaptar a essa nova realidade, criando uma nova consciência da conjuntura contemporânea e de seu papel social, econômico, político, ético, cultural, ambiental. Assim, as empresas parceiras deixaram de representar apenas um negócio que visa lucratividade e passaram a ser um sistema vivo, inserido num contexto que envolve diversos grupos de interesse, sendo capazes de mobilizar recursos para transformar e desenvolver o ambiente em que convivem e atuam profissional e socialmente. ∞

*Sérgio Luiz Hillesheim
Coordenador e professor do Curso de
Secretariado Executivo Bilingue da FAZU*

O BRAHMAN JLUZ APRESENTA SUAS NOVAS CONQUISTAS



Ms HEBE FIV JLUZ - JLUZ 390

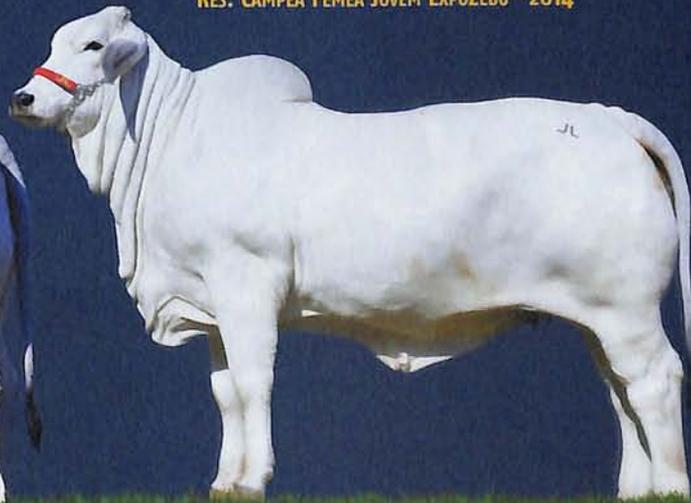
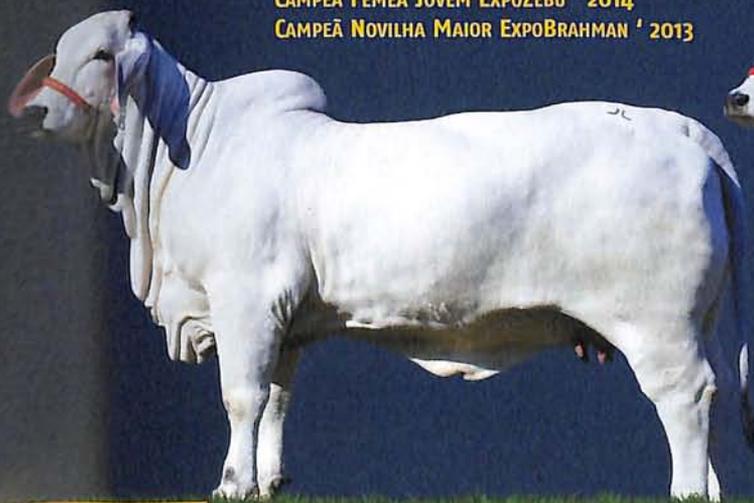
JDH MADSON DE MANSO X ASTRONOMIA IMPERIAL

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOZEBU ' 2014
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR EXPOBRAHMAN ' 2013

Ms HITTA FIV JLUZ - JLUZ 417

JDH KARU MANSO X CECI FIV JLUZ

RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM EXPOZEBU ' 2014



JOSÉ DAS GRAÇAS LAMOUNIER

FONE: (31) 9982.0410 • 3261.3832 • FAZENDA JOÃO LUZIA • DIVINÓPOLIS ' MG

VENDA PERMANENTE

TOUROS, NOVILHAS, MATRIZES E PRENHEZES



BRAHMAN DE Sucesso



Barroco

ASSU 179

JDH Atlas Manso 328 x MS Brumado POI 921

RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM EXPOZEBU 2014

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPOBRAHMAN PORTOBELLO 2014

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR EXPOLONDRINA 2014



BRAHMAN ASSU

Genética comprovada

Fazenda Recreio - Rio das Flores / RJ - Tel : (24) 2222-1234 | (24) 99264-1131

NOSSA SELEÇÃO BATE UM 'BOLÃO' EM GENÉTICA...



MS ORLEANSJACK 103-13

MR JACK X LADY BRAMAF TE 8

CAMPEÃ BEZERRA

MR OSBOUREJACK 111-13

MR JACK X LADY BRAMAF TE 8

CAMPEÃO BEZERRO



Foto: JM Maboe

Foto: JM Maboe

MR JACK FEZ O CAMPEONATO PROGENIE DE PAI EXPOZEBU 80 ANOS ' 2014

MR JACK 10/8 JOF

JDH MR AMOS MANSO X MS PREMIUM 13

GRANDE CAMPEÃO MUNDIAL XV CONGRESSO INTERNACIONAL DA RAÇA BRAHMAN 2010

Neto de dois Grandes Campeões Internacionais de Houston (JDH Madison e BNA Double Take), bisneto da matriarca IPC 800 Glória



Sêmen disponível

CRV Lagoa
SEMENTES E REPRODUÇÃO

Agro
JOF

João Orávio de Freitas & Filhos

FAZENDA SÃO JOÃO . RINCÃO/SP | 16 3395.7268
ESTANCIA BUCAINA . INOCÊNCIA/MS | 67 9653.7170
FAZENDA NOVA ALIANÇA . INOCÊNCIA/MS
oravio@uol.com.br



BRAHMAN

PORTOBELLO



MISS LINCE VIDA IV

JDH MR WOODMAN MANSO X MISS LINCE VIDA

CAMPEÃ VACA ADULTA | GRANDE CAMPEÃ
ExpoZebu 2014



2º MELHOR EXPOSITOR NA EXPOZEBU 2014

A Fazenda Portobello ocupa uma área de 2.600 hectares que se estende desde as montanhas da serra do mar até a a praia Portobello. Com metade de sua área preservada, a fazenda conta com grandes extensões de mata atlântica com seus rios, cachoeiras, piscinas naturais, rica fauna e incomparável flora.



MR 1661 PORTOBELLO

JDH ATLAS MANSO 328 X MISS PRETTYFNP3 FIV

CAMPEÃO TOURO JOVEM | GRANDE CAMPEÃO
ExpoZebu 2014



HOTEL PORTOBELLO RESORT & SAFARI

Rodovia Rio Santos | KM 434, BR 101

Mangaratiba/RJ | Cep: 23860-000

Fones: 0800 282 0868 / (21) 2789-8000 / (21) 2689-3011

www.brahmanportobello.com.br

BRABMAN
COM MUITA RAÇA



MR W2R POI 716

JDH MR. ECHO MANSO X MISS W2R POI 404

CAMPEÃO TOURO SENIOR | RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

EXPOZEBU 2014



Contatos:

Gustavo: (14) 99778-0404 | Andreza: (14) 99784-6027

E-mail: agropecuariaw2r@uol.com.br

"Este gado, com essa qualidade e essa produção de leite aparente, é algo extraordinário na raça."

ACHARYA GHANSHYAMJI, Líder Espiritual Indiano



114 Anos

LUANA DA FAVELA

(Aguapé da Favela X Borrasca da Favela)

Luana possui lactação oficial abcz de 3.138 kg em 305 dias. Sua Mãe Borrasca da Favela tem lactação oficial de 3.140 kg em 305 dias. Aos 21 anos Borrasca da Favela está parida e já prenha, demonstrando rusticidade, produtividade e longevidade.

- Reservada Campeã Expozebu 2005;
- Grande Campeã Expozebu 2006;
- Reservada Grande Campeã Leiteira Expo Goiânia 2006;
- Grande Campeã Dupla Aptidão Brasília 2006;
- Grande Campeã Santa Helena de Goiás 2006;
- Reservada Campeã Expozebu 2007;
- Grande Campeã e Campeã Vaca Adulta Expo Goiatuba 2007;
- Campeã Vaca Sênior e Reservada Grande Campeã Expo Goiânia 2012;
- Campeã Vaca Sênior e Grande Campeã da Raça Gir na Expoleste/MT 2013;
- **Campeã Vaca Sênior e Grande Campeã Expozebu 2014;**
- **Matriz Modelo Expozebu 2014;**

Foi também VACA MODELO para o Marketing das campanhas de vacinação no Estado de Goiás - AGRODEFESA por 3 anos.



AGUAPÉ DA FAVELA

(Triunfo da Favela x Luneta da Favela)

Lactação Oficial ABCZ da Luneta da Favela é de 3.985 kg em 305 dias. Touro Grande Campeão Expozebu 1996 e em diversas exposições pelo Brasil. **"UM GRANDE CAMPEÃO PRODUZ GRANDES CAMPEÃS E CAMPEÕES"**

GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2014 E 5º MELHOR EXPOSITOR DA RAÇA GIR LEITEIRO



FOLIAO KUBERA
IMPRESSOR DE BRAS x ARGILA TE DE KUBERA

Reservado Campeão
Campeonato Touro Adulto

MIDAS FIV KUBERA
ESTANHO TE KUBERA x CANASTRA TE KUBERA



www.fiel.agr.br

Rodovia BR-050 - KM 58 - Uberaba/MG
Caixa Postal 77 - CEP 38001-970

Telefone: (34)9696-0086
e-mail: fazenda.ub@fiel.agr.br

Na casa de **Atalaia e Oirma**,
quem está mugindo alto é **Artemiza FIV**

ARTEMIZA FIV

Meteoro de Bras x Palas Te DO Gavião



Outros prêmios Artemiza:

- GRANDE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO E DA PISTA DE PASSOS/MG - 2014
- MELHOR ÚBERE TANTO NA PISTA COMO NO TORNEIO LEITEIRO
- GRANDE CAMPEÃ DO TORNEIO LEITEIRO VACA ADULTA COM MÉDIA DE 61,91 KG/LEITE E MELHOR ÚBERE SÊNIOR EXPOZEBU 2014

Premiação da Expozebu:

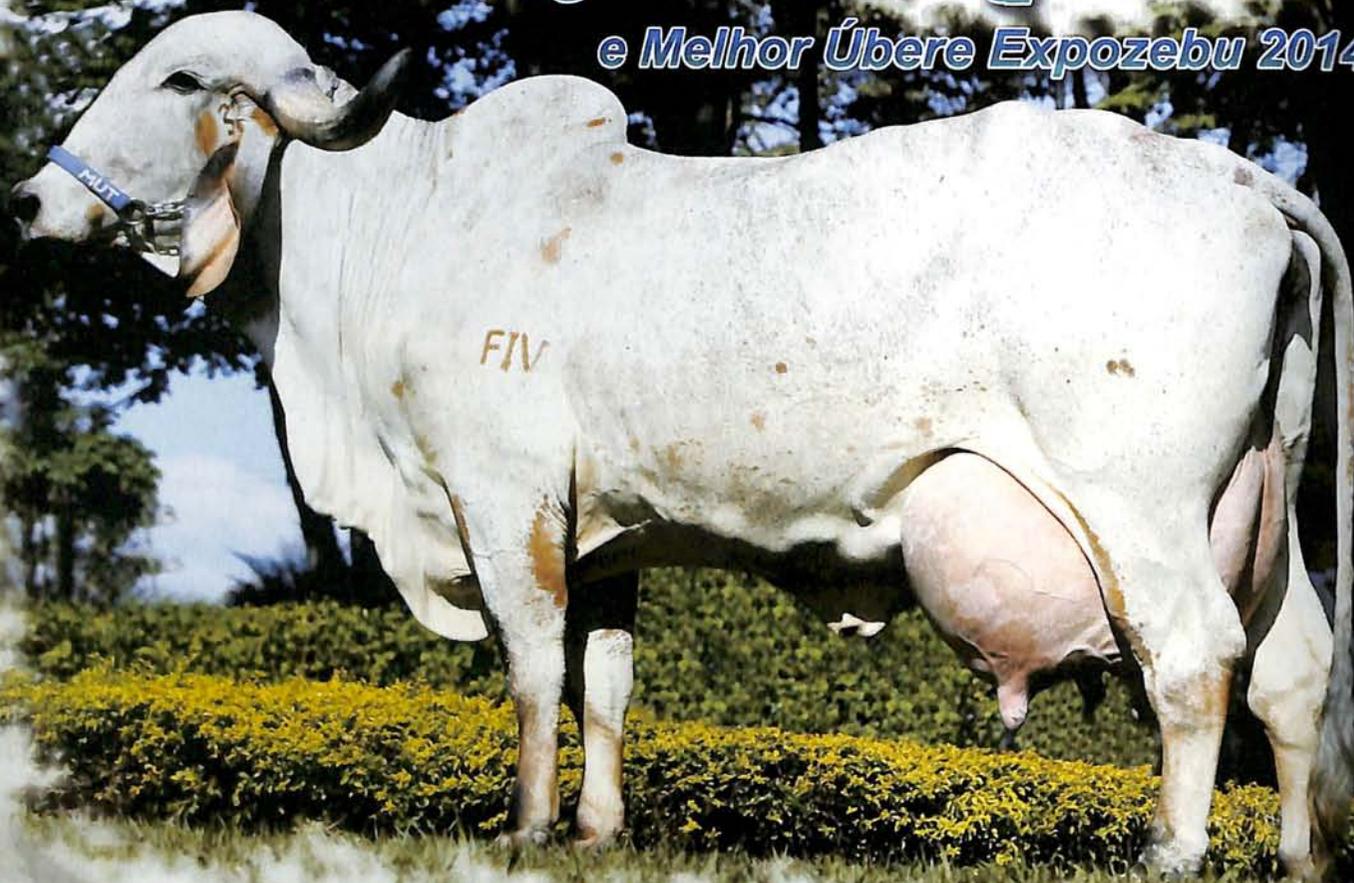
- GRANDE CAMPEÃ VACA ADULTA TORNEIO LEITEIRO
- MELHOR ÚBERE ADULTA TORNEIO LEITEIRO
- ATUAL RECORDISTA
- PRODUZIU A MÉDIA DE 62,683 KG/LEITE

Rodovia BR 070, KM 62, Zona Rural,
Corumbá/GO . CEP: 72.960-000
fazendapositiva@uol.com.br
Tel: (61) 9984 3823

POSITIVA
GIR LEITEIRO

A Grande Campeã

e Melhor Úbere Expozebu 2014



Inércia FIV F Mutum

Jaguar TE do Gavião x Endora TE F. Mutum
(12.336 Kg de Leite - ajustada)

NÃO PERCA !

MUTUM Weekend

12 e 13
Setembro
Sexta e Sábado
Fazenda Mutum
Alexânia - GO

GIR LEITEIRO E GIROLANDO DE ALTÍSSIMA QUALIDADE.
GENÉTICA PRODUTORA DE LEITE.

Alexânia - GO
Informações: (62) 3336.1228 - contato@girleiteiromutum.com.br
www.girleiteiromutum.com.br



Quando a Matriz é Modelo, a genética é referência.

Magia

Y da BX



boldpropaganda.com.br

Magall TE dos Poções (mãe)

Magia Y da BX - Reservada Campeã Vaca Sênior ExpoZebu 2014

C.A. Sansão x Magall TE dos Poções (Radar dos Poções)

44
anos de
SELEÇÃO

A Fazenda Baixadinha tem orgulho em participar do crescimento do Gir Leiteiro, agregando valor à raça com animais de alto padrão e genética cuidadosamente selecionada.
Muito mais que magia, um encanto pela raça Gir.

Tel: (34) 3332-4733
Conceição das Alagoas MG
fazendabaixadinha@terra.com.br

CRIADORES:
Renato da Cunha Oliveira ROI
Ilza Helena Kefalás Oliveira IKO

F A Z E N D A
BAIXADINHA

www.
fazendabaixadinha
.com.br

FAMÍLIAS CONSAGRADAS... GENÉTICA CAMPEÃ



Foto: João Alexandre



Garbosa SMPF
HEREGE EB DA IPE X ILMARA EB DA IPE
RESERVADA CAMPEÃ BEZERRA
EXPOZEBU • 2014

Guzerá e Nelore
J4

PONTA PORÃ - MS
(67) 8119-3700 • 3132-0645

Flor SMPF

DIPLOMATA EB DA IPE X DOMITILA SMPF

RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU ' 2014



Faroeste SMPF

DIPLOMATA EB DA IPE X DOMITILA SMPF

CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
GRANDE CAMPEÃO NACIONAL
EXPOZEBU ' 2014



Forum SMPF

FERRIGE EB DA IPE X ILMARA EB DA IPE

RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR
EXPOZEBU ' 2014

CONHEÇA NOSSA GENÉTICA CAMPEÃ NAS MAIORES FEIRAS DE ZEBU DO MUNDO.

2º MELHOR EXPOSITOR **EXPOZEBU 2014**
2º MELHOR EXPOSITOR **CURVELO 2014**
2º MELHOR CRIADOR **EXPOZEBU 2014**
MELHOR CRIADOR **CURVELO 2014**

NIMBO FIV DA ICIL



CAMPEÃO BEZERRO (EXPOZEBU)

NHANDI FIV DA ICIL



RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
(EXPOZEBU)

Fotos: JM Matos

LABIA FIV DA ICIL



RESERVADA CAMPEÃ VACA ADULTA (EXPOZEBU)
RESERVADA GRANDE CAMPEÃ (EXPOZEBU)

Indústria e Comércio Itacarambi S.A.
Fazenda do Sertão

31 3491-6499
icilsa@uol.com.br
38 3613-1173 / 1244
gerencia@icil.com.br

GUZERÁ
ICIL

FAZENDA DO SERTÃO ITACARAMBI MG



*Venda permanente
de tourinhos Guzerá PO*



GUZERÁ AMAR: MELHOR CRIADOR DA RAÇA NA EXPOZEBU 2014

apresenta

SEUS CAMPEÕES NA PISTA



BUTTERFLY FIV *de Amar*

★ CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
EXPOZEBU 2014.



ATOR FIV *de Amar*

★ CAMPEÃO TOURO SÊNIOR E RES. GRANDE
CAMPEÃO EXPOZEBU 2014.



\$
VENDIDO
COM SUCESSO!

BARCELONA FIV *de Amar*

★ RES. CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
EXPOZEBU 2014.
★ GRANDE CAMPEÃ EXPO CURVELO 2014.



\$
VENDIDO
COM SUCESSO!

CABUL FIV *de Amar*

★ CAMPEÃO JUNIOR MENOR
EXPOZEBU 2014.

A NOSSA GENÉTICA DE PONTA ESTÁ DISPONÍVEL PARA VOCÊS!
BR 050 KM 183 // UBERABA-MG // anaclaudiamsouza@oi.com.br // (31) 9167.6953

GUZERÁ AMAR

O dna do guzerá moderno

ZEBU LEITEIRO



PROGRAMA
UNIUBE

DE MELHORAMENTO GENÉTICO PARA OS TROPÍCOS

GUZERÁ LEITEIRO

EGEU 4 MENINOS

- CAMPEÃO JÚNIOR MENOR
- RESERVADO GRANDE CAMPEÃO

ENO 4 MENINOS

- RESERVADO CAMPEÃO JÚNIOR MENOR

CID 4 MENINOS

- RESERVADO CAMPEÃO MACHO JOVEM

ERVILHA 4 MENINOS

- CAMPEÃ BEZERRA
- CAMPEÃ NOVILHA MENOR
- RESERVADA CAMPEÃ MELHOR NOVILHA

FAVA FIV UNIUBE

- RESERVADA CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

ENCANTO 4 MENINOS

- CAMPEÃO BEZERRO

EDIPO 4 MENINOS

- RESERVADO CAMPEÃO BEZERRO

DRAKAR 4 MENINOS

- CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR

ESCOTEIRO FIV UNIUBE

- CAMPEÃO TOURO JOVEM
- GRANDE CAMPEÃO

GRAVIOLA A

- RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM TORNEIO LEITEIRO

• 2º MELHOR CRIADOR

• MELHOR EXPOSITOR

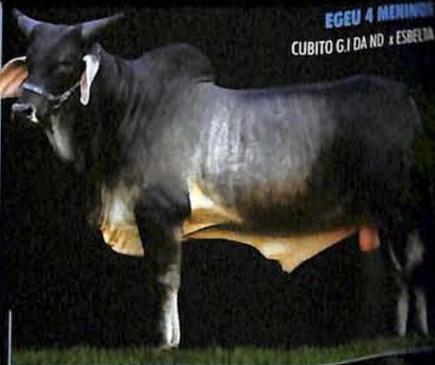
Genética funcional,
produtiva e
campeã!



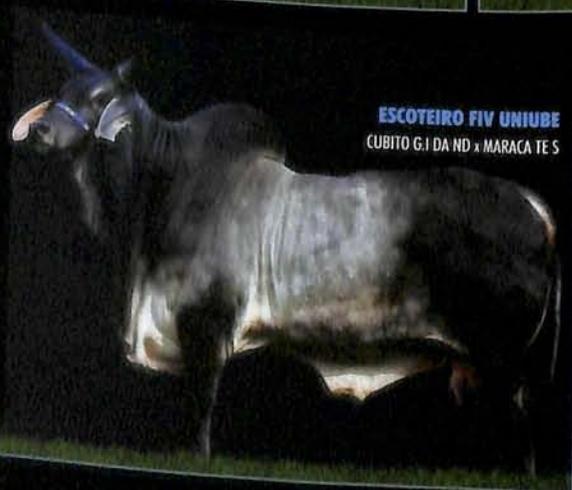
Gilca FIV Uniube
CABUL III S x TEIA TE TABOQUINHA



ERVILHA 4 MENINOS
ESCOTEIRO FIV UNIUBE x RAIA TE TABOQUINHA



EGEU 4 MENINOS
CUBITO G.I DA ND x ESBELETA



ESCOTEIRO FIV UNIUBE
CUBITO G.I DA ND x MARACA TE S

SINDI

ESTRUTURA D

- CAMPEÃ FÊMEA JOVEM TORNEIO LEITEIRO



INFORMAÇÕES:



|34| 3319-8818 • 3319-8834



zebu@uniube.br

MARCELO LACK
GERENTE DE PECUARIA



|34| 9971.5706

GRANDE RESULTADO DO MELHORAMENTO GENÉTICO NA EXPOZEBU 2014



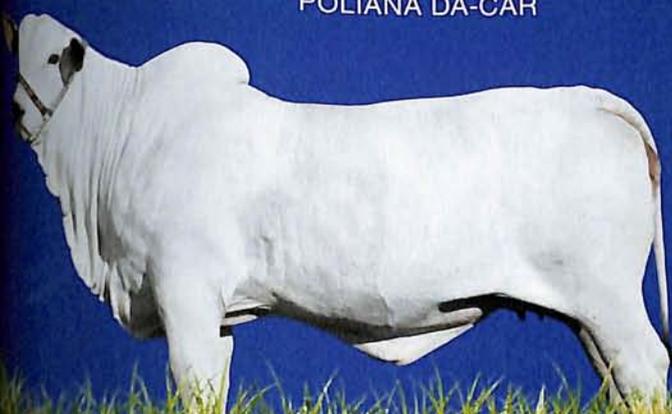
CAMPEÃ FEMÊA JOVEM
PARCEIRA DA-CAR



CAMPEÃ NOVILHA MAIOR
PRIMADONA DA-CAR



RES CAMPEÃ FEMÊA JOVEM
POLIANA DA-CAR



RES CAMPEÃO TOURO JOVEM
JABRE FIV DA MAPA



RES CAMPEÃO PROGÊNIE JOVEM DE PAI
NAPOLEÃO DA SM



CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
FORMIGA DA-CAR



DALILA C.C BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José DA-CAR - Santa Maria da Serra/SP
(19) 3434-5765 / 9 8181-8023 - fazendacar@hotmail.com

DOBRADINHA DA-CAR N

GRANDE CAMPEÃ EXPOZEBU 2014

OFERENDA DA-CAR SJD 935

(BASCO DA SM X FORMIGA DA CAR)



A Grande Campeã Expozebu 2014, **Oferenda Da-Car**, da Fazenda São José Da-Car, é fruto do melhoramento genético realizado em parceria com ANCP e ABCZ.

Seus traços fortes evidenciam sua feminilidade, rusticidade, precocidade e grande fertilidade, já provada em seu bezerro **Magnifico Da-Car SJD 1245** fruto do acasalamento com o grande reprodutor **Magno Da-Car**.

Oferenda vai além, sua FIV coletada em janeiro de 2014 rendeu 17 embriões, dos quais 9 prenhez sexadas já estão confirmadas.

Com **Magnifico Da-Car** no pé, inseminada em 23/04/14 e prenhez confirmada na Expozebu 2014, **Oferenda Da-Car** é o grande destaque do momento da raça nelore mocho.

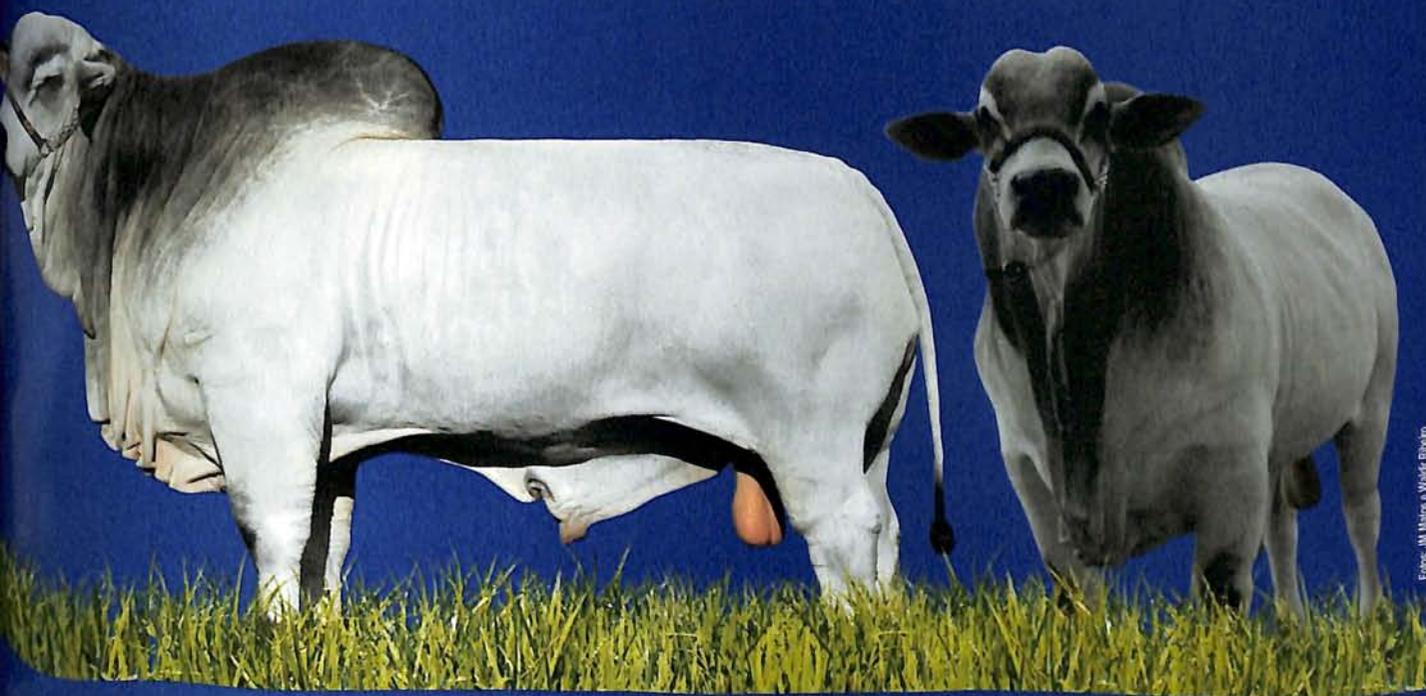


EXPOZEBU 80 ANOS!



GRANDE CAMPEÃO EXPOZEBU 2014

ONIX DA-CAR SJD 908
(TECELÃO DA SM X FORMIGA DA CAR)



Melhor Criador e Melhor Expositor da Raça Nelore Mocho

DALILA C.C.BOTELHO DE MORAES TOLEDO
Fazenda São José Da-Car - Santa Maria da Serra



Alexandre Biagi, Dalila Toledo, José Antônio (Fofão),
Pedro Novis, Luiz Cláudio Paranhos e seu filho Bento

**A TRADIÇÃO QUE VOCÊ JÁ CONHECE,
PREMIADA NA 80ª EXPOZEBU!**

MATRIZ MODELO

NETA VII FIV DA GOYA

Fabula II X Inriti



CAMPEÃ BEZERRA

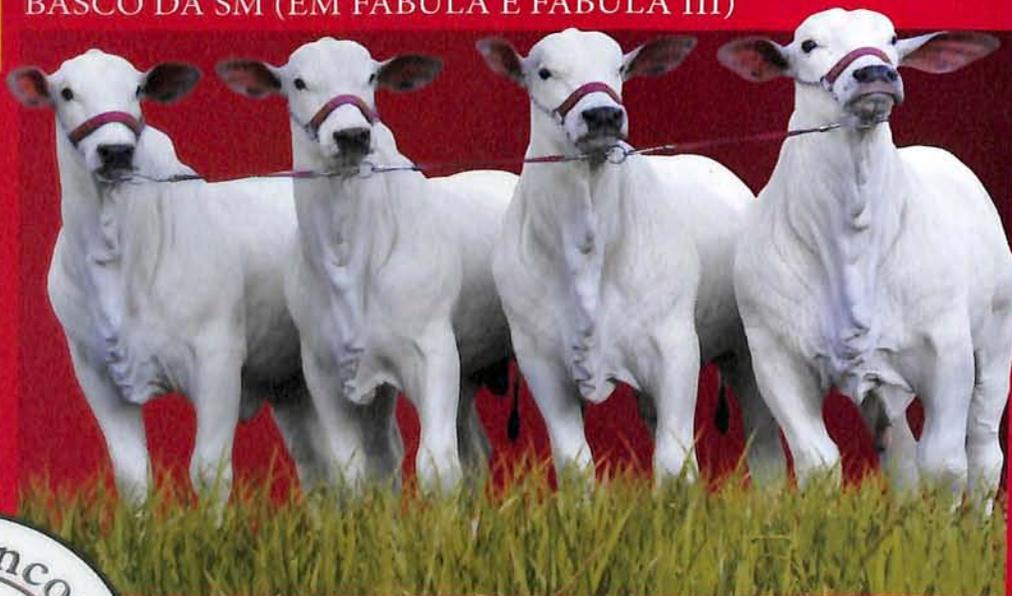
ESMERALDA FIV DA GOYA

Fabula III X Basco SM



CAMPEÃO PROGÊNIE JOVEM DE PAI

BASCO DA SM (EM FABULA E FABULA III)



Goya Agropecuária e Comercial Ltda.

Rua Antônio Maria Coelho, 206 - Bela Vista-MS - (67) 3439 2010

goya.agropecuaria@uol.com.br

Fazenda São Pedro

Qualidade que se destaca



Loduca FIV DA FSPEDRO
RES CAMPEÃO TOURO SENIOR
RES GRANDE CAMPEÃO



Talisma FIV DA FSPEDRO
RES CAMPEÃO JUNIOR MAIOR



Lara FIV DA FSPEDRO
RES CAMPEÃ VACA ADULTA
RES GRANDE CAMPEÃ



Fakita DA ARARAS
RES CAMPEÃ PROGENIE
JOVEM DE MÃE



Bruck DA FSPEDRO
RES CAMPEÃO JUNIOR MENOR

A Fazenda São Pedro de Paulo Pereira Cunha, com apenas 8 anos de existência se mantém a 4 anos entre os 3 primeiros colocados no ranking do Nelore Mocho da ACN, produzindo animais de altíssima qualidade, como os que se apresentaram na EXPOZEBU 2014.

SP
F

Paulo Pereira Cunha e Gilberto Cunha
Grupo Jardiplan - Fazenda São Pedro
Itapetininga - SP - Fone: (15) 3373-2704

DESTAQUE NELORE MOCHO

FAZENDAS REUNIDAS FLAMBOYANT NA EXPOZEBU 2014

BECKY FIV DA LOUZ
Campeã Novilha Menor



URUMA DA LOUZ
Campeã Progenie Jovem de Mãe



BENJAMIN DA LOUZ
Campeão Júnior Menor

BAETA FIV DA LOUZ
Res Campeã Novilha Menor



KAIROS FIV DA LOUZ
Res Campeão Bezerro



MUHIMA DA LOUZ
Res Campeã Novilha Maior



2º MELHOR EXPOSITOR
e 2º MELHOR CRIADOR

Contato: Flavia (62) 3546-2046
flavia@flamboyant.com.br
agropecuária@flamboyant.com.br



FAZENDAS REUNIDAS FLAMBOYANT
LOURIVAL LOUZA

***** Campeonato da ExpoZebu *****

VOLVERINE

FIV CARPA

LUFO TE DA CARPA X CAIRA TE DA BAL.



RESERVADO CAMPEÃO JUNIOR MAIOR



Telefone: (16) 3987-9003
www.carpaserrana.com.br

Não basta apenas participar da maior feira agropecuária do mundo...

Janko2 TE PORT

RES. GRANDE CAMPEÃO
RES. CAMPEÃO TOURO SÊNIOR

Parceria: Fazenda Porto Seguro - Dorival Bianchi



Tiramissú TE GUADALUPE

Turmalina TE GUADALUPE

RES. CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
DAFNE FIV DA SIS



Basco DA SM

CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
RES. CAMPEAO PROGÊNIE JOVEM DE PAI



Bella FIV CIAV

CAMPEÃ BEZERRA

Parceria: Nelore Aud Ciavena



MELHOR EXPOSITOR EXPOZEBU 2014

TEM QUE FAZER HISTÓRIA!

Lawa3 TE PORT

CAMPEÃ NOVILHA MENOR

RES. GRANDE CAMPEÃ

Parceria: Fazenda Porto Seguro - Dorival Bianchi



Mercedita I FIV GGOL

RES. CAMPEÃ NOVILHA MAIOR

Parceria: Fazenda Mata Velha



Maltina DA CRISTAL

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM

Parceria: Nelore Cristal - Pedro Venâncio Barbosa



Klade IDM

RES. CAMPEÃ NOVILHA MENOR

Parceria: Irmãos de Marchi



AGROPECUÁRIA VILA DOS PINHEIROS
Estrada do Guarujá S/ N - Salto/SP

Contato: (19) 38756913 | 3885-2999 | hvp@hvp.com.br

HVP

Agropecuária Vila dos Pinheiros

DESTAQUE N

ESPN JAVANESA ESPN 27

(BASCO DA SM x JAVANESSA GUADALUPE)

Nasc.: 02/09/2012

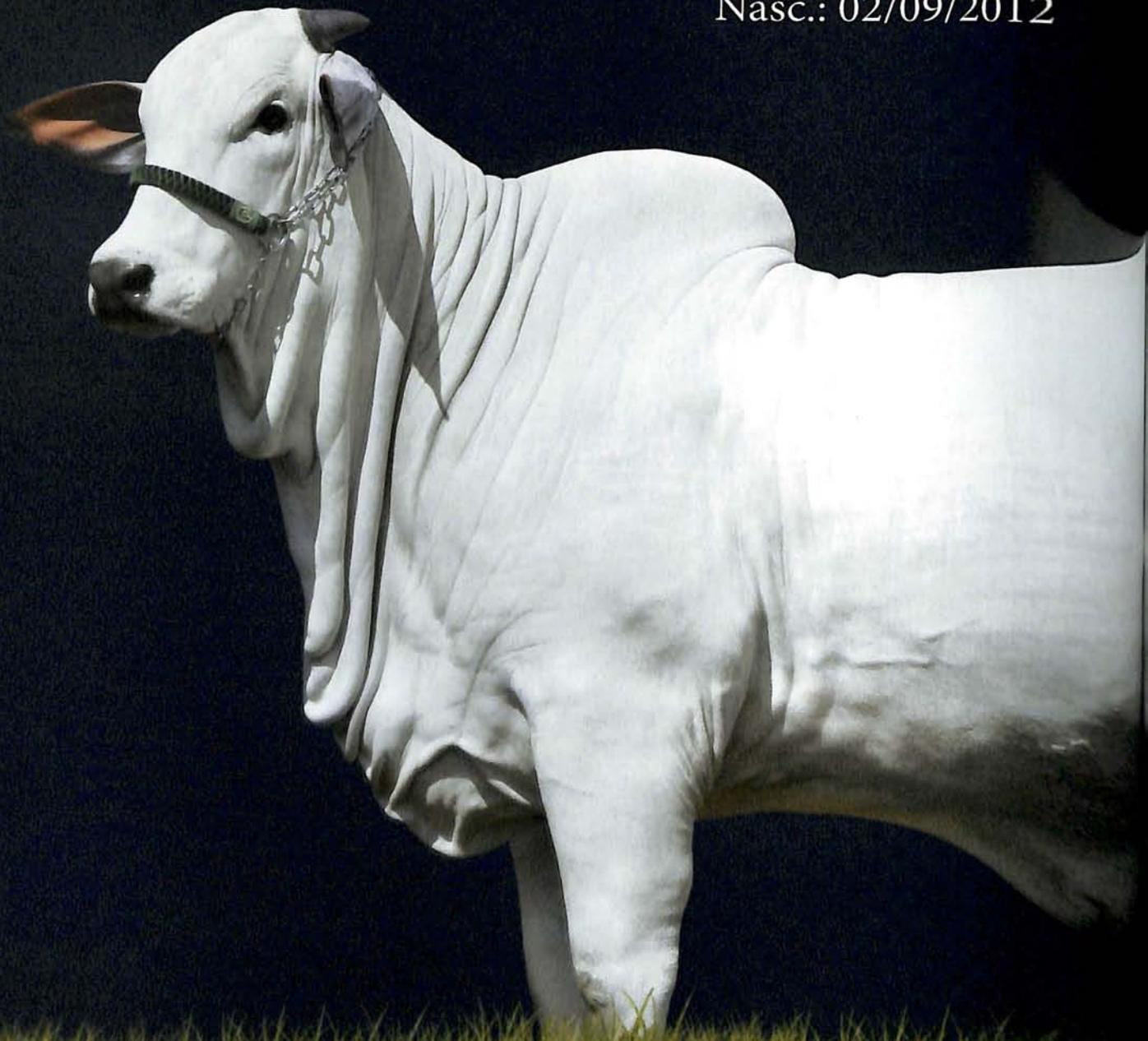


Foto: Jan Mendes

EXPOZEBU 80 ANOS

- **GRANDE CAMPEÃ**
- **CAMPEÃ NOVILHA MAIOR**



LA

Luiz Aparecido de Andrade

Estância São Pedro Nelore, Barretos - SP

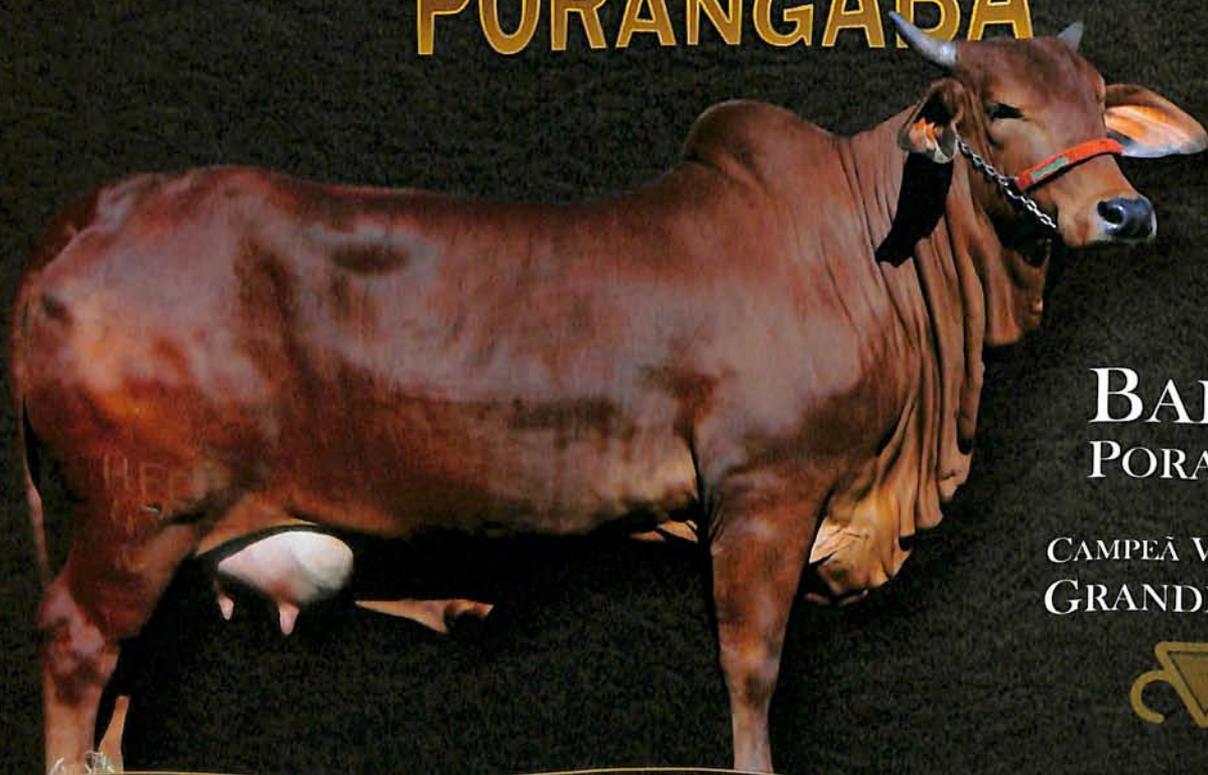
Tels.: (17) 3343-6467 / 3343-9913 / 3322-2458

Bebedouro - SP

A QUALIDADE GENÉTICA SUPERIOR DO SINDI PORANBAGA EM
EVIDÊNCIA NA EXPOZEBU ' 2014

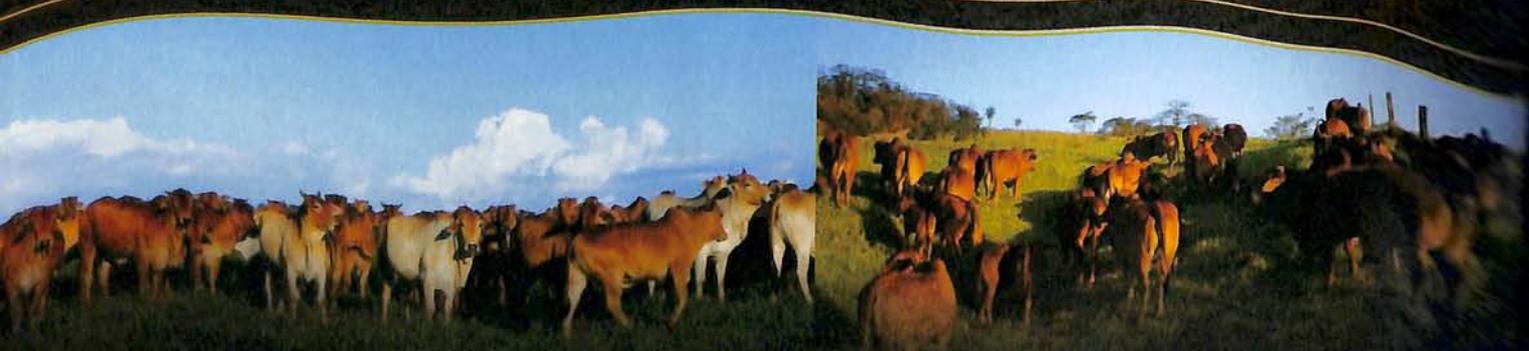


SINDI da PORANGABA



BABALU
PORANGABA

CAMPEÃ VACA ADULTA
GRANDE CAMPEÃ



SINDI X NELORE; UM CRUZAMENTO DE ENCAIXE PERFEITO! MACHOS JÁ PROVADOS EM ABATES TÉCNICOS (CHEGANDO ATÉ 60% DE RENDIMENTO DE CARÇAÇA); FÊMEAS COM ALTA HABILIDADE MATERNA, MUITO LEITE E MANSIDÃO, ÓTIMA OPÇÃO PARA SERVIREM COMO RECEPTORAS.

AGENDE UMA VISITA À FAZENDA E
CONHEÇA MAIS SOBRE O NOSSO TRABALHO DE
SELEÇÃO E CRUZAMENTOS

 www.sindidaporangaba.com.br
 contato@sindidaporangaba.com.br
 (16) 99138-9042 // 99177-7514
 [facebook/FazPorangaba](https://www.facebook.com/FazPorangaba)

Sindi Castilho

A Referência no Melhoramento Genético da Raça na Carne e no Leite.

CAMPEÕES EXPOZEBU2014



Buldoque AJCF

- CAMPEÃO TOURO SÊNIOR
- GRANDE CAMPEÃO

Bissetriz AJCF

- CAMPEÃ VACA JOVEM TORNEIO LEITEIRO
RECORDE DE 38,39kg COM PICO DE
42,89kg - VACA JOVEM



Jangada DA ESTIVA

- BI GRANDE CAMPEÃ DE UBERABA (EXPOZE-
BU) E VARIAS VEZES MATRIZ MODELO
- MATRIZ MAIS AVALIADA NO PROGRAMA DA
ABCZ - PMGZ CARNE E LEITE

Paz FIV DA ESTIVA

- RECORDISTA DE PRODUÇÃO DE LEITE
DE 32,64 E CAMPEÃ PERSISTENCIA 25kg
COM 8 MESES 6 PRENHESES

Sindi Castilho



(17) 3542.2555 | 99775.3712
www.sindicastilho.com.br
contato@sindicastilho.com.br

A RAÇA QUE POSSUI ALTA
EFICIÊNCIA PRODUTIVA NA CARNE,
NO LEITE E EM SEUS CRUZAMENTOS

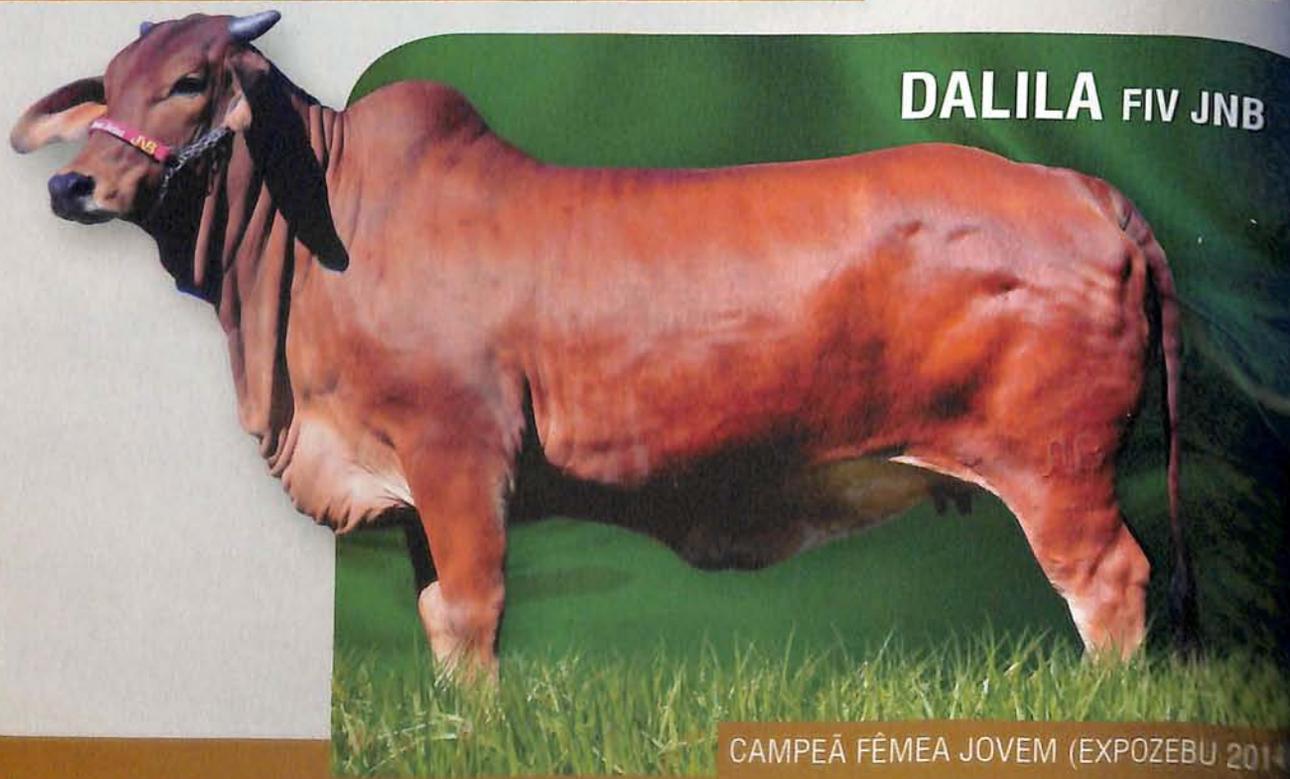
FAZENDA BOM JESUS

DOLAR FIV JNB



RESERVADO CAMPEÃO TOURO JOVEM (EXPOZEBU 2014)

Selecionando
o Sincro
do futuro



DALILA FIV JNB

CAMPEÃ FÊMEA JOVEM (EXPOZEBU 2014)

A excelência Tabapuã provada e aprovada na maior feira do mundo

GRANDE CAMPEÃO
CAMPEÃO TOURO JOVEM
MASCAL FIV DE TABAPUÃ



GRANDE CAMPEÃ E
CAMPEÃ FÊMEA JOVEM
OIANA FIV DE TABAPUÃ



CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
VIÚVO DE TABAPUÃ



CAMPEÃ PROGÊNIE DE MÃE
INDINHA DE TABAPUÃ



RES CAMPEÃO PROGÊNIE DE PAI
CANDADO FIV DA LIAB



Fazenda
Água Milagrosa

Caixa Postal 23 - Tabapuã - SP
Fone: (17) 3562-1711 - Fax: (17) 3562-1499
fazenda@aguamilagrosa.com.br
www.aguamilagrosa.com.br

CAMPEÃ BEZERRA RADIADA FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃ NOVILHA MENOR RABECA FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃ NOVILHA MAIOR PALAS FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃ CAMPEÃ VACA ADULTA ORLA FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃO BEZERRO RENTE FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃO JÚNIOR MENOR RADIADO FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃ BEZERRA RAMI FIV DE TABAPUÃ
CAMPEÃO JÚNIOR MAIOR PARDILHO DE TABAPUÃ
MELHOR EXPOSITOR E MELHOR CRIADOR

TJG CRIATÓRIO JOVEM COM 40 ANOS DE SELEÇÃO

DEFESA FIV TJG

LIDER MB DA FLOR X NORUEGA TE DA PRATA

RESERVADA CAMPEÃ FÊMEA JOVEM

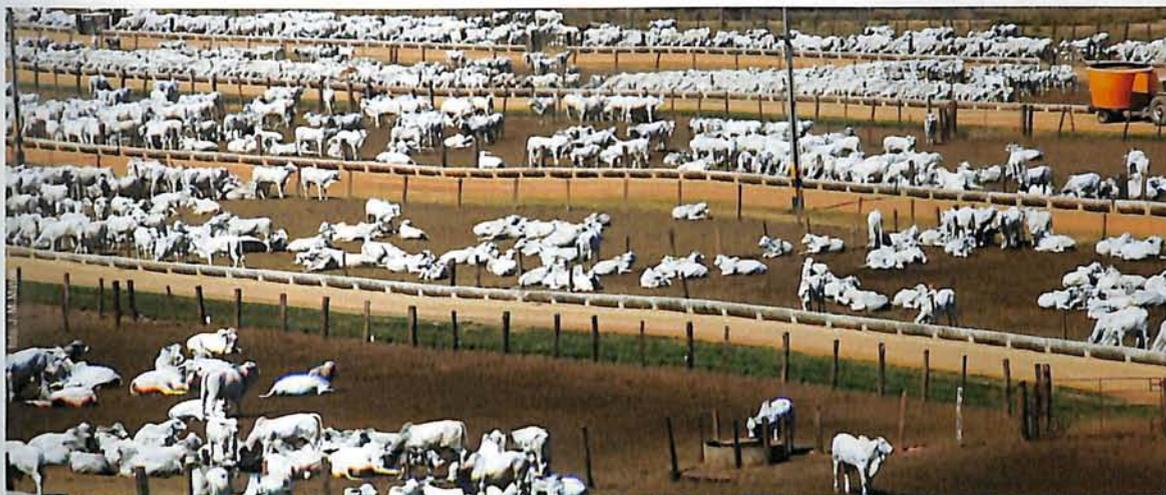


TJG - Tabapuã Junqueira Germano

Fazenda Chapadão - Guarda Mor - MG

Tel.: (64) 3497.1329 - (16) 98131-2345

chapadao@tabapuatjg.com.br



Bovinocultura de corte, da teoria à aplicação prática

Parceria ABCZ, FAZU e Rehagro viabiliza pós-graduação sobre produção de gado de corte, em Uberaba/MG

► **Márcia Benevenuto** | Foto: JM Matos

O curso de Pós-Graduação em Produção de Bovinos de Corte vai ser realizado em Uberaba, no Triângulo Mineiro, com aulas nas dependências da FAZU (Faculdades Associadas de Uberaba) e da Estância Orestes Prata Tiberly Júnior. O período é de setembro de 2014 a fevereiro de 2016. O programa de 360 horas engloba 18 módulos que serão cumpridos com 14 encontros de dois dias por mês (quintas e sextas-feiras) e mais 3 encontros de 3 dias por mês (quintas, sextas e sábados), sempre das 8h às 18h, além de um módulo on line. O conteúdo do curso formulado para ser ministrado pela equipe Rehagro, que tem 48 integrantes em seu corpo técnico, busca oferecer conhecimento aplicável no dia a dia das fazendas. O público alvo reúne profissionais com formação superior em Ciências Agrárias. Egressos da FAZU ou associados, técnicos e funcionários da ABCZ terão condições especiais para investir na pós-graduação.

“É uma oportunidade de atualizar, renovar e aprofundar conhecimentos. Uberaba é uma cidade que concentra pro-

fissionais qualificados neste segmento e acreditamos na receptividade do mercado para mais essa iniciativa educacional que envolve FAZU, ABCZ e Rehagro. Com projetos desse tipo a Associação cumpre seu papel de fomentar o mercado em torno da pecuária zebuína e de estimular a excelência de serviços prestados pelos profissionais que atuam nele”, explica o superintendente Comercial e de Marketing da ABCZ, Juan Lebrón Casamada.

O Rehagro já treinou mais de 10 mil pessoas em cursos de capacitação e mais de 2 mil profissionais em Pós-Graduação. Atualmente o instituto tem 8 cursos em andamento e já esteve presente em 16 estados da federação. “Nós não abrimos mão de ter professores que estejam no mercado e exigimos que eles vivenciem o cotidiano da atividade pecuária. Outro diferencial é o da customização dos cursos que são elaborados de acordo com cada região. O aprendizado promovido nos estados do Nordeste não é o mesmo no estados do Sudeste ou do Centro-Oeste. Identificamos e valorizamos as especificidades da pecuária local e desta forma conseguimos envolver muito mais os alunos. Na avaliação dos nossos alunos recebemos nota 9,1 para a qualidade das aulas, 9,0 para aplicabilidade do curso e 98% dos entrevistados confirmaram que indicariam a metodologia para um amigo”, explica o gerente comercial do Rehagro, Agenor Neto. Os interessados podem ter mais informações em rehagro@rehagro.com.br, [facebook.com/rehagro](https://www.facebook.com/rehagro) e (31) 3343-3800.

☞



Leilões com **selo de qualidade**

Animais com registro genealógico definitivo e avaliação genética positiva estão garantindo melhores médias nos pregões homologados pelo PMGZ

► **Larissa Vieira** | Fotos: divulgação

Avenda de animais registrados e com qualidade atestada por programas de melhoramento tem crescido nos leilões. Com as margens de custo muito altas, o comprador de genética voltada para a pecuária comercial está em busca de zebuínos comprovadamente melhoradores. Afinal, boi que fica muito tempo no pasto é sinal de prejuízo e de um produto final de qualidade inferior.

Considerado o maior pregão do Brasil, o Mega Leilão refletiu essa tendência na edição de 2014, realizada em abril, na cidade de Água Boa (MT). O evento ofereceu um lote inédito de 102 reprodutores Nelore PO com Registro Genealógico Definitivo (RGD) da ABCZ e com avaliação TOP 1% pelo PMGZ (Programa de Melho-

ramento Genético de Zebuínos). No lote, estavam 88 touros indicados para concorrer ao PNAT (Programa Nacional de Avaliação de Touros Jovens). Foi o maior lote já homologado pelo PMGZ. Os animais foram ofertados pela Fazenda Vera Cruz, em parceria com o Rancho da Matinha.

A média por animal ficou em R\$ 6.300,00. O comprador do maior lote de touros com RGD vendidos em uma única martelada foi Edson Piovesan, da Fazenda Matão, de Juara (MT). “Nós solicitamos a homologação do PMGZ porque queríamos mostrar ao mercado que o megalote de 102 touros registrados tinha qualidade. A homologação é como uma garantia de qualidade que a ABCZ dá ao produto que o criador vende, pois os animais passam por vistorias para registro e para avaliação genética. Tivemos o acompanhamento do técnico da ABCZ, Divino Humberto, desde a aparação até a venda com critérios e comentários que nos ajudaram na hora do leilão. Atribuo a esta homologação o bom resultado na venda do megalote. Todos os leilões da Vera Cruz são homologados e a sexta edição, que será dia 26 de julho, em Barra do Garças, não será diferente”, atesta Jairo Machado Carneiro Filho.

Para o gerente de Fomento do PMGZ Lauro Fraga, a comprovação com informações técnicas da qualidade do animal tem agregado valor aos lotes ofertados nos eventos homologados. “Os rebanhos que participam do PMGZ tornam-se mais eficientes em três linhas importantes de seleção: fertilidade, habilidade materna e ganho em peso. Estas características bem trabalhadas direcionam a lucratividade com a pecuária. Os touros frutos desta seleção, em média, gerarão produtos com maior retorno econômico do que filhos de touros sem informação. Desta forma, os touros ofertados nos leilões homologados pelo PMGZ trazem a garantia do PMGZ e dos técnicos da ABCZ, de uma qualida-

Os rebanhos que participam do PMGZ tornam-se mais eficientes

de média superior e, conseqüentemente, melhor produção e maior satisfação dos compradores”, afirma Fraga.

O próximo evento com chancela do PMGZ colocará à venda a maior oferta do Brasil de animais com Registro Genealógico Definitivo. O Mega Leilão Touros EAO e Japaranduba está marcado para o dia 19 de julho, em Itagibá (BA). Serão ofertados 1.000 animais (750 touros e 250 novilhas) com avaliação genética pelo PMGZ. Os compradores poderão conhecer como o programa funciona e a importância de adquirir animais registrados para promover o melhoramento do rebanho, durante o Dia de Campo oficial da ABCZ que antecede o leilão. Além de ser homologado pelo PMGZ, o pregão será chancelado pelo Pró-Genética, permitindo que pequenos e médios produtores rurais possam adquirir touros registrados utilizando linhas de crédito, como o PRONAF.

No dia 17 de setembro, às 20h, em Goiânia (GO), o criador Elson Mário de Castilho promoverá o 1º Leilão BSB Agropecuária, sob a chancela do PMGZ. O evento, que será realizado no Tatersal III do Parque Agropecuário de Goiânia, ofertará de 150 touros com RGD e 40 bezerras Nelore, todos com avaliação positiva. “Homologamos nosso leilão por entender que nossos clientes merecem receber o que produzimos de melhor, que é uma genética melhoradora”, diz José Abel e Silva Júnior, da BSB Agropecuária.

Este ano outros leilões homologados pelo PMGZ foram: 15º Remate /7º Top Baby da Coqueiral, em Sairé (PE); 2º Melhoradores da Raça Sindi, em Araçatuba (SP); Shopping Vale do Boi, em Carmolândia (TO); XVII Leilão Touros de Patos, em Patos de Minas (MG) e Leilão Virtual TJG. “Desde o início, o criatório TJG vem trabalhando com o PMGZ. Desta maneira, nada mais natural que homologar o Leilão pelo PMGZ, já que o rebanho é 100% avaliado pelo mesmo”, diz o criador Marcos Germano. Para Fernando Garcia de Carvalho, que assessora o criatório, a homologação da ABCZ agrega mais valor aos produtos. “Existem algumas exigências para homologar o leilão e isso garante que apenas animais de alta qualidade genética sejam ofertados. Isso passa segurança tanto para o vendedor quanto para o comprador dessa genética”, assegura Carvalho.

83

Lactações Especiais

Participantes do PMGZ LEITE: é com a grata satisfação que estamos divulgando a relação das matrizes especiais e eméritas do Controle Leiteiro do ano de 2013. Desde 2012 disponibilizamos esta informação com o intuito de valorizar e promover estas titularidades das fêmeas participantes dessa prova zootécnica.

A listagem é composta por matrizes que, na data base de 01/01/2013 a 31/12/2013, tiveram lactações especiais ou eméritas e que em até 305 dias de lactação real tive-

ram a classificação de "aptidão leiteira".

O controle leiteiro é uma ferramenta de seleção para os criadores do zebu leiteiro e contempla estas duas titulações. A "Lactação Especial" é o reconhecimento concedido às matrizes que tiveram o intervalo entre partos inferior a 426 dias e uma lactação considerada como "Aptidão Leiteira". Já a "Lactação Emérita"

IDENTIFICAÇÃO	NOME	RAÇA	CAT. REG.	DATA NASC	PROPRIETÁRIO	
RRP	5933	FINTA FIV DE BRAS.	GIR	PO	14/06/06	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
KCA	1787	C.A. INGRATA TE	GIR	PO	22/06/09	JOAQUIM J.C.NORONHA E OUTRO-COND
RRP	6566	IONE DE BRAS.	GIR	PO	19/04/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RIG	271	KUBANA TE S.EDWIGES	GIR	PO	25/06/04	JOSE MARIA DE SOUZA
RRP	5382	CHINESA DE BRAS.	GIR	PO	19/06/03	JOSE ROBERTO ROLAND DE OLIVEIRA
RRP	5898	FIDALGA FIV DE BRAS.	GIR	PO	18/05/06	EVANDRO DO CARMO GUIMARAES
UNAI	10	CANDESSA UNAI	GIR	PO	27/06/09	JOSE EUGENIO SENA SOUTO
RIG	260	KARISMA TE S.EDWIGES	GIR	PO	14/04/04	JOSE MARIA DE SOUZA
MAMJ	284	GALYA FIV BCC MAMJ	GIR	PO	22/08/07	ANNA MARIA BORGES E CUNHA CAMPOS
RRP	6639	IVANA FIV DE BRAS.	GIR	PO	11/08/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RRP	6763	ITINGA FIV DE BRAS.	GIR	PO	06/11/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RRP	6610	INTIMA FIV DE BRAS.	GIR	PO	01/07/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
UAC	2349	QUIMERA DO U.A.	GIR	PO	26/06/07	URBANO DE ALMEIDA COSTA
MCGG	181	IORE BM FABULA TE	GIR	PO	01/02/08	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
UAC	2335	PROVINCIA DO U.A.	GIR	PO	26/07/06	URBANO DE ALMEIDA COSTA
BJAS	1185	JURUPOCA BJS	GIR	PO	13/05/08	ALBERICO DE SOUSA CRUZ
CAC	172	ODALISCA DA ANCORA	GIR	PO	11/05/04	ANTONIO LUCIANO CATISTI
RRP	6459	HARIANA FIV DE BRAS.	GIR	PO	10/11/08	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RRP	6019	FIRMA FIV DE BRAS.	GIR	PO	08/09/06	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RRP	6656	IGARA FIV DE BRAS.	GIR	PO	10/09/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
CAL	8098	AROEIRA CAL	GIR	PO	21/08/07	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	6770	TERRA TE CAL	GIR	PO	21/12/04	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	8112	ARRUELA CAL	GIR	PO	29/08/07	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	8023	APOSTILA CAL	GIR	PO	04/06/07	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
PHY	232	FUNCAO FIV PARAHY	GIR	PO	26/09/09	AMILCAR FARID YAMIN
MAMJ	119	ESCOCIA TE MAMJ	GIR	PO	01/10/05	CARLOS JACOB WALLAUER
CAL	8899	CAMADA FIV CAL	GIR	PO	03/09/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
RRP	6761	IPOEMA FIV DE BRAS.	GIR	PO	02/07/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
JFSH	373	ESTREIA S.HUMBERTO	GIR	PO	07/10/02	NELSON ARIZA
CAL	8415	BOA VISTA CAL	GIR	PO	24/08/08	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
LGR	53	LGR FLAUTA	GIR	PO	07/09/05	LUCIO R GOMES E ESPOSA - COND
RRP	6461	HINGOLI FIV DE BRAS.	GIR	PO	18/11/08	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
RRP	6681	IONA FIV DE BRAS.	GIR	PO	05/10/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
WALV	296	LARISSA FIV	GIR	PO	30/06/08	CARLOS JACOB WALLAUER
JFR	2269	SARAGOLA	GIR	PO	10/12/04	GIOVANI RIBEIRO RESENDE FRANCO
EUS	52	HINAYAMA DA SALOBO	GIR	PO	31/07/08	AGROBILARA COM. E PART. LTDA
ZAB	92	IEMANJA 2B	GIR	PO	19/07/03	JOSE AFONSO BICALHO B. DA SILVA
RRP	6234	GUADALUPE DE BRAS.	GIR	PO	27/11/07	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.

e Eméritas de 2013

é destinada às matrizes que tiveram três lactações especiais sucessivas ou alternadas em até cinco anos.

Estas titulações são contempladas no Relatório Individual de Lactação. A ênfase destas matrizes vai além da titularidade, pois a reprodução e a produção delas são valorizadas em conjunto, ou seja, as matrizes que conseguem levar as lactações em

estado gestacional. O fim da reprodução é o início da lactação e vice-versa, ambas são indicativos de produtividade das fêmeas leiteiras bem como a longevidade, menor número de vacas secas e consequentemente de fêmeas de reposição.

Esperamos que os participantes do Controle Leiteiro possam identificar em maior número de matrizes dentro de seus plantéis que possam obter as titulações e que cada vez mais estes animais sejam valorizados genética e comercialmente.

FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	QTD DE PARTOS	TÍTULO	LACTAÇÃO AOS 305 DIAS
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	3	ESPECIAL	12.339,34
TERRA VERMELHA	VARGEM GRANDE DO SUL	SP	2	ESPECIAL	6.743,28
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	6.443,24
SANTA EDWIGES	NAQUE	MG	5	ESPECIAL	6.391,54
ORIENTE	UBERABA	MG	4	ESPECIAL	6.139,08
DO BASA	MURIAE	MG	3	ESPECIAL	6.133,95
FORQUILHA	UNAI	MG	2	ESPECIAL	6.008,74
SANTA EDWIGES	NAQUE	MG	5	ESPECIAL	5.803,39
SANTA TEREZA	TAPIRA	MG	2	ESPECIAL	5.633,34
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	5.291,45
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	5.288,22
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	5.254,15
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	3	ESPECIAL	5.218,80
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	5.183,82
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	2	ESPECIAL	5.144,01
ALTO TANGARA	ABAETE	MG	2	ESPECIAL	5.128,46
SAO JOSE	JACUI	MG	4	ESPECIAL	5.031,29
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.994,15
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	3	ESPECIAL	4.971,70
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.949,53
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	4	ESPECIAL	4.882,40
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	4	ESPECIAL	4.840,15
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	4.816,30
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	4	ESPECIAL	4.789,10
SAO JUDAS TADEU	PORTO FELIZ	SP	2	ESPECIAL	4.775,11
BELAS ARTES	RIO BRILHANTE	MS	4	ESPECIAL	4.758,20
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	4.753,27
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.750,74
SITIO MONTE ALEGRE	NOVA GRANADA	SP	6	ESPECIAL	4.733,15
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	4.713,68
VALAO DO CEDRO	TAUBATE	SP	3	ESPECIAL	4.626,31
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.533,82
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.515,62
BELAS ARTES	RIO BRILHANTE	MS	3	ESPECIAL	4.488,91
SANTA LUCIA DAS VEREDAS	LUZ	MG	2	ESPECIAL	4.407,85
MONTE VERDE	UBERABA	MG	3	ESPECIAL	4.395,21
CACHOEIRA	FERROS	MG	4	ESPECIAL	4.339,02
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	3	ESPECIAL	4.307,30



IDENTIFICAÇÃO		NOME	RAÇA	CAT. REG.	DATA NASC	PROPRIETÁRIO
UAC	2329	PAISAGEM DO U.A.	GIR	PO	19/04/06	URBANO DE ALMEIDA COSTA
RRP	6683	IDALIA FIV DE BRAS.	GIR	PO	05/10/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
ABP	858	FLEXA B PASTOR	GIR	PO	19/07/06	AGROPEC. BOM PASTOR LTDA.
BASP	124	FROTA FIV DO BASA	GIR	PO	23/10/09	AGROPEC. BOM PASTOR LTDA.
APAG	320	DRIKA DO CARMO	GIR	PO	24/04/06	ANTONIO PAULO ABATE
CAL	7984	ALTEROSA CAL	GIR	PO	25/05/07	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	9014	CHARISMA CAL	GIR	PO	07/10/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
RRP	6357	HIJA FIV DE BRAS.	GIR	PO	14/07/08	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
CAL	8986	CELULOSE FIV CAL	GIR	PO	30/09/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
BONI	104	EVVELYN DO BONY	GIR	PO	31/05/01	ANIBAL EUGENIO VERCESI
CAL	8429	BURTA FIV CAL	GIR	PO	20/09/08	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	9082	CALCITA FIV CAL	GIR	PO	18/11/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	8430	BUSSOLA FIV CAL	GIR	PO	23/09/08	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
JIIL	2	ALQUIMIA JIIL	GIR	PO	25/12/07	IVANIR DELADIER DA COSTA
ABP	1250	ILHOTA DA SALOBO	GIR	PO	16/06/09	ANTONIO EUSTAQUIO A. FERREIRA
KCA	1756	C.A. IMBUIA TE	GIR	PO	15/04/09	JOSE DE CASTRO RODRIGUES NETTO
JFSH	337	DESFEITA S.HUMBERTO	GIR	PO	09/12/01	CARLOS JACOB WALLAUER
ABP	1161	HARENA FIV DA SALOBO	GIM	PO	27/09/08	AGROPEC. BOM PASTOR LTDA.
CAL	7477	VENEZIANA CAL	GIR	PO	31/07/06	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
AFYC	21	C. BAILARINA FIV	GIR	PO	22/01/09	AMILCAR FARID YAMIN
CAL	7481	VENTEIRA CAL	GIR	PO	01/08/06	EVANDRO DO CARMO GUIMARAES
APPG	1921	XADRAH FIV DOS POCOE	GIR	PO	29/11/09	AGROPAST. DOS POCOES E PART.LTDA
CEAP	31	ALNIYAT FIV GV5	GIR	PO	01/08/09	GETULIO VILELA DE FIGUEIREDO
CAL	8852	CACHEADA FIV CAL	GIR	PO	03/08/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	9049	CLINICA FIV CAL	GIR	PO	26/10/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
UAC	2317	OGIVA DO U.A.	GIR	PO	03/08/05	URBANO DE ALMEIDA COSTA
UAC	2324	OFENSA DO U.A.	GIR	PO	31/12/05	URBANO DE ALMEIDA COSTA
APPG	1729	VIALY DOS POCOES	GIR	LA	12/11/08	AGROPAST. DOS POCOES E PART.LTDA
CAL	8461	BANDEIRA CAL	GIR	PO	28/10/08	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
SNFP	66	BARCELONA F.INDIANA	GIR	LA	24/07/06	FERNANDO PERES NUNES
RRP	6799	JULIANA FIV DE BRAS.	GIR	PO	11/03/10	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
CAL	7443	VENA CAL	GIR	PO	11/07/06	JOSE AFONSO BICALHO B. DA SILVA
CAL	8990	CENTENA FIV CAL	GIR	PO	30/09/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
TOLA	145	ELENA FIV TOL	GIR	PO	17/02/10	MARIA TEREZA LEMOS COSTA CALIL
CIAG	2	CANELA FIV DA CIAG	GIR	PO	29/09/08	LUIZ CARLOS ROCHA MACEDO
RRJE	154	DANA DA 5R	GIR	LA	22/05/05	ADEIR PANTALEAO
CAL	8964	CASACA FIV CAL	GIR	PO	25/09/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
ZAB	428	ODISSEIA DINA FIV 2B	GIR	PO	29/03/09	JOSE AFONSO BICALHO B. DA SILVA
ACFG	1786	JANA FIV KUBERA	GIR	PO	08/07/07	AGROP.SANTA BARBARA XINGUARA S/A
MITU	4	AMENDOA SM ITUVERAVA	GIR	PO	18/07/09	MILTON OKANO
CAL	8175	ANTUERPIA CAL CAL	GIR	PO	11/11/07	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
RRP	6722	IRAE FIV DE BRAS.	GIR	PO	26/11/09	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
PBL	187	FABULA TE ARIRANHA	GIR	PO	02/01/08	PATRICIA VIEIRA BOSSI LEITE
KOK	195	GRANADA FIV KENYO	GIR	PO	22/04/09	NELSON ARIZA
UBRE	166	DEKA FIV DA UBRE	GIR	PO	08/03/08	AGROPAST. DOS POCOES E PART.LTDA
BASP	144	FAROLA FIV DO BASA	GIR	PO	03/12/09	EVANDRO DO CARMO GUIMARAES
LKW	191	GOIA BOA LEMBRANCA	GUZ	PO	18/02/08	MARCELO GARCIA LACK/OUTROS-COND.
ABCC	22	UAMANI DA BCC	GIR	PO	14/08/05	ANNA MARIA BORGES E CUNHA CAMPOS
UAC	2310	OPERA DO U.A.	GIR	PO	16/04/05	URBANO DE ALMEIDA COSTA
LVRG	164	NUBA DA CINEL.	GIR	PO	30/08/01	LUTZ VIANA RODRIGUES
ACFG	1336	HARANA TE KUBERA	GIR	PO	01/01/06	ANTONIO PAULO ABATE
JFMR	110	CEREJA	GIR	PO	02/02/04	AGROPAST. DOS POCOES E PART.LTDA
CAL	9092	CUBA FIV CAL	GIR	PO	22/11/09	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
RRP	6389	HYEDA DE BRAS.	GIR	PO	21/08/08	FAZ. BRASILIA AGROPEC. LTDA.
CAL	7664	VIVENTE CAL	GIR	PO	06/11/06	ALVARO F. ANDRADE E OUTRO COND.
CAL	6032	SEMIFINAL TE DA CAL	GIR	PO	28/09/03	JOSE AFONSO BICALHO B. DA SILVA
APPG	1594	VIVI FIV DOS POCOES	GIR	PO	08/01/08	LUTZ VIANA RODRIGUES
APPG	2081	YONNE FIV DOS POCOES	GIR	PO	09/02/10	AGROPAST. DOS POCOES E PART.LTDA
APAG	466	HUMINA APAG	GIR	PO	19/01/09	ANTONIO PAULO ABATE
KCA	1619	C.A. HELOIZA	GIR	PO	28/02/08	GENETICA AVANÇADA PART ALC S/A
LRPO	20	CAMILA FIV LEITEGIR	GIR	PO	15/06/09	AGROPEC. BOM PASTOR LTDA.
MMS	685	MARINA	GIR	PO	22/08/04	IVANIR DELADIER DA COSTA

FAZENDA	MUNICÍPIO	UF	QTD DE PARTOS	TÍTULO	LACTAÇÃO AOS 305 DIAS
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	2	ESPECIAL	4.303,13
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	4.232,05
SALOBO	VAZANTE	MG	4	ESPECIAL	4.136,82
SALOBO	VAZANTE	MG	2	ESPECIAL	4.105,21
SANTA ALBERTINA	CAMPO FLORIDO	MG	4	ESPECIAL	4.020,04
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	4.017,22
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	4.003,94
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	3	ESPECIAL	3.964,14
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.954,08
BELA VISTA	GUAPE	MG	5	ESPECIAL	3.904,97
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	3.888,55
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.810,07
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	3.756,36
CACHO DANTA	ABAETE	MG	3	ESPECIAL	3.723,18
SALOBO - LUGAR LAGOA FEIA	VAZANTE	MG	2	ESPECIAL	3.721,82
SANTANA DA SERRA	CAJURU	SP	2	ESPECIAL	3.632,37
BELAS ARTES	RIO BRILHANTE	MS	4	ESPECIAL	3.625,76
SALOBO	VAZANTE	MG	3	ESPECIAL	3.613,75
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	4	ESPECIAL	3.567,17
S.J.TADEU DO CHAPADAO	PORTO FELIZ	SP	2	ESPECIAL	3.498,04
DO BASA	MURIAE	MG	3	ESPECIAL	3.397,59
DOS POCOES	JEQUITIBA	MG	2	ESPECIAL	3.394,44
RIO DOURADO	TURVOLANDIA	MT	2	ESPECIAL	3.390,05
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.389,48
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.336,25
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	3	ESPECIAL	3.314,00
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	3	ESPECIAL	3.304,17
DOS POCOES	JEQUITIBA	MG	2	ESPECIAL	3.301,94
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	3.279,51
INDIANA	PATROCINIO	MG	2	ESPECIAL	3.273,17
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	3.236,77
CACHOEIRA	FERROS	MG	4	ESPECIAL	3.224,00
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.187,26
PARAISO	FRANCA	SP	2	ESPECIAL	3.168,74
SITIO SANTA CRUZ	SANTA BARBARA DO MONTE VERDE	MG	3	ESPECIAL	3.067,50
SANTA AMALIA	CONCEICAO DAS ALAGOAS	MG	3	ESPECIAL	3.031,73
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	3.016,04
CACHOEIRA	FERROS	MG	2	ESPECIAL	3.010,34
ESTANCIA SANTA BARBARA	UBERABA	MG	3	ESPECIAL	2.960,26
SITIO NOSSA SENHORA APARECIDA	ITUVERAVA	SP	2	ESPECIAL	2.936,78
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	3	ESPECIAL	2.889,15
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	2.821,29
ARIRANHA	TEOFILO OTONI	MG	3	ESPECIAL	2.808,76
SITIO MONTE ALEGRE	NOVA GRANADA	SP	2	ESPECIAL	2.799,61
DOS POCOES	JEQUITIBA	MG	2	ESPECIAL	2.792,76
DO BASA	MURIAE	MG	2	ESPECIAL	2.772,58
FUNDAO BOA LEMBRANCA	CARMO	RJ	2	ESPECIAL	2.757,22
SANTA TEREZA	TAPIRA	MG	2	ESPECIAL	2.753,59
SAO JOSE DO PANTANO	PIEDADE PONTE NOVA	MG	3	ESPECIAL	2.742,49
CINELANDIA	LAJEDAO	BA	4	ESPECIAL	2.722,27
SANTA ALBERTINA	CAMPO FLORIDO	MG	4	ESPECIAL	2.687,60
DOS POCOES	JEQUITIBA	MG	3	ESPECIAL	2.685,39
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	2	ESPECIAL	2.679,65
BRASILIA	SAO PEDRO DOS FERROS	MG	2	ESPECIAL	2.653,38
CALCIOLANDIA	ARCOS	MG	4	ESPECIAL	2.647,12
CACHOEIRA	FERROS	MG	6	ESPECIAL E EMERITA	2.621,31
CINELANDIA	LAJEDAO	BA	2	ESPECIAL	2.612,16
DOS POCOES	JEQUITIBA	MG	2	ESPECIAL	2.556,20
SANTA ALBERTINA	CAMPO FLORIDO	MG	3	ESPECIAL	2.553,70
TERRAS DE KUBERA	UBERABA	MG	2	ESPECIAL	2.548,56
SALOBO	VAZANTE	MG	2	ESPECIAL	2.539,34
CACHO DANTA	ABAETE	MG	2	ESPECIAL	2.535,62

Novos integrantes do **PMGZ**

Programa de Melhoramento Genético de Zebuínos da ABCZ

CRIADOR	FAZENDA	MUNICÍPIO - UF	RAÇA	PROVA ZOOTÉCNICA
Afonso Celso Moreira Guimarães	Retiro	Doverlandia - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Agropec. Resende Silva Ltda.	Termopila	Conquista - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Anna Carolina Vasconcellos	JL	Vassouras - RJ	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Carlos Roberto Felipe	São João	Bataguassu - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Frederico Henriques Lima E Silva	Baluarte	Lagoa dos Patos - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Gustavo Oliveira E Souza	Frutal 2	Edeia - GO	Nelore/Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
Henrique Cajazeira Figueira	Figueira	Uberaba - MG	Indubrasil	CDP - Controle Des. Ponderal
Ivan Lorenzato	Sítio Agua Branca	Barrinha - SP	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
João Gomes Barbosa	Vale do Rio da Prata	Três Lagoas - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Gaetano Bonfa	Santa Luzia	Jaru - RO	Nelore/Tabapuã	CDP - Controle Des. Ponderal
José Manuel Toledo Franca	Cachoeira	Itaberaí - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
José Teixeira de Souza Junior	Bom Pasto	Serrinha - RN	Sindi	CDP - Controle Des. Ponderal
Leonardo Resende Mendonça Silva	Nelme	Patos de Minas - MG	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Marcelo Marins Peixoto	Reunidas Serra Azul	Pimenta Bueno - RO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Nelson Garcia Henriques	Onça Parda I	Ribas do Rio Pardo - MS	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Paulo Sergio de Sousa	Rancho Fundo	Uberlandia - MG	Brahman	CDP - Controle Des. Ponderal
Regis Abreu Cruvinel	Sara	Aparecida do Rio Doce - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Romildo Antonio da Costa	São José	Novo Planalto - GO	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sandro Fantinato	Sítio Papanduvas	Bocaiuva do Sul - PR	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Sergio Tenorio de Albuquerque	Aurora	Viçosa - AL	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Valquiria Ferrarin da Silva	Santa Maria da Amazonia	Sorriso - MT	Nelore	CDP - Controle Des. Ponderal
Cristovao Flores Silva	Bela Vista	Barra Do Choca - BA	Gir	CI - Controle Leiteiro
Gutierrez Lopes Silva	Uniao	Duas Barras - RJ	Gir	CI - Controle Leiteiro
Ildo Ferreira	Rio Verدينho	Rio Verde - GO	Gir	CI - Controle Leiteiro
Jaqueline das Dores Gomes	Cachoeira	Unai - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Joaquim Amancio Neto	Sítio Santo Antonio	Uberlandia - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
José Geraldo Souza de Almeida	Porteira Azul	Santo Antonio de Jesus - BA	Gir	CI - Controle Leiteiro
Juliana Pistore Ragazzi	São Sebastiao	Buritizal - SP	Gir	CI - Controle Leiteiro
Kelb Marcos Moreira Martins	Buritizinho	Paracatu - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Pascoal Henrique Sarcinelli	H. S	Pocrane - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Ricardo Rodrigues Boechat	Granja Favela	Governador Valadares - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Rodrigo Vieira Rangel	Coqueiral	Xerém - RJ	Gir	CI - Controle Leiteiro
Roseno Gomes Peçanha	Valão da Frecheiras	Cambuci - RJ	Gir	CI - Controle Leiteiro
Santa Clara Agronegocios Ltda	Santa Clara	Eloi Mendes - MG	Gir	CI - Controle Leiteiro
Valdeci Antonio Coimbra	Chacara Iracema	Ouro Verde - GO	Gir	CI - Controle Leiteiro

CEP – CERTIFICADO ESPECIAL DE PRODUÇÃO

É um dos mais importantes produtos disponibilizado pelo PMGZ, este certificado alia a superioridade genética do animal ao seu biotipo. O Certificado Especial de Produção é baseado nas avaliações genéticas de todos os animais participantes do PMGZ. A cada safra são verificados nos arquivos gerais da ABCZ os zebuínos (machos e fêmeas) que apresentam os melhores iABCZ (Índice de Qualificação Genética). Além de apresentar uma superioridade genética, eles devem apresentar um tipo adequado à produção já que o intuito do CEP é identificar e disponibilizar reprodutores com DEP's elevadas. Para o CEP categoria nacional há 4 selos:

- CEP PLATINA: animais que estão entre os 1% melhores iABCZ
- CEP OURO: animais estão entre os 1% a 2% melhores iABCZ
- CEP PRATA: animais que estão entre os 2% a 5% melhores iABCZ
- CEP BRONZE: animais que estão entre os 5% a 8% melhores iABCZ

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Adalho Cordeiro Araújo	RBR	Recreio	-	-	2	4	6	Ines Maria P. de Araujo e Silva
Agromaza Agrop. Martins da AMZ	JPR	Agromaza	-	-	1	-	1	Guilherme Henrique Pereira
Agromaza Agrop. Martins da AMZ	JPR	Taborda	-	-	-	1	1	Guilherme Henrique Pereira
Agropec. Cunha da Camara LTDA	GYN	Nova Aliança	-	-	-	1	1	Haroldo Henrique M. Di Vellasco
Andrea Noieto de Souza Stival	PMW	Brilhant	-	-	1	-	1	José Ribeiro Martins Neto
Antonio Ferreira de Brito	SEDE	Nova Esperança	-	-	-	1	1	Leonardo Machado Borges
Cleber Roberto Lemes Filho	CGB	Bonanza	-	-	-	1	1	Leonardo R. de Queiroz
Dalton Dias Heringer	VIX	Paraíso	-	-	-	1	1	Roberto Winkler
Eduardo Biagi e Outros Cond.	SEDE	São Luiz	-	1	-	-	1	Divino Humberto Guimarães
Elson Mario de Castilho	GYN	BSB Agropecuária	1	1	4	2	8	Divino Humberto Guimarães
Integral Pecuaria Ltda.	SEDE	Santa Rosa	-	-	1	-	1	Carlos Eduardo Nassif
Marcorelio Novais Santana	RDC	Alo Brasil	6	2	12	8	28	Gustavo Rusa Pereira
Mario Roberto C. de Figueiredo	CGB	Estância do Capão de Angico	1	1	3	2	7	Cristovam Barbosa de Oliveira
Neide Biagi Pagnano Outros/Cond	GYN	Marupiará	-	1	-	-	1	Leonardo Figueiredo Netto
Nicolau Com. Const. Agropec LTDA	SLZ	São Jorge	-	-	1	-	1	Rogério Pires de Castro
Paulo Celso R. Garcia Bernardes	CGB	Castelo	-	-	1	-	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel
Santa Vitoria Empr. e Part. LTDA	RDC	São Joaquim III	4	1	3	2	10	Gustavo Rusa Pereira
Valcir Gallo	JPR	Serra Alta	-	1	-	-	1	Leonardo Cruvinel Borges
Walter Kazuo Nakano	CGB	Araça	-	-	-	1	1	Luis Gustavo Kraemer Wenzel

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Orlando Pereira da Silva	BHZ	Fuleza	-	-	-	1	1	Luis Fernando F. Cintra Junior
Zeilah Simões	BAU	Maringa	-	-	-	1	1	Eric Luis Marques da Costa

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Bruno Aurelio Ferreira Jacintho	SEDE	Regalito	1	-	2	-	3	Carlos Eduardo Nassif
Sergio Ricardo Pulzatto	LDB	Santa Fé	-	-	1	-	1	Celio Arantes Heim
Thiago Pieroni	SEDE	Montreal	-	-	-	1	1	Cristiano Perroni Ribeiro



▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

GUZERÁ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Sergio Augusto Maciel	BHZ	Oriente	-	-	-	1	1	Eliana de Rezende Ferreira

▶ CEP 2013 - CRIADORES QUE JÁ TIVERAM ANIMAIS AVALIADOS E CERTIFICADOS

TABAPUÃ

CRIADOR	ETR	FAZENDA	número de cep's recebidos					TÉCNICO AVALIADOR
			PLATINA	OURO	PRATA	BRONZE	TOTAL	
Gercino Coser Agropec. S/A	VIX	Kaylua	1	1	5	1	8	Roberto Winkler
Gilman Viana Rodrigues	BHZ	do Ipe	-	-	1	1	2	Luis Fernando F. Cintra Junior
Marcos Cesar G. Dornellas	SEDE	Estancia Agreste	-	-	1	-	1	Thinouco Francisco Sobrinho
Maria Cecilia J. Germano	SEDE	Chapadão	1	-	-	3	4	Emir Antonio de Queiroz

PROVA DE GANHO EM PESO

Por sua fácil execução e eficiência técnica, seja ela realizada a pasto ou confinada, a PGP - Prova de Ganho em Peso, é uma das provas zootécnicas que mais cresce dentro do PMGZ. Conheça as PGP's que encerraram e as que iniciaram em 2013 - 2014:

PROVAS INICIADAS

PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1222 71º Kangayan	Cuiabá - MT	1	55	NEL - PO	19/02/14	10/12/14
1223 72º Kangayan	Cuiabá - MT	1	55	NEL - PO	19/02/14	10/12/14
1224 2º Barra	São Desidério - BA	1	41	GUZ - PO	25/02/14	16/12/14

PROVAS EM ANDAMENTO

PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1117 24º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	63	NEL - PO	11/06/13	01/04/14
1118 25º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	1	64	NEL - PO	11/06/13	01/04/14
1119 13º Boticão	Barretos - SP	1	25	NEM - PO	13/06/13	03/04/14
1120 13º Api	Catu - BA	1	50	NEL - PO	12/06/13	02/04/14
1121 14º Api	Catu - BA	1	48	NEL - PO	12/06/13	02/04/14
1122 16º Embrapa/AGCZ	Goiânia - GO	30	97	NEL - PO	12/06/13	02/04/14
1123 32º N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	40	NEL - PO	18/06/13	08/04/14
1124 29º Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB - PO	18/06/13	08/04/14
1125 30º Tabapuã da Sorte	Mozarlândia - GO	1	21	TAB - PO	18/06/13	08/04/14
1133 8º Chapadão	Guarda Mor - MG	1	42	TAB - PO	25/06/13	15/04/14
1140 1º Nelore Rossi e Convidados	Padre Bernardo - GO	3	35	NEL - PO	01/07/13	21/04/14
1143 23º Angico	Campina Verde - MG	1	25	NEM - PO	09/07/13	29/04/14
1144 24º Angico	Campina Verde - MG	1	23	NEM - PO	09/07/13	29/04/14
1145 13º Boa Vista	Anhembi - SP	1	48	NEL - PO	08/07/13	28/04/14
1147 13º Da Hora	Nova Fátima - PR	2	107	NEL - PO	18/06/13	08/04/14
1148 1º Al Safira	São José da Safira - MG	1	23	NEL - PO	16/07/13	06/05/14
1149 13º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	91	NEL - LA	18/07/13	08/05/14
1150 14º Agropastoril do Araguaia	Santana do Araguaia - PA	1	70	NEL - PO	18/07/13	08/05/14
1151 37º Roncador	Barra do Garças - MT	1	80	NEM - PO	12/07/13	02/05/14

PROVAS EM ANDAMENTO
PASTO

PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1151A	15º Natal	Caiuá - SP	1	60	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1154	24º Querença	Inhauma - MG	1	20	BRA - PO	11/07/13 01/05/14
1155	22º Santa Lídia	Santo Antonio do Araguaia - SP	1	40	NEL - PO	24/07/13 14/05/14
1156	2º Virginia	Uberaba - MG	1	27	NEL - PO	01/08/13 22/05/14
1157	68º Kangayan	Cuiabá - MT	1	39	NEL - PO	20/06/13 10/04/14
1158	7º Carolina	Cariri - TO	1	63	NEL - PO	13/06/13 03/04/14
1159	1º Nelore Lemgruber	Mucuri - BA	1	27	NEL - PO	30/07/13 20/05/14
1160	26º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	42	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1161	27º Raama - Serv. Assessoria	Caseara - TO	2	40	NEL - PO	23/07/13 13/05/14
1162	15º Kaylua	Lajedão - BA	1	58	TAB - PO	31/07/13 21/05/14
1163	20º Primavera	Caarapó - MS	1	79	NEL - PO	31/07/13 21/05/14
1164	5º Japaranduba	Muquem São Francisco - BA	1	112	NEL - PO	02/08/13 23/05/14
1166	1º Araras	Três Marias - MG	1	45	NEL - PO	02/08/13 23/05/14
1167	4º Castanhal	Rondolândia - MT	1	35	NEM - PO	25/06/13 15/04/14
1168	1º Barra II	São Desidério - BA	2	41	GUZ - PO	16/07/13 06/05/14
1170	3º É o amor	Araguapaz - GO	1	41	NEL - PO	12/08/13 02/06/14
1171	69º Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL - PO	05/08/13 26/05/14
1172	25º Querença	Inhauma - MG	3	25	GUZ - PO	01/08/13 22/05/14
1173	5º Castanhal	Rondolândia - MT	1	102	NEL - PO	25/06/13 15/04/14
1174	70º Kangayan	Cuiabá - MT	1	50	NEL - PO	09/08/13 19/06/14
1175	2º Gigantes do Vale	Pontes e Lacerda - MT	3	23	NEL - PO	08/08/13 29/05/14
1176	26º Querença	Inhauma - MG	7	24	NEL - PO	01/08/13 22/05/14
1177	27º Querença	Inhauma - MG	7	36	BRA - PO	01/08/13 22/05/14
1178	18º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	50	NEL - PO	09/07/13 29/04/14
1179	9º Chapadão	Guarda Mor - MG	1	45	TAB - PO	03/09/13 24/06/14
1183	26º Copacabana	Xambre - PR	1	89	TAB - PO	16/06/13 06/04/14
1184	12º Santa Maria	Redenção - PA	1	18	NEL - PO	02/09/13 23/06/14
1185	13º Santa Maria	Redenção - PA	1	19	NEL - PO	02/09/13 23/06/14
1186	2º Barra II	São Desidério - BA	2	39	GUZ - PO	16/07/13 06/05/14
1187	33º N. Sra das Graças	Linhares - ES	1	30	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1188	16º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	125	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1189	13º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	87	GUZ - PO	28/08/13 18/06/14
1190	4º Dinorá	Nova Fátima - PR	1	76	NEL - PO	27/08/13 17/06/14
1191	14º Boa Vista	Anhembi - SP	1	40	NEL - PO	16/09/13 07/07/14
1192	87º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	37	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1193	88º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	36	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1194	89º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1195	90º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL - PO	15/08/13 05/06/14
1196	8º Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	30	BRA - PO	19/08/13 09/06/14
1197	9º Faz. Morro Alto	Uberlândia - MG	1	25	BRA - PO	19/08/13 09/06/14
1198	2º Pioneira	Barrolândia - TO	8	42	NEL - PO	07/09/13 28/06/14
1199	18º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	41	NEL - LA	31/08/13 21/06/14
1200	19º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	60	NEL - PO	31/08/13 21/06/14
1201	20º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	58	NEL - PO	31/08/13 21/06/14
1202	17º Oeste da Bahia	Barreiras - BA	1	91	NEL - PO	28/08/13 18/06/14

**▶ PROVAS EM ANDAMENTO****PASTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1203	8º Carolina	Cariri - TO	1	65	NEL - PO	12/09/13	03/07/14
1204	2º Al Safira	São José da Safira - MG	1	18	NEL - PO	24/08/13	15/07/14
1205	1º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	74	NEL - PO	26/09/13	17/07/14
1206	2º Santa Fé	Santana do Araguaia - PA	1	60	NEL - LA	26/09/13	17/07/14
1207	16º Natal	Caiuá - SP	1	50	NEL - PO	01/10/13	22/07/14
1208	1º Gairova	Juara - MT	1	52	NEL - PO	01/10/13	22/07/14
1209	2º Gairova	Juara - MT	1	28	NEL - LA	01/10/13	22/07/14
1211	68º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	100	TAB - PO	03/10/13	24/07/14
1212	69º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	39	TAB - PO	03/10/13	24/07/14
1213	70º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	25	NEL - PO	03/10/13	24/07/14
1214	71º Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	90	TAB - PO	03/10/13	24/07/14
1215	28º Querença	Inhauma - MG	1	20	BRA - PO	17/10/13	07/08/14
1216	15º Api	Catu - BA	1	35	NEL - PO	15/10/13	05/08/14
1217	19º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	77	NEL - PO	27/08/13	17/06/14
1218	20º Porto do Campo	Lambari D' Oeste - MT	1	66	NEL - PO	27/08/13	17/06/14
1219	25º Angico	Campina Verde - MG	1	36	NEM - PO	14/11/13	04/09/14
1220	14º Fazenda Genipapo	Várzea da Palma	1	38	NEL - PO	10/11/13	31/08/14
1221	1º Santarem	Três Rios - RJ	1	21	NEL - PO	17/12/13	07/10/14

▶ PROVAS ENCERRADAS**PASTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
1112	14º Natal	Caiuá - SP	1	36	NEL - PO	14/05/13	04/03/14
1114	22º Angico	Campina Verde - MG	1	25	NEL - PO	30/04/13	18/02/14
1115	5º Di Gênio	Pereira Barreto - SP	1	77	NEL - PO	31/05/13	21/03/14
1116	1º Pioneira	Barrolândia - TO	1		NEL - PO	08/06/13	29/03/14
1126	9º Asa Agropecuária	Brasília - DF	1	93	NEL - PO	05/05/13	23/02/14
1127	10º Asa Agropecuária	Brasília - DF	1	25	NEL - LA	05/05/13	23/02/14
1128	63º Cabo Verde Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	63	TAB - PO	03/05/13	21/02/14
1129	64º Cabo Verde Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	79	TAB - PO	03/05/13	21/02/14
1130	65º Cabo Verde Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	81	TAB - PO	03/05/13	21/02/14
1131	66º Cabo Verde Santa Lucia	Curionópolis - PA	1	18	NEL - PO	03/05/13	21/02/14
1132	2º Brahman MPX	Loanda - PR	1		BRA - PO	25/04/13	13/02/14
1134	83º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	28	NEL - PO	30/05/13	20/03/14
1135	84º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL - PO	30/05/13	20/03/14
1136	85º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	30	NEL - PO	30/05/13	20/03/14
1137	86º Mundo Novo	Uberaba - MG	1	32	NEL - PO	30/05/13	20/03/14
1146	3º Arrojo	Esmeraldas - MG	1	20	BRA - PO	31/05/13	21/03/14
1153	17º NSG do Xingu	São Félix do Xingu - PA	1	51	NEL - PO	24/05/13	14/03/14

▶ PROVAS INICIADAS**CONFINAMENTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
944	5º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	18	NEL - PO	25/02/14	12/08/14
945	6º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	19	NEL - PO	25/02/14	12/08/14

PROVAS ENCERRADAS**CONFINAMENTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
923	1º Fazenda Bom Viver	Salto - SP	1	22	NEL - PO	10/09/13	25/02/14
924	2º Fazenda Bom Viver	Salto - SP	1	22	NEL - PO	10/09/13	25/02/14
925	20º Paturi	Uchoa - SP	1	28	TAB - PO	21/08/13	05/02/14
926	9º Santa Maria Angico	Prata - MG	1	10	NEL - PO	02/09/13	17/02/14
929	16º Fazenda Quilombo	Indalatuba - SP	1		NEL - PO	04/10/13	21/03/14
938	50º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	42	NEL - PO	02/09/13	17/02/14
939	1º Agrobrasilíia	ACZP	3	13	SINDI - PO	01/09/13	17/02/14
939 A	1º Agrobrasilíia	ACZP	4	12	BRA - PO	01/09/13	17/02/14
939 B	1º Agrobrasilíia	ACZP	10	37	NEL - PO	01/09/13	17/02/14
939 C	1º Agrobrasilíia	ACZP	1	31	GUZ - PO	01/09/13	17/02/14

PROVAS EM ANDAMENTO**CONFINAMENTO**

	PGP	LOCAL	Nº DE CRIADORES	Nº DE ANIMAIS	RAÇA	ENTRADA	FINAL
932	8º Morro Alto	Uberlândia - MG	1	11	BRA - PO	28/10/13	14/04/14
935	3º Nelore Beka	Santo Antonio da Platina - PR	1	19	NEL - PO	24/10/13	10/04/14
936	1º Santa Cecília	Uchoa - SP	1	8	TAB - PO	01/11/13	18/04/14
937	49º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	38	NEL - PO	28/10/13	14/04/14
940	3º Bom Viver	Salto - SP	1	20	NEL - PO	12/12/13	29/05/14
941	24º São Luiz	Barra do Garças - MT	1	26	NEL - PO	15/10/13	01/04/14
942	4º Bom Viver	Salto - SP	1	21	NEL - PO	12/12/13	29/05/14
943	51º Arrossensal	Nortelândia - MT	1	45	NEL - PO	13/12/13	30/05/14
944	5º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	18	NEL - PO	25/02/14	12/08/14
945	6º Faz. Bom Viver	Salto - SP	1	19	NEL - PO	25/02/14	12/08/14





Grandes Campeões

EXPOSIÇÃO	CIDADE (UF)	PERÍODO		RAÇA	GRANDE CAMPEÃO
Expoinel Minas - 2014	Uberaba - MG	02/02/14	10/02/14	NEL	Kayak TE Mafra
VII Expoverão	Porto Seguro - BA	11/02/14	16/02/14	NEL	Ralandi FIV M. Verde
1ª Expo Avaré	Avaré - SP	14/02/14	23/02/14	NEL	Kayak TE Mafra
1ª Expo Avaré	Avaré - SP	14/02/14	23/02/14	NEM	Onix da Car
1ª Expo Avaré	Avaré - SP	14/02/14	23/02/14	GUZ	Degelo FIV da El Giza
Expo Paranavaí - 2014	Paranavaí - PR	05/03/14	16/03/14	NEL	Donoto135 FIV do Kalung
2ª Expo Cerrado	Goiânia - GO	07/03/14	16/03/14	NEL	Kayak TE Mafra
40ª Expo Umuarama	Umuarama - PR	11/03/14	17/03/14	NEL	Malbec
Expoinel ES - 2014	Aracruz - ES	12/03/14	16/03/14	NEL	Dukatto Xuab
51ª Expass	Passos - MG	14/03/14	20/03/14	NEL	Ganhoso FIV Eao
51ª Expass	Passos - MG	14/03/14	20/03/14	GIL	Folião Kubera
40ª Exporã	Ponta Porã - MS	15/03/14	23/03/14	GUZ	Balboa de Amar
40ª Exporã	Ponta Porã - MS	15/03/14	23/03/14	NEL	Ghyjary FIV da 3R
Exposição de Macaé - 2014	Macaé - RJ	17/03/14	22/03/14	GIL	Deputado do Marcão
Expoconquista - 2014	Vitória da Conquista - BA	22/03/14	30/03/14	NEL	Jato FIV da Farofa
Expobrahman Portobello 2014	Mangaratiba-RJ	23/03/14	29/03/14	BRA	Ganesh da Canaa
42ª Efapi	Santo Antônio da Platina - PR	24/03/14	30/03/14	NEL	Rokhan DC TE
54ª Expo Agrop e Ind de Londrina	Londrina - PR	03/04/14	13/04/14	NEL	Rbb Ilaro FIV
54ª Expo Agrop e Ind de Londrina	Londrina - PR	03/04/14	13/04/14	GUZ	Hamlet FIV 3 Irmãos
XLIII Exposição Regional de João Pinheiro	João Pinheiro - MG	05/04/14	13/04/14	NEL	Arial FIV Araras
11ª Expojardim	Jardim - MS	05/04/14	13/04/14	NEL	Ghyjary FIV da 3R
Exposição Agropec. de Pará de Minas - 2014	Pará de Minas - MG	07/04/14	12/04/14	GIL	Atlantico FIV Ouro Lenda F
Expobahia - 2014	Salvador - BA	08/04/14	13/04/14	NEL	Jato FIV da Farofa
40ª Expoaraxá	Araxá - MG	08/04/14	12/04/14	GIL	Folião Kubera
Agropecruz 2014	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia	08/04/14	15/04/14	GIL	Felix de CG
Agropecruz 2014	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia	08/04/14	15/04/14	NEL	Indu FIV Sausalito
Agropecruz 2014	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia	08/04/14	15/04/14	NEM	Dion de Bogota
Agropecruz 2014	Santa Cruz de La Sierra - Bolívia	08/04/14	15/04/14	BRA	Mr. Stark FIV de El Tordo
44ª Facip de Jales	Jales - SP	10/04/14	15/04/14	NEL	Apolo II FIV Cass
59ª Expo Agrop de Anápolis	Anápolis - GO	20/04/14	30/04/14	NEL	Urso do Colibri
9ª Expoagro Recife	Recife - PE	23/04/14	27/04/14	NEL	Gerador Gspa
9ª Expoagro Recife	Recife - PE	23/04/14	27/04/14	GIL	Titan de OG
76ª Expogrande	Campo Grande - MS	24/04/14	05/05/14	NEL	Ghyjary FIV da 3R
20ª Fenasoja	Santa Rosa - RS	25/04/14	04/05/14	BRA	Mr Brahmansul 208
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	NEL	Kayak TE Mafra
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	NEM	Onix da Car
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	BRA	Mr 1661 Portobello
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	TAB	Pascal FIV de Tabapu
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	SINDI	Buldogue AJCF
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	IND	Skank da NP
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	GIR	Gaiato BI
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	GUL	Escoteiro FIV Unlube
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	GUZ	Faroeste SMPF
80ª Expozebu	Uberaba - MG	03/05/14	10/05/14	GIL	Folião Kubera
XXVII Exporriso	Sorriso - MT	09/05/14	13/05/14	NEL	Baroni FIV do Bom
7ª Expobilac	Bilac - SP	09/05/14	11/05/14	NEL	Tango
71ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	12/05/14	18/05/14	NEL	Gardel FIV da Sabia
71ª Expo Agrop e Ind de Curvelo	Curvelo - MG	12/05/14	18/05/14	GIL	Atlantico FIV Ouro Lenda F

Conheça os animais das raças zebuínas que conquistaram o título de grandes campeões das exposições homologadas pela ABCZ

RG (CAMPEÃO)	GRANDE CAMPEÃ	RG (CAMPEÃO)	JURADOS
CAMT3083	Mercedita I FIV Ggol	GGOL952	Murilo M. de Melo, Fabio Eduardo Ferreira, Eduarda Gabriele G. de Azevedo Souza
ISPU3847	Heringer Arezzo FIV	FHGN2581	Gustavo Ayres Pereira de Almeida
CAMT3083	Mercedita I FIV Ggol	GGOL952	Lourenco de Almeida Botelho, Lucyana Malossi Queiroz, Rafael Mazao Ghizzoni
SJD908	Oferenda da Car	SJD935	Otavio Batista O. Vilas Boas
DREL117	Sunza Colorado	ORMG13	Antonio Carlos de Souza
KLGA1803	Peroba DC TE	GCID1162	Valdecir Marin Junior
CAMT3083	Rima FIV Gloria	RIMA7240	Rodrigo Ruschel L. Cancado, Carlos Alberto Marino Filho, Cristiano Cardoso Hueb
AMH275	Peroba DC TE	GCID1162	Ricardo Gomes de Lima
XUAB322	Heringer Arezzo FIV	FHGN2581	Celio Arantes Heim
EAON2409	Espn Javanesa	ESPN2777	Gilmar Siqueira de Miranda, Luis Renato Tiveron, Antonio Carlos de Souza
ACFG 925	Artemiza FIV	BEZR 7	Lilian Mara Borges Jacinto
LUNI 126	Felicidade Smpf	SMPG 281	Guilherme Queiroz Fabri
RUCA2189	Belgica 1 FIV CBN	CBN518	Guilherme Queiroz Fabri
MTAC 54	Cassiana FIV Alambari	ALAE 104	Tatiane Almeida Drummond Tetzner
RDG2107	Big Fly FIV Jacuricy	MPRF1066	Rubenildo Claudio B. Rodrigues
BCAN 1954	Miss Lince Vida IV	LINC 1411	Lucyana Malossi Queiroz
GCID1280	Prada DC TE	GCID884	Celio Arantes Heim
RBBN7	Kaiana Doma	DOMA1110	Arnaldo Manuel S. Machado Borges
TIR1037	Harmonia FIV da Origen	GORI586	Célio Arantes Heim
ARA1888	Levina da Cristal	PVB3630	Luis Sergio Junqueira Amaral
RUCA2189	Trattoria TE Carnnel	CNEL139	Rodrigo Ruschel Lopes Cancado
FUBE 10	Imagem FIV de Brasilia	RRP 6537	Marcio Diniz Junior
RDG2107	Big Fly FIV Jacuricy	MPRF1066	Carlos Alberto Marino Filho
ACFG 925	Ficcao FIV Brasilia	RRP 5992	Alysson Ricardo Magalhaes Sampaio
GRAY 1576	Graciosa Esterlina	ESTG 066	Lucyana Malossi Queiroz
SAUS 9625	Iblin FIV Sausalito	SAUS A444	José D. de Macedo Borges, Carlos Eduardo Nassif, Horacio Alves Ferreira Neto
BOG 688	Iberica FIV Sausalito	SAUS 9622	José D. de Macedo Borges, Carlos Eduardo Nassif, Horacio Alves Ferreira Neto
ROAB 30	Ms. Casandra FIV LSBR	LSBR 11018	Carlos Eduardo Nassif
CASS1385	Conchita FIV HVP	HVP262	Celio Arantes Heim
LMN804	Ilhada FIV Ritz	RITZ147	Otavio Batista O. Vilas Boas
GSPA 76	Roma FIV da Malta	GNM 285	Paulo Cesar Guedes Miranda
OGM 475	C.A. Etiqueta	CACC 127	Paulo Cesar Guedes Miranda
RUCA2189	Belgica 1 FIV CBN	CBN518	Luis Renato Tiveron
HJT 208	Ms Brahmansul 211	HJT 211	Lauro Fraga Almeida
CAMT 3083	ESPN Javanesa	ESPN 2777	José Augusto da Silva Barros, Gilmar S. de Miranda, Carlos Alberto M. Filho
SJD 908	Oferenda da Car	SJD 935	Marcelo Ricardo de Toledo
BELO 1661	Miss Lince Vida IV	LINC 1411	Izarico Camilo Neto
GTTR 3176	Oiana FIV de Tabapuã	GTTR 2989	Haroldo Henrique M. Di Velasco
AJCF 130	Babalu Porangaba	SHFC 43	Marcio Diniz Junior
JCPI 257	Assucena da Natureza	NVZ 162	Clarindo Irineu de Miranda
DOBI 796	Historiadora BI	DOBI 1111	Carlos Eduardo Nassif
UNI 439	Havana FIV	LKW 258	João Eudes Lafetá Queiroz, José Jacinto Junior, Lucyana Malossi Queiroz
SMPG 283	Ganda S	CNS 8265	João Eudes Lafetá Queiroz, José Jacinto Junior, Lucyana Malossi Queiroz
ACFG 925	Inercia FIV F. Mutum	MUT 1350	André Rabelo Fernandes, Marcelo M. Almeida Ferreira, Alan Marcolini Campidelli
HBCM 159	Grife 10 Colorado	ORM 7688	João Marcos Cruvinel M. Borges, Lucyana Malossi Queiroz, Jandovi Prandi Junior
MVRF12	Seresta do Jal	JAX3067	Carlos Aparecido Fernandes Pavan
SAB B4955	Nayra FIV Integral	STRO 4394	Guilherme Queiroz Fabri, Lucyana Malossi Queiroz, Jandovi Prandi Junior
FUBE 10	Havina FIV do Tarin	GDF 208	José Jacinto Junior

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Alice Franciele Serrato na Expogrande MS



Arthur Alves



Guilherme Souza e Carlos Eduardo Campos na Expozebu 2014



Artur Duarte Gonçalves com o touro nelore backup



Carlos Eduardo da Silveira e Fabiana em Londrina



Henrique Fogaça com a vaca Obela FIV AJJ durante o curso de morfologia da ABCZ na Exponelore Avare



Carolina Silva Santos na EXPOAGO em Goiania



Direto da Bolívia Neyberth Duran Rojas e o filho Bruno



João Guilherme na Fazenda Canaã em Iturama-MG



Engenheiro agrícola Diego Soriano



Estudante de Zootecnia Tatiany Carvalho dos Santos com Guzerá do Grupo Villefort



João Pedro Rodrigues com sua cachorrinha Gracie na Fazenda Guarã em Inhaúma/MG

QUER VER SUA FOTO NA REVISTA ABCZ? ENVIE PARA ABCZUBERABA@GMAIL.COM



Luiz Cláudio Abreu e Luiz Ricardo Abreu



Moacir Naves e João Gabriel Naves, no Leilão de Doação do Hospital do Câncer



Renata Moura, apaixonada pela Raça Nelore e estudante de Medicina Veterinária da UNIG de Itaperuna-RJ, na cachoeira de Tombos-MG.



Luiz Ricardo, Marcelinho e Daniel Bernardo Guti



Momento registrado pelo técnico da ABCZ Adriano Garcia



Saulo Castro na ExpoZebu 2014



Médica veterinária Natália Cristina de Oliveira Ribeiro na Fazenda Boa Fortuna-Tocantins



Novilhas Gir da Fazenda Lagoa Grande em Bom Despacho - MG



Valdênio Francisco de Luna



Miguel Souza na ExpoZebu 2014



Rebanho Guzerá da Fazenda Barcelona Porangatu-GO



Zootecnista Gustavo Freitas no Dia de Campo com Temple Grandin na Carpa Serrana



► **Wilson Rondó Jr.** | cardiologista e autor do livro "Sinal verde para a carne vermelha"

É diabético?

Então coma um bife!

Recentemente os pesquisadores da Purdue University e da Penn State descobriram que a gordura nas carnes vermelhas e nos queijos pode evitar a diabete. Nesse estudo descobriu-se que o ácido linoleico conjugado (CLA) – um ácido gorduroso poliinsaturado encontrado em carne, queijo, aves e ovos – evita o início da diabete em animais de laboratório. Isto sugere que o CLA pode ajudar a normalizar ou a reduzir o nível de glicose no sangue e evitar a diabete. Os pesquisadores dizem que o CLA natural parece funcionar tão bem quanto uma nova classe de drogas que combate a diabete, os chamados tiazolidinediones (TZDs). Estudos prévios com o CLA demonstraram que ele pode evitar o início de certos cânceres e reduzir tumores de pele e estômago em animais de laboratório.

Carne de vacas alimentadas com pastagem

As vacas não são muito espertas, mas quando têm chance elas comem melhor do que a maioria das pessoas. Aparentemente, o capim contém 23 vezes mais vitamina A do que as cenouras, 22 vezes mais vitamina B2 do que a alface e 14 vezes mais vitamina C do que algumas frutas. Mas você não tem que comer o capim. Tudo o que você precisa fazer é seguir a trilha que a Mãe Natureza te forneceu.

O leite e a carne de vacas que comem capim verde foram convertidos de um vegetal quase perfeito a uma forma palatável para o homem e outros animais. Lembrando que a recomendação vale para carne e leite oriundos de animais criados a pasto.

Vivendo mais apesar de nós mesmos

No início do século passado a vida era simples, assim como a comida que as pessoas comiam. A soja era essencialmente desconhecida e um "hambúrguer de soja" soaria como uma piada de mau gosto.

Mas hoje aproximadamente 20% da dieta média consis-

tem de soja e óleo de soja. O consumo anual de óleo de soja está agora por volta de 12 kg por pessoa. Cem anos atrás, era só uma fração da metade de um quilo por ano. Este aumento representa um pulo de 1.000 vezes no consumo do ácido graxo ômega 6. Isto significa que estamos obtendo quantias massivas de óleos ômega 6, ao invés de óleos ômega 3 de alimentos tradicionais. Infelizmente, deveria ser o contrário. E em tantos casos as vacas estão sendo alimentadas com a mesma dieta que nós – então, mesmo que você esteja bebendo leite e comendo carne de vaca, você está sendo duplamente atacado pela blitz de soja/ômega 6.

Aliás, a carne de vacas alimentadas com grãos pode ter mais do que 20 vezes mais do ácido graxo ômega 6 do que ômega 3.

A conclusão a que se pode chegar, embora especulativa, é de que o corrompimento das nossas vacas tem levado ao corrompimento da nossa saúde, graças à deficiência do ácido graxo ômega 3 que foi criada.

Eis a razão do falatório sobre o fato de que a indústria de comidas sem valor nutritivo está arruinando a sua saúde. Sim, estamos vivendo mais, apesar da nossa dieta ruim. Tudo o que isso parece significar é que nós estamos por aqui por mais tempo para termos mais doenças degenerativas. A diabete, o câncer e a deterioração senil do cérebro estão aumentando, não diminuindo. ☞

Referência Bibliográfica:

- *Sinal Verde para Carne Vermelha* – Editora Gaia – 2011



► **Chef Allan Vila** | autor do livro "O Zebu na Cozinha"

Polpetone de acém de zebu à mineira

Ingredientes

- 6 fatias de pão de forma
- 2 colheres (sopa) de água
- 1 kg de acém de zebu moído
- 2 dentes de alho amassados
- 1 colher (sopa) de salsa picada
- 1 ovo
- Sal e pimenta-do-reino
- 200 g de queijo de minas padrão cortado em fatias grossas
- 3/4 xícara (chá) de azeite de oliva
- Farinha de trigo
- 1 litro de molho de tomate

Modo de fazer

Umideça o pão de forma com a água e junte-o à carne moída. Adicione o alho, a salsa, o ovo, sal e pimenta-do-reino a gosto e misture bem. Separe em porções e molde os bolinhos. Reserve.

Achate os bolinhos de carne dando o formato de um hambúrguer bem fino. Coloque uma fatia grossa de queijo e cubra com outro hambúrguer, apertando as bordas em toda a volta para fechar bem.

Aqueça o azeite. Passe os polpetones levemente na farinha de trigo e frite-os, lentamente, dos dois lados. Arrume-os numa forma refratária sem os sobrepor e reserve-os.

Aqueça o molho de tomate numa panela e espalhe sobre os polpetones. Sirva em seguida.

Observação: Se quiser, polvilhe queijo meia cura ralado e leve ao forno para gratinar.



Comunicado

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou no dia 21 de maio o último resultado de verificação de parentesco de touros da raça Nelore, cujas possíveis não conformidades foram apontadas em 2013 por projeto de pesquisa conduzido pelo programa de melhoramento genético Conexão Delta G, pela Unesp de Araçatuba e pela Unesp de Jaboticabal.

O resultado refere-se à verificação de parentesco do reprodutor B8369 da MN (MANA B8369), cujos descendentes diretos ou indiretos deverão ter seus registros recolhidos e retificados.

Para este touro, a paternidade oficialmente identificada pelo MAPA foi com B1739 da MN (G6125), diferente daquela originalmente comunicada ao Serviço de Registro Genealógico das Raças Zebuínas (SRGRZ), Rambo da MN (I 1111).

A ABCZ já começou a comunicar aos criadores que possuem animais de criação e/ou propriedade descenden-

tes diretos e/ou indiretos do reprodutor em questão, cujos certificados de registro genealógico deverão ser devolvidos à ABCZ, caso já tenham sido emitidos, para serem inutilizados com consequente emissão de novos certificados, devidamente retificados.

A ABCZ esclarece que todos esses certificados em circulação estão automaticamente inutilizados e não se prestam a quaisquer operações junto ao SRGRZ.

A operação de emissão de novos certificados não terá custos para os criadores. ☺

*Luiz Antonio Josahkian
Superintendente do SRGRZ*

Veja a genealogia oficial de B8369 da MN (MANA B8369)

Nome	B8369 da MN
Sexo	macho
RG	MANA B8369
Data nasc.	23/10/1995
Data RGD	30/10/1997



EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

A Associação Brasileira dos Criadores de Zebu – ABCZ convoca seus associados, na forma prevista no Artigo 71 do Estatuto Social, para se reunirem em primeira convocação, em Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 20 de agosto de 2014, às 15:00 horas, na sede da entidade, no Parque Fernando Costa, na Praça Vicentino Rodrigues da Cunha, 110, Bloco 01, Uberaba/MG, com a presença de, pelo menos, 200 (duzentos) associados em pleno uso de seus direitos, para deliberar sobre a alteração do Estatuto Social da entidade, nos artigos 45, 52, 53, 56, 58 e outros que se fizerem necessários, para adequá-lo à legislação, portarias, resoluções e normas pertinentes às determinações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento em relação às competências do Conselho Deliberativo Técnico.

Luiz Claudio de Souza Paranhos Ferreira, Presidente da ABCZ



SETOR (CONTATO)	E-MAIL	TELEFONE (34)
ABCZnet (Leonardo Mio)	abcznet@abcz.org.br	3313 3779
Assessoria Comercial (Cláudia)	abczacm@abcz.org.br	3319 3820
Assessoria de Imprensa (Larissa)	larissarvieira@netsite.com.br	3319 3826
Brazilian Cattle (Icce)	icce@braziliancattle.com.br	3319 3958
CDP • Controle Desenv. Ponderal (Ismar)	cdp@abcz.org.br	3319 3843
Comercial Revista ABCZ (Miriam)	revista.abcz@mundorural.org	3336 8888
Controle Leiteiro (Ana Maria/Ana Patrícia/Lohane)	cleite@abcz.org.br	3319 3934
Coordenador do Colégio de Jurados (Mário Márcio)	cjrz@abcz.org.br	3319 3924
COE • Dep. de Coordenação dos Órgãos Executores (Celso)	suportecoe@abcz.org.br	3319 3942
Departamento de Genealogia (Jaqueline)	ddg@abcz.org.br	3319 3948
Diretoria (Cláudia)	diretoria@abcz.org.br	3319 3820
Financeiro Revista ABCZ (Fernando)	abczmkt@abcz.org.br	3319 3827
Museu do Zebu (Aryanna)	aryanna@abcz.org.br	3319 3879
PGP • Prova de Ganho em Peso (Gabriela)	pgp@abcz.org.br	3319 3962
PMGZ Fomento/Corte (Lauro)	lauro@abcz.org.br	3319 3915
PMGZ Leite (Mariana)	pmgzeite@abcz.org.br	3319 3935
Presidência (Sandra Regina)	abczpre@abcz.org.br	3319 3800
Secretaria Geral (Eveline)	abcz@abcz.org.br	3319 3834
Secretária Sup. Técnica (Josina)	josina@abcz.org.br	3319 3920
Sistema Procan (equipe de atendimento)	procan@abcz.org.br	3319 3904
Superintendente Adm./ Financeira (Mio)	abczsaf@abczservicos.com.br	3319 3850
Superintendente de Genealogia (Gleida)	gleida@abcz.org.br	3319 3940
Superintendência Geral (Agrimedés)	abczsug@abcz.org.br	3319 3818
Superintendente Informática (Eduardo Milani)	abczsdif@abcz.org.br	3319 4794
Superintendente de Marketing (Juan Lebron)	juan@abcz.org.br	3319 3923

ESCRITÓRIOS TÉCNICOS REGIONAIS (ETRS) E FILIADAS À ABCZ

Aracaju-SE (Denio Augusto)	etraju@abcz.org.br	(79) 3241 2686
Bauru-SP (Eric Luís)	etrbau@abcz.org.br	(14) 3214 4800
Belém-PA (Nelson dos Prazeres)	etrbel@abcz.org.br	(91) 3231 6917
Belo Horizonte-MG (Francisco Velasco)	etrbhz@abcz.org.br	(31) 3332 6066
Brasília-DF • Ass. Criadores de Zebu do Planalto (Marcelo)	aczp.df@uol.com.br	(61) 3386 0025
Campina Grande-PB (Luciano Bezerra)	etrcpv@abcz.org.br	(83) 3332 0995
Campo Grande-MS (Adriano Garcia)	etrcgr@abcz.org.br	(67) 3383 0775
Cuiabá-MT (André Lourenço)	etrogb@abcz.org.br	(65) 3644 2440
Fortaleza-CE (Marcela)	etrfor@abcz.org.br	(85) 3287 4416
Goiânia-GO (Vanessa Barbosa)	etrbyn@abcz.org.br	(62) 3203 1140
Ji-Paraná-RO (Guilherme Pereira)	etrjpr@abcz.org.br	(69) 3421 4042
Londrina-PR (Gleida Marques – interina)	etrlbd@abcz.org.br	(43) 3328 7008
Maceió-AL (Frederico)	etrmac@abcz.org.br	(82) 3221 6021
Natal-RN (Rodrigo Madruga)	etrnat@abcz.org.br	(84) 3272 6024
Palmas-TO (Luiz Fernando Salim)	etrpmw@abcz.org.br	(63) 3212 1299
Porto Alegre-RS (Edon Rocha)	etrpoa@abcz.org.br	(51) 3473 7133
Recife-PE (Júlio Mario Soares)	etrrec@abcz.org.br	(81) 3228 0861
Redenção-PA (Aurélio Soares)	etrred@abcz.org.br	(94) 3424 7991
Rio Branco-AC (Gleida Marques – interina)	etrbrb@abcz.org.br	(68) 3221 7362
Rio de Janeiro-RJ (Marcelo Costa)	etrrio@abcz.org.br	(21) 2544 9125
Salvador-BA (Simeão Machado)	etrssa@abcz.org.br	(71) 3245 3248
São Luís-MA (Rogério Pires)	etrslz@abcz.org.br	(98) 3247 0979
Vitória-ES (Roberto Winkler)	etrvix@abcz.org.br	(27) 3328 9772

OBRIGADO A TODOS!



EXP ZEBU

ATIVIA



A N O S

A ExpoZebu 80 anos fica para a história como
uma das grandes feiras do agronegócio.

Nosso muito obrigado aos patrocinadores, expositores,
visitantes, colaboradores e todos aqueles que de alguma
forma contribuem para o posicionamento do zebu.

PATROCÍNIO



Dow AgroSciences



APOIO



ApexBrasil



CEMIG



INIA - INSTITUTO NACIONAL DE INVESTIGACIÓN EN GENÉTICA BOVINA



60 anos

CAIXA



SEABE QUAIS
SÃO OS
MELHORES
INDICADORES
PARA SE
INFORMAR
SOBRE O
MUNDO ZEBU?

Os que estão nas suas mãos.
Aproveite a nova versão para tablet
e smartphone da Revista ABCZ.

A versão digital conta com anúncios interativos, conteúdo multimídia, links para internet, fotos e animações, conteúdo exclusivo, resultado quantificado e o melhor custo x benefício para você anunciar.



Anunciando na Revista ABCZ impressa,
você ganha o espaço interativo na edição digital.

ANUNCIE: (34) 3336.8888

revista.abcz@mundorural.org

